O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Junho de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6322

Decretada a lei marcial na Argentina

Intenso tiroteio se travou na Praça de Mayo, quando a massa popular desfilava dando gritos de "Morram os fascistas"

Acredita-se como certa a rutura de relações com o Eixo

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — O general Rawson decretou a lei marcial em toda a Argentina.

TEXTO DO DECRETO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto que implanta a lei marcial, assinado pelo general Rawson, expedido às 19.50 horas: "Tendo-me encarregado do governo da Nação e no carater de chefe do movimento militar e apesar da exemplar conduta do povo em face dos acontecimentos; é dever daqueles que assumiram as responsabilidades da Nação, neste momento, prever e impedir disturbios que possam perturbar a tranquilidade pública ou atentados contra a propriedade privada ou vidas; fica declarada a lei marcial em todo o territorio da Nação".

ENTUSIASMO POPULAR

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Travou-se um intenso tiroteio na Praça de Mayo quando grande massa popular desfilava, jubilosamente, pelas ruas da cidade, gritando: Morram os "fascistas". O povo apedrejou os jornais favoraveis ao "Eixo" bem como as casas comerciais alemãs. A policia disparou 15 tiros para o ar na referida Praça afim de que a multidão se dispersasse. A multidão dispersou-se porem voltou a reunir-se 10 minutos depois. A policia então fez novos disparos, alguns dos quais aparentemente para o ar e outros com a finalidade de amedrontar o povo que, por fim, se dispersou.

Entretanto, o presidente Castillo continua a bordo da canhoneira Drummond que, segundo se informou, está ancorado na base naval de La Plata. O primeiro magistrado enviou uma mensagem à Corte Suprema, declarando que seu governo se estabeleceu na canhoneira afim de esmagar a revolta e castigar seus chefes. Informa-se, por outro lado, que a força aerea argentina aderiu aos revoltosos e a Marinha, a única força que permanecia leal ao presidente Castillo, passou tambem para o lado dos revoltosos, segundo anunciou o general Rawson. Em alguns circulos locais informa-se que os rebeldes são completamente anti-comunistas, não se esperando mudança imediata na politica pró-democratica. Segundo esses circulos, um grupo de exército que desejava que o presidente Castillo mudasse sua politica internacional para adquirir armas nos Estados Unidos, provocou a revolta enquanto outro grupo se manteve ao lado do presidente por estar mais interessado nas eleições presidenciais. Afirma-se que o presidente Castillo procurou obter armamentos nos Estados Unidos mas fracassou.

O general Eldemiro Farrell, chefe das tropas, em Mendoza, ingressou como quarto membro da nova Junta Militar. O general Farrell estudou a guerra de montanha na Italia mas desconhece-se sua tendencia politica. Outros altos oficiais que aderiram à revolta são: O general Tonnazzi, ex-ministro da Guerra, general Jorge Giovanelli, ex-adido militar à embaixada da França, general Carlos von der Beck, chefe da guarnição de Cordoba.

Teve-se a primeira indicação de que os civis participam da revolta quando se anunciou que o senador Alfredo Palacios, o ex-ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, e o sr. Leopoldo Melo solicitaram, esta manhã, ao presidente Castillo que abandonasse o poder afim de evitar derramamento de sangue.

Completo êxito

BUENOS AIRES, 4 (Por W. W. Copeland, da United Press) — A Junta Governativa, formada sob a chefia do general Antonio Rawson e com a participação do general Pedro Ramirez, ministro da Guerra, depois de breve revolução, quase sem derramento de sangue, teve completo êxito, ocupando os revolucionarios a Casa Rosada e as demais dependencias do governo central. A revolução foi provocada à vista da situação politica da Argentina, particularmente tensa e por causa da aproximação das eleições presidenciais, que deveriam ter lugar em setembro próximo. Chefiou o movimento o general Antonio Rawson contra o governo do sr. Ramon Castillo. Acredita-se que os revolucionarios, embora principalmente interessados na politica argentina, favorecerão uma estrita cooperação com as nações americanas, dando-se como certa a rutura de relações com o "Eixo".

Indica-se que o presidente Castillo está refugiado a bordo do caça-minas da Marinha de Guerra Argentina "Drumond", ancorado perto da base naval de Rio Santiago, onde, as últimas informações revelam que a guarnição de La Plata uniu-se aos rebeldes com outras tropas que antes abandonaram as posições ocupadas na Casa Rosada, no Banco Nacional e na Escola de Mecânicos Navais, no suburbio de Nuñez, depois de se registrarem insignificantes baixas. Entrementes há um constante movimento de oficiais do exército na Casa Rosada, onde ficou constituida a Junta Governativa. Alem do general Rawson e Ramirez, apenas se conhecem os nomes de outros dois membros da Junta, respectivamente o contra-almirante Sabad Sueyro e o general Juan Carlos Bassi. O presidente Castillo tentou, em vão, organizar a resistencia contra mais de 8.000 soldados sob o comando do general Rawson, que avançam sobre Buenos Aires. O general Rawson assegurou, esta tarde, que o "povo argentino pode confiar nos seus novos chefes que somente procuram o bem estar da Patria". Acrescentou que os novos lideres, sem tendencias politicas, saberão como guiar a nação. O general Ramirez, falando da Casa Rosada, disse que "a revolução navia triunfado totalmente".

O paradeiro do presidente Castillo é desconhecido, porem, no começo constou que estava a bordo do "Drumond", com outros membros do gabinete, seguindo para La Plata quando inutilmente pediu ao chefe de policia para resistir. Outras informações indicam

(Conclue nas 3.ª e 4.ª colunas da quarta página.)

PRATICAMENTE VITORIOSO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O golpe foi vibrado por elementos do Exército, encabeçados pelos generais Antonio Rawson e Pedro Ramirez, encontrando fraca oposição por parte das tropas governamentais

Não entregou o governo o presidente Ramon Castillo, que se recolheu a bordo da canhoneira "Drummond" e anunciou a decisão de resistir

Os revolucionarios proclamaram-se a favor de uma "absoluta, verdadeira e leal união dos povos americanos" — Como está constituida a Junta Governativa, que dirigirá o país durante dois anos

Ministro Enrique Guiñazu, que acompanhou o sr. Castillo

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Irrompeu, hoje, na Argentina, uma revolução encabeçada por elementos do Exército, descontentes com a politica externa do presidente Ramon Castillo e por parte de grupos politicos que se opunham fortemente à candidatura do sr. Patron Costas à Presidencia da República. O sr. Patron Costas, que é senador, era o candidato do presidente Castillo à sucessão presidencial. Os revolucionarios marcharam sobre Buenos Aires, encontrando fraca oposição. O governo argentino, imediatamente após a irrupção da revolução proibiu as comunicações com o exterior, enquanto perdurasse a crise politica. Os revolucionarios limitaram a zona de suas operações, cercando o Distrito Federal, enquanto prevalecia a calma em Rosario, Salto, Paraná e Córdoba. Sabe-se que o almirante Fincatti permanece leal ao presidente Castillo. Alem dos generais Pedro Ramirez, ministro da Guerra, e do brigadeiro general Rawson, aderiu à revolução o general Juan Tommazzi, ex-ministro da Guerra, que renunciou em setembro do ano passado por discordar da politica externa do presidente Castillo. Em Buenos Aires foi divulgada uma proclamação em nome das "forças armadas da Nação". Quando as principais radio-emissoras de Buenos Aires cairam em poder dos revolucionarios, estes proclamaram um governo militar, cuja duração será de 2 anos. Todos os funcionarios deverão permanecer à frente dos departamentos administrativos governamentais. Enquanto isso, na Praça de Mayo a policia dissolvia os grupos populares que discutiam os acontecimentos.

Informou-se, por outro lado, que os membros do gabinete acompanharam o presidente Castillo a bordo de um navio. O brigadeiro-general Rawson calcula que o contingente de tropas que chegou aos suburbios do norte da capital, em San Martin, se compunha de 7.000 homens. Noticias não confirmadas dizem que estão sendo travados combates entre o 4.º Batalhão de Infantaria e destacamentos de Marinha, próximo à Escola Naval, ao longo da estrada General Paz, que define os limites da cidade de Buenos Aires. Uma das primeiras informações de Buenos Aires dizia que os membros da Marinha permaneciam leal ao presidente Castillo, enquanto as forças terrestres eram favoraveis aos revolucionarios.

O ministro da Marinha, almirante Mario Fincatti, assinou um decreto que o presidente Castillo havia expedido, designando o general Rodolfo Marques, chefe das forças governamentais de repressão ao movimento revolucionario. Outras informações afirmam que o presidente Castillo embarcou em uma canhoneira no porto de Buenos Aires. As tropas que guardavam a Casa Rosada, na manhã de hoje, não são mais vistas ali no momento. Entre as emissoras que cairam em poder dos revolucionarios figura a Radio Belgrano, que fica nos suburbios da capital. Apesar da situação confusa dos primeiros momentos, informou-se que um batalhão marchava sobre a capital, atingindo os suburbios de San Martin, no norte de Buenos Aires, combatendo contra forças federais na Escola de Tiro Federal, em Palermo, a 6 quilômetros do coração da capital.

Na capital argentina numerosos edificios públicos estavam guardados por tropas do governo, inclusive o Banco Central, na Praça

Presidente Ramon Castillo, que se acha no Uruguai

de Mayo, os Correios e Telégrafos. Outras informações diziam que os membros das forças armadas favoraveis ao governo do presidente Castillo haviam instalado metralhadoras na Casa Rosada. Entrementes, enquanto este despacho estava sendo enviado, chegaram noticias segundo as quais nos suburbios de Nuñez trocavam os canhões e as metralhadoras. O deputado radical Emir Mercader declarou que o brigadeiro general Rawson informara que a revolução era profundamente democrática e pró-aliados. Os revolucionarios proclamaram-se a favor de uma "absoluta, verdadeira e leal união dos povos americanos, da colaboração e cumprimento dos compromissos internacionais". Essa proclamação, informa-se, foi divulgada com a autorização do general Pedro Ramirez. O general Rawson comanda o 58.º Regimento de Cavalaria e ultimamente ficou muito conhecido pelas suas idéias eminentemente nacionalistas, mas nos últimos meses se candidatou às eleições presidenciaos, como oposicionista ao lider nacionalista, general Bautista Molina. O general Rawson afirmou que o movimento revolucionario tem por finalidade fazer cumprir imediatamente o Pacto do Rio de Janeiro, assinado em janeiro de 1942. Por fim, revela-se que o movimento revolucionario irrompeu após terem os lideres revolucionarios enviado, ontem à noite, um ultimatum ao presidente Castillo, exigindo eleições em completa liberdade e a mudança da atual politica argentina. O presidente Castillo replicou designando o general Marques chefe da repressão aos revolucionarios.

Junta Governativa por 2 anos

BUENOS AIRES, 4 (Por Frank Bresse, da United Press) — O general Pedro Ramirez, esta noite, organizou um Junta Governativa para dirigir a República Argentina durante dois anos, enquanto o remanescente das forças fiéis ao presidente Castillo entregam-se diante do rápido avanço das forças rebeldes em direção a cidade de Buenos Aires. A presidencia da Junta foi entregue ao general de brigada Antonio Rawson e os demais membros são o general Ramirez, o general Adolf Arana, e o general Civon der Beck. Grupos de proeminentes politicos argentinos e figuras de relevo no comercio e na industria imediatamente aderiram ao movimento e congregaram-se em torno da Junta, inclusive varios membros do governo deposto. O ex-sub-secretario do Interior, sr. José Castells disse à United Press, esta tarde, que a revolução foi de "carater democrático". A Casa Rosada — Palacio Presidencial da Argentina — foi ocupado esta tarde pelo 1.º Regimento de Infantaria e o 6.º Regimento de Artilharia de Campanha. Essas tropas foram as primeiras a entrar no centro da capital. Isto foi acompanhado por demonstrações de jubilo do povo, resultando no incendio de oito onibus e danos em três outros veiculos do mesmo tipo. Três bondes tambem foram danificados, porem antes que as causas tomassem vulto, a policia interveio e dispersou os manifes.

(Conclue nas 6.ª, 7.ª e 8.ª colunas da quarta página.)

Já em territorio uruguaio o ex-presidente Castillo

Todo o ministerio argentino transferiu-se para bordo do navio patrulha "Salto"

Ficou a bordo do "Drummond" o presidente deposto, aguardando garantias do governo do país vizinho

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Informações procedentes de Colonia dizem que todo o ministerio argentino transferiu-se para bordo do navio-patrulha uruguaio "Salto". O presidente Castillo ficou a bordo do "Drummond".

DESEMBARCARAM

COLONIA, URUGUAI, 4 (U. P.) — Desembarcaram neste porto os membros do gabinete argentino. O presidente Castillo ficou a bordo do "Drummond", aparentemente aguardando garantias do governo de Montevidéu.

FALANDO AO CAP. SCHIRIA

COLONIA, URUGUAI, 4 (U. P.) — O correspondente da "United Press" esteve a bordo do "Salto", falando com o capitão Schiria, que confirmou que o presidente Castillo ainda permanecia a bordo do "Drummond", porem acrescentou que o gabinete argentino havia sido transferido para o "Salto". O capitão Schiria telefonou imediatamente para Montevidéu, informando, segundo se presume, que o presidente Castillo não estava a bordo do "Salto", acreditando que o presidente aguardava garantias do governo uruguaio.

A 3 QUILÔMETROS DA COSTA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O caça-minas "Drummond", a bordo do qual está o presidente Castillo, encontra-se a três quilômetros da costa de Colonia, territorio uruguaio.

REMEDIO PARA O PRESIDENTE

COLONIA, 4 (U. P.) — O médico do presidente Castillo, que se encontra a bordo do "Salto", pediu permissão para desembarcar, afim de comprar medicamentos para o presidente. Os membros do gabinete tambem pediram permissão para pernoitar em terra. Os pedidos estão sendo estudados pelo governo uruguaio.

REGRESSARAM À CANHONEIRA

COLONIA, Uruguai, 5 (U. P.) — Cinco ministros do gabinete do sr. Castillo, que haviam descido à terra, juntamente com o médico do ex-presidente, reembarcaram na canhoneira uruguaia "Salto", que agora se dirige para a conhoneira argentina "Drummond", onde está acomodado o sr. Ramon Castillo.

ADERIU A UNIÃO CIVICA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A União Civica Radical Argentina, que é um dos grandes partidos politicos do país, acaba de anunciar sua adesão à revolução.

TAMBEM O PARTIDO RADICAL

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente do Comité Executivo do Partido Radical enviou uma mensagem ao general Rawson, comunicando-lhe sua decisão de apoiar o movimento armado por ele empreendido.

A ADESÃO DA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Ramirez, anunciou que toda a esquadra aderiu à revolução. Em declarações feitas à imprensa, disse que muito lhe agradou a tarefa desempenhada pelas forças armadas no desenrolar do movimento por ele chefiado.

HOJE SERA' FERIADO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os generais Rawson e Ramirez deixaram a Casa Rosada depois de assinarem o decreto instituindo a lei marcial. Será decretado feriado o dia de amanhã.

VAI CANDIDATAR-SE

CHICAGO, 4 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Horacio Cyanarate, declarou à "United Press" que seguirá imediatamente para Buenos Aires, afim de se candidatar à presidencia da República, a convite do Partido Radical.

A Embaixada Argentina nesta capital ainda não foi informada oficialmente sobre as ocorrencias

Dados biográficos dos generais Antonio Rawson e Pedro Ramirez

Do que foram recebidos os primeiros telegramas sobre o movimento revolucionario irrompido na República Argentina, estivemos na Embaixada deste país, não tendo sido possível avistar-nos com o embaixador, sr. Adrian C. Escobar, que estava ausente. Entretanto, fomos atendidos por um funcionario da Chancelaria, que nos informou não ter a representação diplomática da Argentina recebido ainda qualquer informação oficial sobre as ocorrencias de Buenos Aires, prontificando-se a transmitir-nos as informações que porventura chegassem, oficialmente, à Chancelaria. Por gentileza, do mesmo funcionario, obtivemos os seguintes dados biográficos dos generais Rawson e Ramirez, chefes do movimento revolucionario:

GENERAL ANTONIO RAWSON

O general de brigada Antonio Rawson, nasceu em Santiago del Estero, no dia 4 de junho de 1885. São seus pais: Franklin Rawson e Joana Corolán. Casado com d. Delia Borda, tem os seguintes filhos: Franklin, Arturo, Delia, Ercilia, Martha, Beatriz e Suzana. Estudou no Colegio Militar, de 1902 a 1905, e na Escola Superior de Guerra, de 1918 a 1920. Foi sub-tenente em 1905, tenente em 1907; 1º tenente, em 1911, capitão; em 1916, major, em 1922; tenente-coronel, em 1928; coronel, em 1932, e general de brigada, em 1939. Participou da campanha do Chaco, servindo às ordens do general Ordóne, de 1905 a 1907. Instrutor do Colegio Militar, teve outras comissões de destaque, sendo: — oficial do Estado-Maior do Exército, de 1922 a 1925. 2º chefe do Regimento n. 7 de Cavalaria, de 1925 a 1927. Oficial do Estado-Maior e da IV Brigada de Cavalaria, adido militar à Legação da Bolivia, chefe da Divisão de Mobilização da Direção Geral de Administração. Diretor da Escola de Cavalaria, de 1931 a 1934. Comandante da III Brigada de Cavalaria, com sede em Concordia. Diretor geral da Remonta do Exército, desde 1939. Foi presidente do Clube Hipico Argentino, em 1933 e de 1937 a 1939. Tem algumas obras publicadas, entre as quais: "Argentina e Bolivia, na epopéia da Emancipação" e é colaborador dos diarios portenhos "La Nación" e "La Prensa".

GENERAL PEDRO RAMIREZ

O general de brigada Pedro Ramirez nasceu em La Paz, provincia de Entre-Rios, no dia 30 de janeiro de 1884. São seus pais: Pedro Ramirez e Ildefonsa Loberas. Casado com d. Inês Lobato, tem os seguintes filhos: Elsa Ramirez di Filippi, Maria Inês, Pedro Enrique e Martha. Fez seus estudos no Colegio Militar, de 1901 a 1904. Em 1907, matriculou-se na Escola de Tiro. Cursou a Escola Superior de Guerra, de 1916 a 1919. Foi alferes em 1904, tenente em 1907; 1º tenente, em 1910; capitão, em 1913; major, em 1921, tenente-coronel, em 1925, coronel em 1932; e general de brigada, em 1938. Desempenhou o general Ramirez varias e importantes comissões, destacando-se as seguintes: Oficial do Estado Maior na III Divisão do Exército, de 1922 a 1923, e na III Brigada de Cavalaria, de 1924 a 1925. Chefe da Divisão de Mobilização e Organização do Estado Maior Geral do Exército, de 1925 a 1927. Chefe do Regimento 9 de Cavalaria, de 1927 a 1931. Chefe do serviço de Informações do Estado Maior Geral, em 1931. Foi adido militar em Roma em 1932. Comandante da II Brigada de Cavalaria. Chefe do Estado Maior da Divisão do Exército, de 1933 a 1935. Sub-chefe do Estado Maior do Exército, de 1936 a 1937. Comandante da I Divisão de Cavalaria, de 1937 a 1938, e da Divisão do Exército, de 1938 a 1939. Esteve incorporado ao Regimento n. 5, de Hesares, na Alemanha, de 1911 a 1913. Possue a condecoração da Ordem do Sol, do Perú.

Batalhas aereas na região noroeste do Cáucaso

As forças russas lançaram ataques contra as linhas nazistas no setor nordeste do Novorossisk, conseguindo realizar avanços consideraveis

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Violentas batalhas aereas em grande escala estão sendo travadas sobre a região nordeste do Cáucaso. As forças russas lançaram uma serie de violentos ataques contra as linhas nazistas no setor nordeste de Novorossisk, conseguindo realizar avanços consideraveis. Os despachos da frente afirmam que 23 aviões nazistas foram derrubados ontem sobre a bacia do Kuban, com o que o total de aparelhos da "Luftwaffe", derrubado nos últimos dias, neste teatro de operações, atinge a 60. Ao sul de Balakleya, no setor sudeste de Kharkov, os nazistas enviaram ondas após ondas de tropas de infantaria, apoiadas por "tanks", contra as linhas russas. Apesar disso, não obtiveram mais êxito que em seus ataques esporádicos das últimas semanas. As forças do Exército russo ocupam posições muito sólidas, e dispõem de poderosas unidades de artilharia, que dominam uma ampla zona. Sob o amparo da neblina, os nazistas tentaram aproximar-se das linhas russas, durante as primeiras horas da madrugada, porem foram descobertos imediatamente e recebidos com um mortifero fogo de artilharia e de metralhadoras, que destruiu grande número de "tanks" e aniquilou as tropas de infantaria. Centenas de cadáveres de nazistas ficaram sobre o campo de batalha, e os atacantes se retiraram finalmente para as suas linhas. Enquanto isso, houve intensos duelos de artilhadia na frente de Leningrado. Poderosas unidades de patrulha russas realizaram operações de infiltração atrás das linhas nazistas, onde desorganizaram as comunicações e recolheram valiosas informações a respeito da disposição das forças da "Wehrmacht". No entanto, a nota mais importante das operações do dia foi a atividade da aviação de ambos os lados. Em toda a frente foram travados espetaculares combates aereos, em que às vezes participaram 100 máquinas. Ao mesmo tempo, bombardeiros pesados atacaram objetivos na retaguarda, conseguindo a aviação russa vantagens evidentes sobre a "Luftwaffe".

No desastrado ataque nazista contra Kursk, na quarta-feira passada, a "Luftwaffe" perdeu 162 máquinas. Enquanto isso, as unidades da 1.ª esquadra russa do mar Negro mantiveram uma estreita vigilancia no mar e afundaram um submarino e um transporte nazistas. O transporte estava completamente carregado. Os detalhes publicados sobre as grandes batalhas aereas travadas quarta-feira passada sobre Kursk revelam que 62 pilotos alemães foram feitos prisioneiros, o que demonstra o aumento do poderio aereo russo e o declinio da "Luftwaffe" desde o inicio do conflito. Realmente, a batalha de Kursk, confirmou a experiencia dos grandes combates aereos travados ao nordeste de Novorossisk. Ressaltou o poder da aviação e das defesas terrestres russas, senão tambem o aperfeiçoamento da tática da força aerea russa, que durante os últimos seis meses atingiu grau tal que permitiu quebrar a superioridade da "Luftwaffe" nas operações diurnas. Durante a batalha de Kursk, que se prolongou por mais de dez horas, onde caças bombardeiros travaram combates encarniçados sobre a c

DEPOIS DE DERROTAR OS JAPONESES EM HUPEH

Os exércitos chineses, que avançam sobre Ichang, tomaram de assalto a cidade de Itu, sobre a margem meridional do Yangtzé

CHUNG-KING, 4 — (Por George Wang, da "United Press") — Os exércitos chineses, que avançam sobre Ichang, depois de derrotar os japoneses em Hupeh, tomaram de assalto a cidade de Itu, 35 quilômetros ao sul de Ichang, sobre a margem meridional do Yangtze. Itu foi conquistada apos violenta luta com a guarnição japonesa que se negou tenazmente a render-se, o que fez com que os chineses fizessem mui poucos prisioneiros nessa operação. Simultaneamente, outras tropas chinesas reconquistaram Nanchien, na margem norte do lago Tungting. As forças nipônicas se retiram continuamente sem descanso por toda a frente, perseguidas de perto pela infantaria chinesa e sob uma chuva de metralha e esquadrilhas aereas sino-norte-americanas. Os circulos militares convêm em que a força aerea desempenhou um papel importante na esmagadora derrota infligida aos japoneses. Embora, numericamente, as forças aereas sino-norte-americanas sejam pequenas, cooperaram em forma tão estreita com as tropas que lhes deram uma eficaz proteção, destruindo os caças nipônicos "O" que procuraram, repetidas vezes, interceptar os aviões aliados e metralhar a infantaria chinesa. Acrescentou-se que Kunwan, 40 quilômetros ao nordeste do lago Tungting, foi totalmente cercada pelos chineses, que estão assim estreitando o assedio desta cidade, muito fortificada, e constitue uma das principais bases nipônicas. O comandante das forças aereas norte-americanas, coronel Clinton Vincent, manifestou que uma formação de caças "P-38" surpreendeu um grupo de japoneses que avançava com varias mulas carregadas de petrechos bélicos e os atacou a metralhadoras.

Os animais dispersaram em desordem ao serem alvejados pelas balas. Nessa operação os norte-americanos não perderam nenhum aparelho. Em Yochow, os caças "P-40" destruiram um "O" japonês e, provavelmente, mais de... Cerca de Ichang, varias barcas foram destruidas pela aviação norte-americana. Simultaneamente, bombardeiros "Mitchell" atacaram e destruiram depositos e quartéis nipônicos.

O quartel do general Stilwell informou que no dia 1.º do corrente um grupo de bombardeiros e caças da 14.ª força aerea norte-americana, junto com tropas chinesas, atacaram sem cessar as linhas de abastecimento japonesas e, ao mesmo tempo, acossaram, em forma violenta, as forças nipônicas que se retiravam no oeste da provincia de Hupeh.

Posteriormente, na zona do rio Yangtze, caças "P-40" e bombardeiros de mergulho estadunidenses atacaram os armazens e dois pateos ferroviarios da linha próxima. Esse segundo ataque, que se prolongou pelo espaço de dois dias, interrompeu todo o trânsito ferroviario do referido terminal para o envio de abastecimentos do inimigo. Um caça japonês "O" que intentou atacar os aparelhos norte-americanos foi avariado.

No dia 2, caças "P-38" metralharam tropas japonesas em retirada. Duas colunas nipônicas de mais de um quilômetro e meio cada uma, com mulas e veiculos, foram surpreendidas pelos aviões norte-americanos a 21 quilômetros de Changyang. Mais tarde, no mesmo dia, outras quatro colunas japonesas foram metralhadas na mesma zona. Os ataques aereos foram tão rápidos e violentos que os nipônicos tiveram enorme quantidade de baixas. Os caças "P-40" efetuaram tambem ataques contra os japoneses que marchavam pelos caminhos, junto ao Yangtze, perto de Itu, obtendo bons resultados. Os mesmos "P-40" destruiram ou avariaram lanchas de desembarque japonesas e dez lanchas a motor, que rebocavam barcaças repletas de soldados e material de guerra. Muitas das embarcações se afundaram e seus ocupantes sofreram numerosas baixas.

Perderam-se na mata, durante a excursão

Horas de angustia experimentadas pelas familias dos alunos da Escola Santo Alberto — Anoitecera, antes que eles conseguissem encontrar o caminho, sendo obrigados a pernoitar na mata — Encontrados, afinal, em Jacarepaguá

[illegible] ...dico reformado do Exercito, morador à rua Mariz e Barros n.º 721, e Severo Rosadas, funcionario do Departamento Nacional do Café, residente à rua dos Invalidos n.º 24, e ainda quatro filhos, Valdir, de 17 anos; Valter, de 13 anos, aluno do Ginasio S. Bento; Ivan, de 11 anos e Nei, de nove, alunos da Escola Santo Alberto.

Alem dos meninos Ivan e Nei, iam na caravana outros alunos do estabelecimento, entre os quais estavam os seguintes: Valdir, de dez anos, filho do sr. Vicente Di Angelo, morador à rua Monte Alegre, 115; Valter, de doze anos, filho do sr. Bernardino de Sousa Amador, residente à rua Pedro Americo, 84, casa IV; Jorge, de doze anos, filho do sr. Antonio Correia dos Santos, morador à rua Barão de Guaratiba n.º 77; José, de treze anos, filho do sr. José Albino do Rego, residente à rua do Riachuelo n.º 25; Paulo, de treze anos, filho do sr. Pascoal Martins Costa, morador à rua Frei Caneca n.º 327; Pedro, de doze anos, filho da sra. Maria Marinho Nogueira, residente à avenida Mem de Sá n.º 17; Humberto, de treze [illegible] ...

O organizador da excursão foi o dr. Alvaro Rosados, [illegible] ... partiram do largo da Lapa, às 7 horas e meia da manhã, pretendendo voltar às primeiras horas da noite.

O tempo transcorreu, porem, sem que chegasse aos lares dos alunos qualquer noticia a respeito dos mesmos, bem como dos demais componentes da caravana. O fato, que gerou a presunção de que algo desagradavel teria acontecido, foi comunicado à Policia Central, às delegacias distritais, à Delegacia de Menores, ao Corpo de Bombeiros e à Diretoria da Aeronáutica Civil, sendo tomadas todas as providencias no sentido de se descobrir o paradeiro dos excursionistas. A Diretoria da Aeronáutica Civil fez sobrevoar as matas da Tijuca pelo avião "Comendador José Abrunhosa", tendo como piloto o sr. Rubem Abrunhosa.

As primeiras horas da tarde de ontem, finalmente, os excursionistas apareceram nas proximidades da Fabrica de Papel Tijuca, à estrada Três Rios n. 998, em Jacarepaguá, sendo ali encontrados pelas turmas do Socorro Urgente, chefiadas por dois investigadores. Estavam sãos e salvos, mostrando apenas as fisionomias abatidas em consequencia do cansaço. Foram encaminhados à Diretoria Geral de Investigações, onde o professor Rosados, depois de comunicar-se com o seu colega Augusto de Azevedo, pedindo-lhe que procurasse tranquilizar as familias dos alunos, prestou declarações. Disse que se achavam nas matas da Tijuca, preparando-se para regressar, quando escureceu rapidamente e eles não puderam encontrar o caminho, resolvendo pernoitar na mata. Acenderam uma grande fogueira e os meninos acomodaram-se para dormir, enquanto ele e seus irmãos velavam.

Pela manhã, voltaram a procurar o caminho, encontrando, afinal, um menor que ia vender bananas em Jacarepaguá, o qual lhes serviu de guia até aquela localidade suburbana.

PERDEU-SE a cautela número 497612, da Agencia 7 de Setembro.

Tribunal do Juri

Condenado a 10 anos o réu Marciano Sabino

A decisão foi por 4 votos contra 3 e o acusado nega a autoria do crime

Finalmente, ontem, foi julgado o réu Marciano Sabino, processado sob a acusação de haver matado, a golpes de faca, seu vizinho, Sebastião Neves, no dia 7 de setembro de 1937, cerca de 17.30 horas, na porta do barracão n. 030 B, com entrada pela rua Santa Alexandrina 485.

Praticado o crime, durante uma disputa de jogo de cartas, o criminoso fugiu. Foi instaurado inquérito policial, mas não houve testemunhas de vista. Todavia, a companheira da vitima, Geralda Maria da Conceição, depondo na policia, declarou que, no momento do crime, à regular distancia, ouvira Sebastião gritar: "Geralda, o Marciano Sabino me deu uma facada".

Mais tarde, no ano passado, foi preso, por causa de uma briga, um individuo, que declarou chamar-se Marciano Sabino. A policia, então, responsabilizou-o pela morte de Sebastião Neves.

Marciano Sabino foi preso e negou a autoria do crime, afirmando que nunca havia morado no morro da rua Santa Alexandrina.

Diversas vezes, o acusado foi chamado a julgamento. Entretanto, por varias circunstancias, o julgamento não se realizou.

NOVAMENTE NEGOU A AUTORIA DO CRIME

A sessão iniciou-se às 12 horas, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão Osvaldo Iorio. Instalados os trabalhos, após o sorteio do Conselho de Sentença, o juiz procedeu ao interrogatorio do réu, que novamente negou a autoria do crime, acrescentando que, em 1937, estava trabalhando no Morro do Turano, onde tambem residia. Disse ele que nunca morou na rua Santa Alexandrina, e que não conhecia Sebastião Neves.

OS DEBATES

A seguir, o juiz fez a leitura das peças do processo, finda a qual foi dada a palavra ao promotor, que procurou demonstrar ao Conselho de Sentença, que o acusado era, na verdade, o autor do crime e que estava procurando despistar, simulando ignorar as circunstancias em que ocorreu o assassinato.

Finalmente, falou o advogado de defesa, dr. Jurandir Amarante, salientando que, nas circunstancias em que se deu o evento criminoso, sem testemunhas de vista, sem comprovação plena de sua participação no homicidio — nada convencia que o acusado pudesse ser responsabilizado e condenado por aquele crime. Disse ainda o advogado que era lição pacifica, em materia criminal, só constituirem os indicios prova, quando existe exata coincidencia com outros indicios ou outras provas colhidas no processo, hipótese esta que não se configurava, extremo de dúvida, no corpo daqueles autos.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por quatro votos contra três, condenar o acusado.

O juiz fixou a pena em 10 anos de reclusão.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Louco — Mordida por um cão — Prisões — Incendio criminoso — Seis feridos

[illegible]

Acidentes

Na praça da Republica, esquina da rua Marechal Floriano, um bonde da linha "Estrada de Ferro-Batan" [illegible] ...

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3 do Cais do Porto, o comerciario Manoel Alves dos Santos, residente à rua Professor [illegible] ... foi colhido pelo auto-caminhão 12218, dirigido pelo motorista Mario Feix, sofrendo contusões e escoriações.

Atropelamentos

Na rua Barão de Cotegipe, a menor Ociza, de 4 anos, orfã de pai e mãe, moradora em companhia de seu tio, Américo Soares Quintanilha, àquela rua 416, casa XII, foi colhida por um auto transporte, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandú, um marinheiro de cor parda, de 25 anos presumiveis, foi colhido por um auto. Tendo sofrido graves ferimentos, a vitima foi medicada pela Assistencia e internada, em estado de "shock", no Hospital do Pronto Socorro.

Agressões

Almerinda Silva Batista, moradora à rua Alvaro de Miranda, 222, casa 4, queixou-se à policia do 22.º distrito de que fora agredida a socos por seu marido, Alvaro João Batista, ficando ferida no rosto. Almerinda foi enviada a exame de corpo de delito, no Gabinete Médico Legal.

* * *

Joaquim Batista Fernandes, motorista do auto de carga n. 604, morador à rua Cariri, 390, queixou-se à policia do 20.º distrito de que fora agredido, na Avenida dos Democraticos, em frente ao n. 749, pelo ajudante de motorista José Alves dos Santos, ficando ferido na cabeça.

Louco

Na jurisdição do 22.º distrito policial, foi detido o louco Agenor Alves da Silva, quando praticava desatinos. A autoridade o encaminhou à Colonia Juliano Moreira.

Mordido por um cão

O menor Francisco Benjamim, de 14 anos, morador à rua Nanei n. 37, queixou-se à policia do 30.º distrito de que fora mordido por um cão na rua Doze n. 14, na Serra Morena, na Ilha do Governador, residencia de madame Gasparine. A dona do cão foi intimada a manter o animal em observação durante 30 dias. Francisco apresenta um ferimento no braço direito, tendo sido medicado no Posto de Assistencia da Ilha do Governador.

Prisões

Por estarem armados, foram presos ontem e autuados, os seguintes individuos: Ari de Oliveira Brito, armado de navalha, na rua General Pedra em frente ao predio n. 5; Faustino Anselmo Martins, maquinista da Central do Brasil, armado de revolver no restaurante da rua Sidonio Pais n. 25; Antonio Pinto de Sousa, morador à rua dos Arcos n. 78, armado de navalha, na rua Elpidio da Boa Morte, esquina de Figueira de Melo; Francisco Pereira Barreto, morador à praia do Caju n. 141, armado de revolver na mesma praia e Sebastião Rodrigues de Oliveira, morador à rua Viuva Claudio n. 180, armado de faca na rua São Cristovão, em frente à estação Francisco Sá.

Incendio criminoso

Na rua Cirne Maia n. 100, as amigas Anita Wilsek, austriaca e Sarah Grimberg, de nacionalidade russa, compraram um terreno e construiram um predio, que tomou o n. 12 de uma vila ali existente. Para a realização da construção, Sarah adquiriu o terreno pela quantia de 4.000 cruzeiros e Anita despendeu a soma de 28.00 cruzeiros no levantamento do predio com dois apartamentos, que ficaram sendo ocupados pelas duas amigas.

Não tardou, entretanto, surgir a desharmonia entre elas, ao que se presume, por questões de nacionalidade.

As discussões foram tomando vulto de dia para dia e ante-ontem ambas se apresentaram na delegacia do 22.º distrito, onde pretenderam que a poli- [illegible] ...

Anita declarou que alta madrugada Sarah foi ao seu apartamento, onde a ofendeu com palavras insultuosas e terminou por derramar álcool sobre os seus moveis, provocando o incendio. Alem do prejuizo que sofreu no predio e nos moveis, disse Anita que perdeu tambem 10.000 cruzeiros em jóias e 800 cruzeiros em dinheiro que estava em um dos moveis queimados.

Sarah, em estado de grande excitação, confessou o delito, declarando que a casa é sua e que desejava matar Anita e depois morrer. Contra ela foi instaurado o competente processo. Anita nada tinha acautelado em companhia de seguro.

Desaparecido

Acha-se desaparecida, a menina Vilma, de 13 anos, de cor preta que, no dia 1 do corrente mês estava brincando com outras meninas de sua idade, em frente à residencia, não mais regressando à casa de seus pais.

O pai da referida menor, sr. Balbino Teodoro Ferreira, agradece qualquer noticia sobre o seu paradeiro, que poderá ser enviada para a rua Dois n. 129, na Estação de Acari.

Um cão hidrófobo, em Cascadura

AVISO AS PESSOAS QUE FORAM MORDIDAS

No dia 28 de maio último foi capturado em Cascadura um cão atacado de raiva, o qual veio a morrer no Hospital Veterinario da Prefeitura, onde foi comprovado clinicamente o diagnóstico da terrivel molestia.

Esse cão atacou e mordeu varias pessoas, nas proximidades da Estação do Departamento de Limpeza Urbana. Dessas vitimas, apenas uma compareceu até agora ao Instituto Pasteur para realizar o indispensavel tratamento anti-rábico.

Por esse motivo, as demais pessoas vitimadas pelo referido cão devem comparecer com máxima urgencia ao Instituto da rua das Marrecas n.º 11 para fazer o tratamento.

Pagamento no Ministerio da Educação

O Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude avisa que será efetuado, hoje, sábado, o pagamento dos funcionarios lotados na Prefeitura e dos inspetores de ensino. Os primeiros receberão os seus vencimentos, entre 8,30 e 11 horas, no saguão da Biblioteca Nacional, e os segundos, entre 9 e 11,30 horas, na Tesouraria do Ministerio. Quem não comparecer no horario fixado receberá somente a partir do dia 16 do corrente, não se abrindo nenhuma exceção.

Noticias da Central do Brasil

PUNIÇÃO DE UM AGENTE E ADVERTENCIA AOS DEMAIS

O major Napoleão Alencastro Guimarães baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O diretor da Central do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941,

RESOLVE suspender por um dia o agente PETRONILHO RODRIGUES DA SILVA, matricula n.º 482 655, classe "G" por desidia e negligencia no exercicio das suas funções, pois, tendo recebido uma solicitação para transporte de encomendas em trens rápidos, limitou-se a informar à parte que a sua estação — Queimados — não podia receber despachos de tal natureza por não pararem ali os trens rápidos, aconselhando-a a procurar a Diretoria, quando era seu dever precipuo, ao verificar, como no caso, que a sua estação apresentava uma deficiencia sob o ponto de vista do atendimento de uma especie de transporte, que, conforme a propria parte informava, se tratava de uma produção apreciavel de tomates a escoar, solicitar incontinenti dos seus superiores hierárquicos uma solução que satisfizesse os interessados e, mesmo, sugeri-la, providenciando o fornecimento de dados e esclarecendo as possibilidades e especie do transporte de que a zona, que a sua estação é o centro de escoamento, poderia necessitar.

Sirva esta punição de advertencia a todos os agentes em serviço de estação. Alem das observações supra, que lhes competem, há a considerar que todo o funcionario da Central é um servidor do público, e, como tal, é dever e ponto de honra que as partes sejam atendidas com solicitude, delicadeza e boa vontade, toda a vez que os serviços da Central forem solicitados, cabendo ao funcionario, e não às partes, a iniciativa das providencias, informações, sugestões, etc., que visem atendê-las.

Encaminhar pura e simplesmente a parte, que procura os serviços da Central, à Diretoria, pelo simples fato de somente esta ter autoridade para resolver um assunto, sem o menor interesse por ele, sem ter previamente informado, pedido providencias, feito sugestões, etc., aos seus chefes imediatos, sem ter, portanto, procurado cooperar para a solução de um caso que interessa o serviço que lhe está afeto, é falta de iniciativa que envolve desidia e negligencia e que, num servidor do público, é imperdoavel."

RESTABELECIMENTO DE TRENS

De ordem do diretor da Central do Brasil, serão restabelecidos a partir de hoje, os trens S-5 e S-6, no trecho Barra do Piraí e Entre Rios, e em correspondencia com os expressos SP-3 e SP-4.

Esses trens obedecerão os seguintes horarios:

O SP-3 partirá de D. Pedro II às 16,30 chegando em Barra do Piraí às 19,32. O S-5 partirá de Barra do Piraí às 19,42, chegando em Entre Rios às 22,20.

O S-6, sairá de Entre Rios às 4,04 horas, chegando às 6,40 horas em Barra do Piraí e o SP-4, partirá de Barra do Piraí às 6,51 chegando em Dom Pedro II às 9,50 horas.

RECOMENDAÇAO

O diretor da Estrada recomendou que as mercadorias sujeitas a facil deterioração não sejam aceitas para despacho, quando não se puder assegurar que o percurso do trem que as transportar permite a sua chegada em bom estado.

TRENS QUE VOLTAM A CIRCULAR

A administração determinou que a partir de amanhã seja restabelecida a circulação dos trens S-5 e S-6, partindo o primeiro de Barra do Piraí às 19,42 horas com destino a Entre Rios, onde chegará às 22,29 horas, e o segundo, deixando Entre Rios às 4,04 horas com destino à Barra do Piraí onde chegará às 6,40 horas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Saude Pública

16.126 MOSQUITOS NA RUA FERREIRA VIANA — Moradores desta rua, no Flamengo, estão alarmados com o subito aparecimento de mosquitos que penetram nas residencias, incomodando e pondo em perigo a saude das pessoas ali residentes.

16.127 FOGUEIRA NO QUINTAL DA FABRICA — Escrevem-nos: "Existe à rua José Bonifacio n.º 694, em Todos os Santos, uma fábrica de chapinhas de garrafa, a qual, sem ter uma fornalha ou qualquer coisa parecida, com chaminé, acende uma fogueira nos fundos, das 7 horas às 16,30 horas, sustentada por substancias de cheiro desagradavel, produzindo uma fumaça negra, acompanhada de toda especie de sujeira. Ficamos impossibilitados de abrir nossas residencias, não permitindo que nossos filhos apanhem um pouco de sol ou brinquem em seus quintais, como tambem não podemos lavar roupa alguma, porque a tal fumaça negra tudo estraga, inclusive os móveis".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

16.128 SERVIÇO DEMORADO — Queixam-se de que a canalização de esgotos na zona da Leopoldina, notadamente em Olaria, está sendo executada com lentidão enervante, causando ainda embaraços. Ruas inteiramente intransitaveis, devido às obras, com enormes buracos que acumulam agua nos dias de chuva, transformam-se depois em focos de mosquitos, com o apodrecimento da agua empoçada, com perigo para a saude dos moradores.

16.129 RUA PAULA BRITO, 595 — Moradores da avenida sita à rua Paula Brito n.º 595, no Andaraí, informam que há dois meses cessou o abastecimento d'agua em todas as casas da avenida onde vivem mais de 80 crianças e pedem uma providencia à repartição competente.

16.130 RUA ANA NERI — Os moradores desta rua lutam com serios embaraços para atender às necessidades do consumo d'agua nos serviços domésticos. E' que — informam — há três meses o abastecimento é feito apenas durantes duas horas por dia, não havendo uma gota d'agua na parte da manhã.

16.131 RUA MATIAS AIRES, NO ENGENHO NOVO — O abastecimento d'agua a esta rua — declara um leitor — sempre foi irregular, atribuindo-se o fato a manobras da aparelhagem, pois a agua não sobe às caixas e os moradores apanham-na em vasos, nas bicas. Entretanto, há cerca de quatro dias, cessou por completo, não havendo agua nas residencias. O missivista pede uma providencia à repartição competente e acrescenta: "Parece impossivel que, depois da extraordinaria propaganda sobre o novo fornecimento de gua a esta infeliz Sebastianópolis, com o aproveitamento do Ribeirão das Lages, ainda tenhamos cenas amarguradas em algumas ruas".

Com a Saude Pública

16.132 MOSQUITOS E FALTA DE HIGIENE — Vizinhos da casa n.º 266, na Estrada da Fontinha, em Bento Ribeiro, queixam-se de que a falta de limpeza e de higiene ali, alem de incomodá-los, constitue seria ameaça à saude dos moradores, havendo tambem um poço com agua estagnada, no local, de onde saem mosquitos que penetram nas residencias.

Com a Limpeza Urbana

16.133 LIXO ACUMULADO — Queixam-se moradores da rua Cel. Pedro Alves, na Saude, de que, há cerca de oito dias, não se faz ali a coleta do lixo, que está acumulado nas residencias e casas comerciais, formando focos de mosquitos.

16.134 RUA PONTES CORREIA — Reclamam moradores desta rua, no Andaraí, que a coleta de lixo é feita ali com intervalo de dias, ficando acumulado nas residencias e dando ensejo à formação de focos de mosquitos.

16.135 UM APELO — Moradores da avenida sita à rua 5 de Julho n.º 56, em Copacabana, dirigem um apelo à autoridade competente no sentido de intimar o proprietario da referida avenida a proceder à necessaria limpeza, pois a falta de higiene que ali se observa, pode causar serios danos à saude dos moradores.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

16.136 RECONSTRUÇÃO DE UMA CALÇADA — Moradores da rua General Argolo, em São Cristovão reclamam a reconstrução de uma calçada no terreno baldio que existe na esquina daquela rua com General Bruce — lado par — onde há tambem um grande capinzal.

Avisos Fúnebres

Cpm. Columbano Pereira

7.º DIA

✝ Viuva General Antonio Gonçalves Pereira e Clotilde Pereira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de seu filho e irmão Cpm. Columbano Pereira, mandam celebrar, no dia 8, às 8,30 horas, no altar mor da matriz de S. Cristovão, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato religioso.

D. Luiza Balthazar de Carvalho

✝ Raul dos Santos Carvalho, senhora, filhos, noras e netos; Américo dos Santos Carvalho, senhora, filhos, genros e netos; Antonio dos Santos Carvalho, senhora, filhos, nora e neta; Rubens dos Santos Carvalho, senhora, filhos, genro e neto; Severino Campelo de Resende, senhora e filho; comte. Fernando Muniz Freire, senhora, filhos, genro e neta, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, segunda-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor, no de N. S. das Dores e nos demais altares da igreja de N. S. da Candelaria, por cujo ato de saudade e religião antecipam seus agradecimentos.

Noticias dos Estados

Acre

INICIADA A ABERTURA DA RODOVIA RIO BRANCO-ABUNÃ

RIO BRANCO, 4 (A. N.) — Foram iniciados, ontem, os trabalhos de abertura da estrada Rio Branco a Abunã, cuja finalidade vem ao encontro do grandioso programa de aumento da produção de borracha. Abunã é a região mais rica em goma de toda a Amazonia, podendo escoar sua produção pelo rio Acre, aumentando, assim, em cinquenta por cento, a sua contribuição de "latex" para a vitoria das democracias.

Pará

DECLARADA NULA A VENDA DO EDIFICIO DO ANTIGO MATADOURO DE BELEM

BELEM, 4 (Asapress) — O prefeito Jessino Cavalcanti assinou o seguinte decreto: — "Art. 1.º — Fica declarada nula e de nenhum efeito a venda constante de escritura pública lavrada em notas do cartorio Abelardo Condurú em vinte e nove de janeiro do ano corrente, referente ao predio onde funcionou o matadouro municipal, no Curro Velho, entre à rua Belem e à rua Baia Guajará, nesta cidade, entre as partes, como vendedora, a Prefeitura Municipal de Belem, e como compradora, a Sociedade Anônima White Martins, do Rio de Janeiro, por inobservancia do disposto no art. 67 do Código Civil Brasileiro e dos arts. 17, letra "A" e 35, do decreto-lei federal n.º 1.202, de oito de abril de 1939. Art. 2.º — Fica ressalvado à Sociedade Anônima White Martins, o direito de receber nos cofres municipais, quando o requerer, o preço dessa compra e venda, no valor de 90.000 cruzeiros."

Maranhão

HOSPITAL

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Sob os auspicios do governo, vai ser construido em Cururupurú, importante cidade da zona litoranea, o hospital destinado a servir a região noroeste do Estado.

Ceará

CAMPANHA DO BONUS DE GUERRA

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Encerrou-se, ontem, a primeira fase da campanha do Bonus de Guerra, tendo a União Estadual de Estudantes e a Delegacia local, patrocinadoras do movimento, conseguido apurar Cr$ 71.000,00, nesta capital e em cinco municipios do interior.

Rio Grande do Norte

EM VIAGEM DE INSPEÇAO

NATAL, 4 (A. N.) — Está sendo esperado, nesta capital, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, que, fazendo-se acompanhar de varios generais, inspecionará as tropas da guarnição de Natal e a Infantaria Divisionaria, da 14.ª Divisão de Infantaria.

Pernambuco

OITENTA DIAS EM UMA BALEEIRA

RECIFE, 4 (D. N.) — Desembarcaram, nesta cidade, três tripulantes de um vapor holandês, torpedeado há 80 dias no Atlântico Sul.

Os sobreviventes, que são dois holandeses, Van Der Slot e Nico Hogendam, e um norte-americano, Basil O. Izzi, foram recolhidos por um navio aliado, quando a baleeira em que se salvaram já dava sinais de desmanchar-se.

Baía

FORMAÇÃO DE VOLUNTARIAS PARA ALIMENTAÇÃO

BAIA, 4 (A. N.) — Terá inicio, aqui, no próximo dia 10, o curso de formação de Voluntarias para Alimentação da Liga Brasileira de Assistencia.

São Paulo

MATERIAL PARA ELETRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

SAO PAULO, 4 (A. N.) — Encontra-se na Alfândega de Santos, devendo ser remetido para essa capital, o material importado pela Estrada de Ferro Sorocabana, destinado à sua eletrificação. Em suas oficinas a Estrada promoverá a montagem das peças que constituem a primeira composição elétrica, a qual consta de um carro motor e dois reboques a serem utilizados entre São Paulo e Sorocaba.

Paraná

VAI SER CONSTRUIDA A ESCOLA DE ENFERMEIRAS, EM CURITIBA

CURITIBA, 4 (Asapress) — Dentro de breve prazo deverá ser iniciada a construção da Escola das Enfermeiras e Pronto Socorro. Ontem esteve reunida, sob a presidencia do interventor Manuel Ribas, a comissão encarregada das obras, para aprovar os últimos planos da construção.

Rio Grande do Sul

PLEITEAM O AUMENTO DO PREÇO DA BANHA

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Os fabricantes de banha do Rio Grande do Sul dirigiram-se ao Coordenador da Mobilização Econômica pedindo um reajustamento de preços com uma majoração na base de 50 centavos por quilo sobre o preço atualmente em vigor. Caso seja deferido esse pedido o novo preço deverá entrar em vigor a partir de 10 do corrente.

Minas Gerais

ADOTADA A SEMANA INGLESA

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Adotando a praxe comum nos grandes

[illegible] ... aos sabados, entrando essa medida em vigor a partir de amanhã.

Goiaz

PRODUÇÃO DE DIAMANTES NA ZONA DO RIO VERDE

GOIANIA, 4 (Asapress) — Informa-se, nesta capital, que os garimpos da zona do rio Verde estão produzindo, diariamente, uma media de 55 pequenas pedras de diamante que variam de três a quatro quilates. As autoridades sanitarias, atendendo ao constante aumento da população garimpeira e visando salvaguardar as suas condições de sanidade fisica, instalaram varios postos de assistencia médica dirigidos por facultativos malariologistas.

Mato Grosso

AUMENTO DO AUXILIO DADO AS FAMILIAS DOS CONVOCADOS

CUIABA, 4 (A. N.) — Na última reunião do diretorio local da Legião Brasileira de Assistencia, sob a presidencia da senhora Julio Muler, ficou decidido o aumento para 150 cruzeiros do auxilio que vem sendo dado às familias dos reservistas convocados. O número de familias a quem a Legião fornece auxilio é, atualmente, só nesta capital, de 209.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Historia das Armas à pág. 6)

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO NORTE DO PAÍS

Fazem parte de sua comitiva os generais Lucio Esteves e Sousa Ferreira e outras altas patentes — A cerimonia de hoje, no Forte Duque de Caxias — Alunos dos C. P. O. R. quando desligados — Para atender às necessidades da tropa no Vale do Paraiba — Solução de consulta sobre adicional de 10% — Vai seguir o coronel Magno de Morais — Processos de pagamentos encaminhados — No Rio o general Mascarenhas de Morais

Em visita às Fôrças Armadas Brasileiras [illegible] ... generais Lucio Esteves ... Sousa Ferreira ... [illegible] ... gabinete do coronel [illegible] Cabral.

CHEGOU AO RIO O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Vindo de São Paulo, onde comanda a 2.ª Região Militar, chegou ontem ao Rio o general Mascarenhas de Morais, antigo comandante da Região Armada do Nordeste. O general Mascarenhas, cuja demora aqui é curta, veio tratar de importantes assuntos daquela Região junto ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

O COMANDO DO DESTACAMENTO MISTO DE FERNANDO DE NORONHA

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que o comando do Destacamento Misto da Guarnição com séde em Fernando de Noronha passe a ser exercido por coronel da ativa, de qualquer arma, apto para o serviço de Estado Maior.

CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE TABELAS DE PESSOAL

O presidente da República assinou decreto criando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista do Quartel General da 4.ª Região Militar; e, ainda, criando e alterando tabelas numéricas dos Estabelecimentos de Fundos da 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª Regiões Militares.

VANTAGENS PARA ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os alunos que terminarem o curso das Escolas Preparatorias ficam em igualdade de condições com os que terminam o curso científico para todos os efeitos, inclusive o de matricula nas escolas superiores.

DISTINTIVO CRIADO

O presidente da República assinou decreto criando o estandarte distintivo do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

TEMPO QUE PODE SER CONTADO

O presidente da República assinou decreto-lei considerando computavel para todos os efeitos aos militares agregados o tempo de serviço em cargo de administração ou técnicos de Estradas de Ferro arrendadas aos Estados quando consideradas de interesse militar.

A CERIMONIA DE HOJE, NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

No Forte Duque de Caxias, aquartelado no Leme, terá lugar, às 10 horas de hoje, a cerimonia da promoção de 103 sargentos e 240 cabos, que concluiram os respectivos cursos. Os novos graduados pertencem todos ao grande numero de reservistas, ultimamente convocados para o serviço ativo do Exército, nas fileiras das Unidades subordinadas à Artilharia de Costa. Entre os novos graduados, encontram-se numerosos estudantes de nossos ginasios e escolas superiores, os quais, chamados ao serviço das armas, estão servindo ao Exército e ao Brasil. A cerimonia será presidida pelo general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, devendo comparecer toda a oficialidade das Fortalezas e Grupos de Artilharia de Costa.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi desligado do Instituto Militar de Biologia o tenente-coronel dr. João Batista Braga de Araujo, por ter sido mandado servir no Hospital Militar do Recife, para onde vai seguir.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. Arlindo de Castro Carvalho, capitães médico dr. Tales Estrazulas de Oliveira e Raimundo Meneses, 1.º tenente da reserva dr. João Regis Pacheco Pereira e 2.º ten. farm. Weawer Morais e Barros.

— O major dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti assumiu a diretoria do Hospital Militar de Fortaleza, que lhe foi transmitida pelo capitão dr. Osvaldo Monteiro.

— Foi designado o cap. farm. Luiz Cabral Guimarães para receber do major farm. Cristiano Barbosa de Vasconcelos a carga da Biblioteca-Arquivo.

O MÉDICO ESTELITA LINS QUER SE AUSENTAR DO PAIS

No requerimento em que o dr. Eugenio Estelita Lins pediu que lhe seja concedida permissão para ausentar-se do pais durante um ano, em virtude de ter sido contemplado com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, exarou o seguinte despacho o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar: "Autorizo, desde que não esteja convocado e se ache em dia com suas obrigações militares, — cumprindo-se as exigencias de residencia e apresentações do 'Dia do Reservista'. A 1.ª C. R. para os fins convenientes".

OFICIAIS DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, os seguintes oficiais da reserva:

2.ºs tens. de Inf. Heram Botelho de Magalhães, Irineu de Amorim Leubou e Kleber Gomes Ferreira, por terem sido promovidos; Altamir Ferreira Portugal, Carlos Alberto de Carvalho Vidal, Vets. Osolando Giudice Machado, José Faria de Azevedo, Anibal Ribeiro de Almeida, Angelo Cruz, médicos, cap. méd. Silvio Carvalho d'Avila Melo, e 1.º ten. méd. Cesar de Faria Lemos, por efeito de nomeação, 2.º ten. de Inf. João Caruso, por ter vindo à inspeção de saude.

ALUNOS DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, QUANDO DESLIGADOS

Em aviso n.º 1.401, de 4 do corrente, o ministro da Guerra declarou o seguinte: "Afim de regular a aplicação do que dispõe o decreto n.º 10.633, de 14-X-1942, os alunos desligados dos C. P. O. R. serão incorporados como soldados, nas condições seguintes. 1.º — Os desligados no 1.º ano, deverão ser incorporados, nos corpos de tropa, no inicio do C. C. C. Se aprovados serão matriculados no C. C. S. No caso de reprovação ou desligamento desses cursos, completarão os 12 meses de incorporação exigidos pela referida lei. 2.º — Os desligados no 2.º ano, quando oriundos das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares, serão mandados fazer o curso de comandante de pelotão (secção), para a reserva, na Escola das Armas, e, se esta não estiver em funcionamento, nos C. R. A. S. Os oriundos das demais Regiões cursarão os C. R. A. S. nas respectivas Regiões. A incorporação dos alunos de que trata este ultimo item só deverá se efetivar na época das matriculas nesses cursos, para que o prazo de seis meses fixado na lei não seja excedido. Suas matriculas não deverão ser computadas no numero das fixadas para cada Região".

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS NA 10.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra autorizou o comandante da 10.ª Região Militar a convocar reservistas da 1.ª categoria para preencher as vagas existentes no contingente da Escola Preparatoria de Fortaleza.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE ADICIONAL DE 10 %

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar, consultou se os sargentos que contarem mais de nove anos de serviço não podendo por isto engajar-se, tiverem o licenciamento adiado por força do aviso n.º 3.263, de 2 de setembro de 1942, têm direito ao adicional de 10% e se os mesmos poderão matricular-se no Curso B da Escola das Armas.

Em solução, declarou o ministro da Guerra, por aviso n.º 1.377, datado de 2 do corrente, que os sargentos nas condições de que se trata têm direito a adicional de 10% sobre seus vencimentos, quando contarem mais de dez anos de serviço, podendo matricular-se no Curso B da Escola das Armas.

PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA TROPA NO VALE DO PARAIBA

O ministro da Guerra autorizou, ontem, a criação, em Pindamonhangaba, de um anexo ao Estabelecimento de Subsistencia de S. Paulo, com o fim de atender às necessidades da tropa aquartelada no Vale do Paraiba.

VAI SEGUIR O CORONEL MAGNO DE MORAIS

Para Três Corações, onde vai comandar o 4º Regimento de Cavalaria Divisionario, segue, na próxima segunda-feira, o coronel Alexandre Magno de Morais, o qual esteve, na tarde de ontem, no Ministerio da Guerra, onde se apresentou às altas autoridades militares. O coronel Morais, que vem de servir no Estado-Maior do Exército, viajará, em carro especial da Central do Brasil, ligado ao trem da carreira, que deixará a estação Pedro II, às 20 horas daquele dia. Os seus amigos e colegas vão fazer-lhe uma manifestação de apreço, por ocasião de seu botafora.

QUER RECEBER 12.285 CRUZEIROS

No requerimento em que Tomé & Irmãos pede pagamento da importancia de Cr$ 12.285,60, o coronel sub-diretor de Fundos do Exército exarou o seguinte despacho: "Requeira o pagamento ao exmo. sr. ministro da Guerra, por exercicios findos".

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados, ontem, à Diretoria de Intendencia do Exército, pela Sub-diretoria de Fundos, em condições de ser reconhecida a divida,

(Conclue na 4ª página)

O ANIVERSARIO DA COMPANHIA DE GUARDAS. — *Realizaram-se, ontem, com muito brilho, as festividades comemorativas do terceiro aniversario da criação da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, tendo comparecido, alem do representante do ministro Eurico Dutra, varias autoridades superiores do nosso Exército. No clichê acima, um aspecto das comemorações, quando era disputada uma prova esportiva do programa organizado.*

Movimentação de oficiais dos quadros das armas e serviços

O ministro da Guerra fez ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) Classificação: capitães médicos: drs. João Moreira de Moura, no 7.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento; e Davi Sacks, no 3.º Regimento Moto-Mecanizado.

b) Designação: capitães: Paulo Hildebrando de Campos Gois, Cesar Romulo da Silveira Junior, para exercerem as funções de adjunto do Distrito de Defesa de Costa e no Serviço de Material Bélico do Distrito de Defesa de Costa, respectivamente; e Clovis Gonçalves, para servir na Diretoria das Armas; 2.º tenente, da Reserva de 1.ª classe, Melio Sousa, para exercer as funções de adjunto da 5.ª C.R.

c) Exoneração, a pedido: capitão da reserva de 2.ª classe, Antonio da Costa Campos, das funções de adjunto da 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

d) Nomeação: segundos tenentes da reserva, Francisco de Almeida Melo, delegado da 5.ª Zona de Recrutamento da 23.ª C.R.; Pedro Cohen, delegado da 35.ª Zona; José Francisco dos Santos, empregado do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar; Lino Bezerra de Araujo, adjunto da 5.ª C.R.; Dorval dos Santos Maricato, adjunto da 10.ª C.R.; e Manuel Antonio Carneiro, adjunto da 27.ª C.R.

e) Transferencia. Capitães: Mario Carneiro Portes, do 15.º R.C.I. para o 5.º R.C.D.; Henrique de Sá Nogueira, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa para o 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Almir Veloso Couto, do 1.º Grupo de Obuses para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; Valter da Cunha Barros e Azevedo, do 1.º Regimento de Artilharia Montada para o III-5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; Francisco Camara Simões, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho) para o III-5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; Antonio Messano, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para a II.ª Bateria Independente do Art. de Costa; Adston Pompeu Piza, do Q.S.P. para o Q.O. sendo classificado no 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Luiz Vinicius Moreno Maia, do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificado no II-5.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria; Eduardo da Silva Barros, do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificado no II-4.º Regimento de Artilharia Montada; João Welisch Junior, do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 1.º Regimento de Artilharia Montada; Edmir de Melo, do I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 4.º Regimento de Artilharia Montada; Eragio de Cerqueira Leite, do I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; Pedro Gonçalves de Medeiros, do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Cesar Gomes Neves, no 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para adjunto do Estado Maior do Distrito de Artilharia de Costa; Galdino Tavares de Sousa, do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Grupo Escola (Deodoro); e Carlos Coari de Iracema Gomes, do 16.º Regimento de Infantaria para o 14.º Batalhão de Engenhos.

— Foi excluido da reserva do Exército o aspirante a oficial Francisco de França Chaves, da reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — por ser 1.º tenente da Força Policial do Estado do Amazonas.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os majores intendentes do Exército, Lourival Campelo no estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar; Idino Sardenberg na Sub-diretoria de Subsistencia do Exército; Argeu Nogueira Valente, no estabelecimento de Fundos da 2.ª Região Militar; Luiz Martins Chaves no estabelecimento de Subsistencia de S. Paulo, e Ranulfo Rocha no estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar.

— Foram nomeados por necessidade do serviço, o major Nelson Felicio dos Santos, Q. T. A., adjunto do serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, e o major da Arma de Engenharia Elisio Carlos Dale Coutinho, adjunto da Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá.

— Foi licenciado do serviço ativo o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, médico, dr. Vicente Leal Lins de Barros, visto ter sido requisitado para prestar serviços na Coordenação da Mobilização Economica.

— Foi tornada insubsistente a portaria n. 3.203, de 20 de junho de 1942, na parte que convoca para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Valter Fonseca II, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o mesmo serviço.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o tenente-coronel do extinto Corpo de Intendentes, Severino Monteiro da Silva, para servir na Diretoria de Intendencia.

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande o capitão da Arma de Infantaria Luiz Gonzaga Valença de Mesquita.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o coronel Angelo Francisco Notore, Q. T. A., para servir na Diretoria de Engenharia.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o major Aristóbulo Coe da Rocha, Q. T. A., para servir na Diretoria de Engenharia.

CONVOCAÇÕES E OUTROS ATOS SOBRE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra declarou que os segundos tenentes da Reserva que forem convocados por portaria desta data e que já sejam adjuntos da 27.ª C. R. continuam no desempenho das referidas funções.

— Em seguida, convocou para o serviço ativo os seguintes oficiais da reserva: 2.º tenente da 2.ª classe — Arma de Infantaria — Alcir Pais Leonardo Pereira; segundos tenentes de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Alvaro de Abreu Rego, Valeriano Pereira, Manuel Antonio Carneiro e 2.º tenente reformado, tambem da Arma de Infantaria, Francisco de Sousa Sales; segundos tenentes de 1.ª classe, — Arma de Infantaria — Agenor Leoni e José de Carvalho Barbosa Lima; 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, intendente do Exército — Antonio Pereira dos Santos; segundos tenentes de 2.ª classe, médicos — drs. Claudio de Mendonça Dias, Claudio Pastor Dacir Lobato e Dionisio de Oliveira Bentes; 2.º tenente de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Dorval dos Santos Maricato; segundos tenentes de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Evariso Raimundo da Silva e Raimundo Nicolau da Silva; 2.º tenente de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Lino Bezerra de Araujo; 2.º tenente de 2.ª classe — Médico — dr. Vinicius Henrique Gonçalves; 2.º tenente de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Joaquim da Silva Santos; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — José Cavalcanti de Almeida.

— Foi tornada insubsistente a Portaria que convoca para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente intendente do Exército Aparicio Ferreira de Medeiros, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o mesmo serviço.

— Foi licenciado do serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — convocado, Ari Lage da Silva.

— Foi tornada insubsistente a portaria que convoca para o serviço ativo do Exército o capitão da reserva de 1.ª classe, intendente do Exército Everardo Porfirio de Araujo.

— Foi licenciado do serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe — Arma de Cavalaria — convocado, José Azevedo Canto, em vista do seu estado de saude.

— O 2.º tenente José de Carvalho Barbosa Lima, convocado pela portaria n. 4.796, desta data, continua como adjunto da 1.ª C. B.

NO RIO O DIRETOR DA DIVISÃO DE IMPRENSA DA COORDENAÇÃO AMERICANA. — *Chegou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Francis A. Jamieson, diretor da Divisão de Imprensa dos Escritorios do Coordenador dos Negocios Interamericanos e assistente do sr. Nelson Rockfeller, a quem acompanhou em sua viagem ao Rio e outras cidades brasileiras em setembro ultimo. O sr. Jamieson está agora realizando uma excursão por todos os paises das Américas Central e do Sul a serviço daquele orgão do governo norte-americano e se demorará entre nós dez dias visitando tambem São Paulo. O representante do Coordenador dos Negocios Interamericanos é um dos mais conhecidos jornalistas dos Estados Unidos, tendo obtido notavel vitoria profissional no caso do rapto do filho do coronel Lindberg, obtendo então o premio "Pulitzer". Antes de ingressar, em 1940, no Escritorio de Coordenação, dirigiu a campanha pela candidatura de Charles Edison, filho do célebre inventor, para governador do Estado de New Jersey. Como diretor da Divisão de Imprensa da Coordenação, o sr. Jamieson superintende o programa de publicações destinadas a ampliar as relações entre as nações do Continente. No clichê acima, vê-se um flagrante da chegada, ontem, do jornalista norte-americano ao Rio de Janeiro.*

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os militares da FAB estão isentos do desconto para as Obrigações de Guerra

Vão ser restituidos os descontos efetuados nos meses de janeiro a março — Candidatos ao curso de pilotos da reserva chamados ao exame de inglês — A Fábrica do Galeão precisa de operarios — Atos do titular da pasta

O ministro da Aeronautica baixou, ontem, um Aviso tornando sem efeito, com relação aos militares da FAB as prescrições do Aviso n. 5, de 11 de Janeiro do corrente ano. O chefe do Serviço de Fazenda, a quem é dirigido o presente Aviso, está autorizado a providenciar a restituição dos descontos efetuados nos vencimentos dos militares nos meses de janeiro a março do corrente ano.

Esses descontos se referem à contribuição compulsoria, de 3 por cento sobre os vencimentos para aquisição de Obrigações de Guerra.

O Aviso do ministro estende, desse modo, aos militares da Aeronautica, a interpretação, já aplicada aos militares do Exercito e da Marinha, do diretor geral da Fazenda Nacional, que, opinando sobre uma consulta feita pelo governo do Rio Grande do Norte, foi de parecer que os militares, por força da letra do Estatuto dos Militares, constituem classe propria e não podem ser considerados funcionarios públicos, estando, assim, isentos do desconto em apreço.

CANDIDATOS AO CURSO DE PILOTOS DA RESERVA

A turma chamada para exame oral de inglês, no proximo dia 7, às 9 horas, no edificio do Ministerio, 10.º andar, é a seguinte: Roberto Monteiro Rosa, Humberto Polo da Silva Porto, Odilon Lima Cardoso, Antonio Luiz Rossi, Mario Correia da Costa, João Ricardo de Carvalho Sarmento, Apio Joel Campos de Oliveira, Paulo de Melo Lousada, José Lins de Melo, Aramis Celio Monteiro, Demostenes Palleraeni, Nelson Antonio Messiano, Pedro Paulo Ferreira de Freitas, Geraldo Speers da Rocha Pombo, José Augusto Duarte Pires, José Alvarez Garcia, Olavo Guimarães da Cunha Ayres, Renato José Maria Falangola, Ivan Neri, Cassio Gomes Portela, Jorge Siqueira da Silveira, Azor Gigliotto, Direu Ariosvaldo Pereira Valente, Nelson Ferreira Leite e Mauricio Ferreira da Silva Infante Vieira.

A FABRICA DO GALEÃO PRECISA DE OPERARIOS

A Fábrica de Aviões do Galeão está precisando de ajustadores mecanicos, modeladores e fundidores, com perfeito conhecimento das respectivas profissões. Exigem-se prova de quitação com o serviço militar, atestado de vacina e atestado de boa conduta. O candidato deve ter idade inferior a 35 anos.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

Foram transferidos, por necessidade do serviço: da Base Aérea do Galeão para a Diretoria do Material, o 1.º tenente intendente de Aeronautica Joaquim Inacio Lavigne Alvernaz; da Escola de Especialistas de Aeronautica para a Unidade Volante da Base Aérea de Belem, o 1.º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp; e da Unidade Volante da Base Aérea de Belem para aquela Escola, o 1.º tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares Ildefonso Patricio de Almeida.

Tambem por ato do ministro, foi designado o major medico Salvador Uchoa Cavalcante, da Secção de Pronto Socorro do Galeão, para verificar, "in loco", as necessidades imediatas do Centro Médico da Base Aérea de Fortaleza.

FIRMAS INSCRITAS

O ministro despachou favoravelmente os requerimentos das firmas Companhia Morais Rego S. A. e Cia. Brasileira de Construção Fichet e Schwartz-Hautmont, solicitando sua inscrição, a primeira como construtora e a outra como fornecedora da Diretoria de Obras do Ministerio da Aeronautica.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro Salgado Filho os coroneis av. Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, os tenentes-coroneis av. Godofredo Vidal e H. Pleass, chefe do Gabinete do diretor do Estado Maior da Aeronautica, e o major Guilherme Ribeiro, diretor do Parque dos Afonsos.

Esteve, tambem, no Gabinete, o coronel Viscount de Carlow, adido aeronautico da Grã-Bretanha.

Estado do Rio

PAGAMENTO DE "COUPONS" DE EMPRÉSTIMOS

A Secretaria das Finanças do Estado do Rio remeteu, ontem, para Londres, por intermedio da Agencia do Banco do Brasil, em Niterói, a importancia de Cr$ 1.441.493,50, correspondente a libras 19.389-14-11, referente aos "coupons" ns. 28 do emprés timo de 5 e meio por cento e 27 do empréstimo de 7 por cento.

UMA SUGESTÃO SOBRE CASAMENTO DE CONVOCADOS

O interventor federal dirigiu um oficio ao ministro da Guerra fundamentando uma sugestão no sentido de que seja permitido ao reservista convocado legalizar sua situação civil com relação à mulher com a qual tenha filhos e viva maritalmente, desde que não haja impedimentos fundamentais.

AUXILIO A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO

Por despacho de ontem, o interventor concedeu um auxilio na importancia de Cr$ 10.000,00 à Federação Metropolitana do Remo, destinada à 3.ª Regata da temporada oficial, que terá lugar a 20 do corrente, na praia de Icaraí.

MANTEIGA TABELADA NA FONTE DE PRODUÇÃO

A Comissão de Tabelamento do Estado, na sua reunião de ontem, deliberou, entre outros assuntos, estabelecer o preço de Cr$ 11,00 para a manteiga, na fonte de produção.

Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro

Reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, a diretoria do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva. Por proposta do dr. Valdir de Faria, foi aprovado um voto de aplauso à decisão do dr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança, proferida na ação criminal intentada pelo dr. Alberto do Rego Lins contra um proprietario responsavel por majoração de aluguéis, salientando o proponente que a aludida sentença leu a verdadeira interpretação à lei vigente e restitue ao advogado a garantia de seu domicilio profissional contra aumento de aluguéis abusivos. A seguir, o secretario dr. Medeiros Jansen procedeu à leitura dos artigos da autoria dos drs. Aurelio Silva e Helio Reis, publicados na imprensa local, rebatendo as acusações levantadas contra a existencia do Sindicato em face da Ordem dos Advogados. Foi nomeada uma comissão dos referidos causidicos e do dr. Nestor Massena, para apresentar parecer sobre a representação do Conselho da Ordem dos Advogados contra o Sindicato. Foi nomeada uma comissão composta dos drs. Aurelio Silva, Rodrigues Neves e Rego Lins para elaborar um projeto de Caixa do Advogado, à semelhança da que possuem os magistrados.

Novas cintas para aguardente

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular comunicando às repartições fazendarias as caracteristicas das novas cintas para a selagem de aguardente, com os valores, impressos de acordo com a nova moeda, de 16, 24, 32 e 48 centavos.

Empossada a Comissão dos Festejos Populares de São Paulo

O interventor federal no Estado de São Paulo, sr. Fernando Costa, acaba de dar posse aos membros da "Comissão dos Festejos Populares", que se reunirá no DEIP e trabalhará em estreita ligação com o mesmo. Tem essa comissão por finalidade, segundo indica seu nome, organizar festejos de carater popular visando assegurar a todas as classes sociais diversões sadias e acessiveis. Uma fase especial das atividades da comissão será a obra do "Lazer Operario", que deverá cuidar de dar ao operario possibilidades de melhor aproveitamento das suas horas de folga, mediante empreendimentos de carater cultural e civico. Presidirá a comissão, integrada por representantes de todas as classes, o prof. Cândido da Mota Filho, diretor do DEIP de S. Paulo.

A borracha e suas quarenta mil aplicações

Como falou, em declarações à imprensa, o ministro da Marinha, sobre a campanha do "Mês da Borracha"

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, recebeu ontem, à tarde, em seu gabinete, os representantes da imprensa, aos quais fez declarações em torno da campanha do "Mês da Borracha", que acaba de ser iniciada pelo governo federal.

Inicialmente declarou o titular da pasta da Marinha:

"— A borracha é uma das mais importantes materias primas, cujas aplicações podem ter classificações imediatas e cuja importancia se verifica em todos os ramos da moderna atividade industrial. Desde o processo de sua vulcanização, há pouco mais de cem anos, alcançou a quarenta mil o numero das suas aplicações. Essa enorme cifra dá clara noção do valor extraordinario do produto que era outrora monopolio da Amazônia."

A IMPORTANCIA DA BORRACHA NA GUERRA

Prosseguindo na análise da questão, acentuou o almirante Guilhem:

"— A situação contemporanea de tantos povos em luta, as regiões distanciadas da América, em que se acham as fontes asiáticas do produto, e a posição geográfica da imensa fonte brasileira, dentro do hemisferio ocidental, põem na mais alta evidencia a vasta região setentrional e ocidental do Brasil, a qual pode assumir a condição de produtora, em vasta escala, de uma materia prima indispensavel à civilização, utilizada por uma infinidade de instrumentos que se empregam em misteres pacificos ou cientificos ou de guerra, em toda parte. E' hoje a borracha uma das materias primas que se denominam estratégicas e entre estas ela tem o carater de indispensavel, pois que figura largamente em todos os engenhos de guerra.

O almirante Guilhem prosseguiu:

— Ao novo aspecto do mundo, o hemisferio ocidental, isto é, o hemisferio das Américas, encontra no vale amazônico, com a borracha, que ali se pode cultivar e explorar intensa e abundantemente, um dos grandes elementos para a independencia industrial americana, quanto ao que se refere, alem de outros produtos, à preciosa goma, abundante naquela parte do Brasil".

ATUAÇÃO OPORTUNA E DECISIVA

"— E' profundamente patriotica a atuação do governo brasileiro para que à Amazônia se volvam os esforços e se apliquem milhares de braços nacionais. Com essa atuação, oportuna e decisiva, o governo atual do Brasil encaminha e impele uma obra de perfeito renascimento, de grandeza economica e estratégica" — acrescentou o almirante Guilhem, que assim concluiu:

"— E', portanto, de excepcional importancia e grande oportunidade o apelo formulado pelo presidente Getulio Vargas [illegible] ... para a produção da borracha ... [illegible] ... considerações".

A ameaça de uma pandemia de gripe

NÃO HÁ, ATÉ AGORA, INDICIO DO PERIGO, INFORMA O D. N. S.

Comunica-nos o Gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Saude por intermedio da Agencia Nacional:

"A propósito da pandemia de gripe, profetizada em comunicação recente à Academia Nacional de Medicina, cabe esclarecer não haver, até agora, indicio do perigo, continuando vigilantes as autoridades sanitarias brasileiras e empenhados os mais conceituados centros de estudo de doenças por "virus", inclusive a divisão respectiva do Instituto Osvaldo Cruz, em conseguir recurso imunizante de maior eficiencia contra aquele mal. Por outro lado, os progressos cientificos obtidos no campo da quimioterapia justificam, desde já, a suposição de ser possivel, em uma emergencia como a que foi anunciada, reduzir de muito a letalidade pela prevenção e tratamento convenientes das complicações pulmonares da gripe".

Diario de Noticias

PARA TODOS

— A cabeleira de Paderewski
— 20 mil especies
— O Museu de Carnavalet.

A CABELEIRA DE PADEREWSKI — Paderewski, o famoso pianista polonês, orgulhava-se da sua basta cabeleira que, na sua opinião, era o que despertava a inveja dos seus colegas. Certo dia, numa rua de Boston, foi abordado por um jornaleiro que lhe ofereceu as últimas edições dos jornais. Penalizado com o estado em que se encontrava a roupa do pequeno, o artista deu-lhe alguns dólares, dizendo-lhe que fosse comprar roupa nova. — Sim, senhor — respondeu, radiante, o jornaleiro. E, devolvendo-lhe uma moeda, acrescentou: — Mas leve isso para poder cortar o cabelo.

* * *

20 MIL ESPECIES — Conhecem-se, até hoje, vinte mil especies de peixes. A classe "Pisces" representa o grupo mais importante dos vertebrados e tambem o mais variado.

*

O MUSEU DE CARNAVALET — O museu de Carnavalet, em Paris, é, sem dúvida, um dos mais famosos do mundo. Foi construido por Jean Goujon e Jean Bullant e adquirido, em 1578, por Mme. de Kernevenay — por corrupção, Carnavalet. Em 1886, a cidade de Paris comprou-o, para instalar ali o seu museu municipal.

Embarcou para os Estados Unidos o presidente Higino Morínigo

Ontem de manhã embarcou no Aeroporto Santos Dumont, para os Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt, o presidente do Paraguai. Ao embarque do general Morínigo estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª pagina)

pelo ministro da Guerra, os seguintes processos: Viação F. R. G. do Sul, Cr$ 14.638,40; 5.5577,20; Lloyd Brasileiro, 607,00; Rede Mineira de Viação, 430,10; Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, 1.206,90; R. M. de Viação, 332,0; E. F. Nazaré, 40,40; E. F. Noroeste do Brasil, 59.088,20; Rede Paraná-Santa Catarina, 5.136,50; Lloyd Brasileiro, 244.50; E. F. Sorocabana, 6.461,80 e 933,00; V. F. do R. G. do Sul, 12.310,10, 19.155,90 e 7.727,60; São Paulo Railway Company, 271,50; The Leopoldina R. C. Ltda., 1.758,00 e 7.450,80; Viação F. R. G. S., 14.638,00; 5.557,20; Lloyd Brasileiro, 607,00; Rede Mineira Viação, 607,00; Rede Mineira de Viação, 430,00; Cia. Mogiana E. F., 1.205,00; R. Mineira de Viação, 332,00; E. F. Nazaré, 40,40.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Armando Rubens Storino, major João Correia dos Santos e capitão Higino Ferreira do Amaral.
— Reassumiu a direção do Arsenal de Guerra General Camara o tenente-coronel Altair de Queiroz.

NA DIRETORIA GERAL DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Está respondendo pelo expediente da Diretoria o major Carlos Flores de Freitas Almeida, durante a ausencia do general Milton de Freitas Almeida, que se encontra em São Paulo, a serviço.
— Foram designados, para uma comissão interna os majores Paiva Chaves, capitão João Fernandes de Albuquerque e tenente Henrique Luiz Abri.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foi designado o capitão Alvaro de Paiva Araujo, para servir na 2ª Secção e o 2º tenente Raimundo Carneiro, para servir no S. I. E.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes da reserva Florencio Fontes Portugal, Custodio da Silva Fontes, Linau de Amorim Leobons, Kleber Gomes Ferreira e aspirantes Antonio José Pyrrho Andrade, Kleber Martin Galvêas, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves, Celio Geraldo Gago Pereira, Fernando Abot Galvão e Antonio Cid.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo, para uma comissão interna.
— O major Francisco Amanajás de Carvalho regressou de Três Corações, onde fora a serviço, tendo por isso reassumido o seu cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, do qual é dispensado o seu colega, major Antonio Alberto de Oliveira Abrantes.
— Foi designado o major Carlos de Queiroz Falcão, o qual, segundo o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, "é um oficial de real valor, faz a cultura geral sistematicamente, aprimorando, assim, a sua palestra, a sua redação e a sua propria inteligencia. E' trabalhador, disciplinado e finamente educado."
— Ficou adido o capitão Oscar Ramos Pereira, o qual embarcará para os Estados Unidos da América do Norte, onde ficará à disposição da Comissão Militar Brasileira de Compras, pelo prazo de três meses.
— Foi reincluido no estado efetivo da Diretoria o major Romero Kirchhofer Cabral, do Quadro de Técnicos da Ativa.

A CHEFIA DO P. A. DA VILA MILITAR

Recentemente nomeado, assumirá, na próxima segunda-feira, às 9 horas, a chefia do Posto de Assistencia da Vila Militar o major médico Alceu França Navarro, que durante muito tempo serviu no Serviço de Saude da 1ª Região Militar.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Viação e da Aeronautica, e o coordenador da Mobilização Econômica.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8.º dia:
— Aposentados da Viação (J a L), e Abono Provisorio da Viação (A a N), liv. 1.023 a 1.029 e 1.036.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha — Aposentadorias, nomeações, reformas, designações, transferencias, exonerações, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando: Eduardo Lobato Vilaine Alvim, oficial da justiça, padrão H; Benvindo Antonio de Melo, ajudante de porteiro do Supremo Tribunal Federal, padrão H; Inocencio Antonio da Silva, operario de artes graficas, classe H; Rafael Leite de Vasconcelos, operario J, artes gráficas, classe F; Reginaldo Fernandes, operario de artes gráficas, classe G; Valdemar Bezerra da Silva operario de artes gráficas, classe F.
— Demitindo Mario Pereira de Sousa de escriturario, classe E.
— Concedendo reforma aos soldados da Policia Militar do Distrito Federal, João Moreira de Morais, Rogerio Clemente Valardo e Valdir da Rocha Silveira.
— Indultando do resto de suas penas os sentenciados Egidio de Sousa Aranha, João Francisco Avelino, Luiz Ferreira, Polimúto Germano do Nascimento, Vitor Antunes de Sousa e Amantino Antunes de Sousa.
— Comutando de 5 anos, 5 meses e 10 dias para 4 anos e 1 mês a pena do sentenciado Geraldo Bittencourt da Costa.

Na pasta da Educação

— Nomeando: Antonio Soares, escriturario, classe E; Argemiro Freire Carneiro, professor, padrão G, da Escola Industrial de Teresina, para, em comissão, diretor, padrão M, da Escola Técnica de São Luiz; Luiz Chaves para, em comissão, diretor, padrão L, da Escola Industrial de Teresina, João José Rescala, desenhista-auxiliar interino, classe M, para interinamente, desenhistas, classe I; João Batista de Oliveira, interinamente, zelador, classe D, Mario Guimarães Soares, interinamente, zelador, classe D; e José Joaquim Cosme Pinto, engenheiro, classe M, para, interinamente, como substituto, em comissão, chefe de divisão, padrão N, da 1.ª Divisão do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do Departamento Nacional de Saude.
— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Valdemar dos Santos Gomes, prático de laboratorio, da classe C para a D.
— Exonerando Argemiro Freire Gameiro de diretor, em comissão, padrão L, da Escola Industrial de Teresina.
— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Orlando de Sousa Coelho, oficial administrativo, classe I, da Divisão do Pessoal para a Divisão de Ensino; e Ana Maria Cerqueira Lima Ramos Jané, de escriturario, classe F, para arquivista classe F.
— Aposentando Adolfo Martinho, professor catedratico, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia, e Ermelinda Lima da Silva, trabalhador, classe B.

Na pasta da Agricultura

— Nomeando Joel Cavalcanti Afonso Ferreira e Serafim Amui Ferreira do Amaral, agrônomo, classe J, para enologistas, classe K.
— Removendo, por permuta, Anibal Ferreira do Amaral, oficial administrativo, classe I, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal para o Serviço Florestal e deste para aquela Paulo Cid Lemos, oficial administrativo, classe J.

Na pasta da Fazenda

— Designando Itaio Padilha, escriturario, classe E, para guarda-mor da Alfândega de João Pessoa, Paraíba, durante o impedimento do respectivo titular.
— Nomeando Anibal de Azevedo Amorim, contador, classe H, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo, e Horacio dos Santos para ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega de Santos.
— Promovendo: Armando Frederico Vilar de Coletor da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Petrópolis, Rio de Janeiro, para a 1.ª Coletoria em São Gonçalo, no mesmo Estado; Donato Lalli Benn, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cangussú, Rio Grande do Sul, para Bagé, no mesmo Estado; Luiz Felipe Gonçalves Cabral de Melo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo para o interior de Pernambuco; e Romualdo José da Silva Pessoa, de agente fiscal do imposto de consumo no interior da Paraiba para o interior de Pernambuco.
— Aposentando Domingos Angelo Plastina, agente fiscal, em comissão, padrão 10, e João Bindão, escrivão da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Taubaté, São Paulo.
— Aposentando, no interesse do serviço público: Hilario Alves de Amorim, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco.
— Transferindo, a pedido, João Batista Correia de Araujo, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Lourenço, Pernambuco, para Cabo, no mesmo Estado.
— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Sebastião Barbosa Sandoval, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São João da Bela Vista, São Paulo, para Coletor em Pontal, no mesmo Estado, e Esio Rosado Vieira Machado, contador, classe I, para oficial administrativo, classe I.
— Removendo, a pedido: Antonio Costa, marinheiro, classe 3, da Alfândega de Maceió para a Alfândega de São Salvador; Carlos da Silva Faria Neto, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bonito, Pernambuco, para São Lourenço, no mesmo Estado; e Pedro Monteiro de Almeida Neto, escriturario, classe F do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização.
— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Carlos Alvarenga, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tremembé, S. Paulo, para Taubaté, no mesmo Estado.
— Tornando sem efeito o decreto que removeu, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo do interior da Paraiba, Romualdo José da Silva Pessoa para o interior de Santa Catarina e os que nomearam Arnaldo Ribeiro, Eri José da Silva, Enio Carramaschi, Fernando Meneses Maranhão, Lourenço Simões e Paulo Pinto Navarro, interinamente, guarda-livros, classe E.
— Concedendo exoneração a Lino Vieira de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega de Santos.
— Demitindo, a bem do serviço publico, Geminiano José de Barros, marinheiro, classe 3.

Na pasta da Guerra.

— Nomeando capitão médico, o dr. Severo Evaristo do Amaral.
— Nomeando por necessidade do serviço: comandante do Batalhão Escola o coronel Tito Coelho Lamego, chefe

(Conclue na 6ª página)

A conferencia dos desembargadores

Está anunciado que se vão reunir nesta capital os representantes dos Tribunais de Apelação de todo o país, afim de assentar normas sobre a aplicação uniforme dos novos Códigos Penal e do Processo, e tambem providencias práticas para a melhor execução dos mesmos.

Como se vê, o objetivo dessa próxima conferencia é deveras importante. Mas, está havendo, sem dúvida, certa imprecisão de linguagem na maneira pela qual o mesmo tem sido formulado. Pois decretar normas sobre a aplicação uniforme dos Códigos Penal e do Processo é função legislativa, que não cabe a uma conferencia, mesmo de desembargadores. Naturalmente, o que os magistrados vão fazer é trocar idéias acerca da experiencia que a justiça de cada Estado já adquiriu na aplicação daqueles diplomas legais — experiencia, de resto, que se pode acompanhar através das decisões e julgados, que não cessam de vir a lume nas publicações especializadas.

Nem por isso, entretanto, a conferencia será menos oportuna, porque ela poderá sugerir — sugerir é bem o termo — medidas e providencias que a prática estiver aconselhando na aplicação daqueles novos Códigos. Segundo o que temos lido, o conclave dos desembargadores se empenhará especialmente em "uniformizar" a aplicação dos referidos diplomas legais. Mas, ainda aí a uniformização precisa ser entendida não como a mecanização compulsoria da atividade judicante, porem como a verdadeira compreensão dos principios gerais e da estrutura dos novos sistemas adotados, pois nada substituirá a cultura e a iniciativa dos juizes, nas tarefas essenciais ao andamento da justiça e ao carater nacional, que ela deve possuir.

Aliás, deve-se reconhecer que, de um modo geral, tanto o Código Penal como o Código do Processo encontraram na magistratura uma receptividade excelente, de onde o trabalho construtivo de aplicação que, por todo o país, os juizes estão realizando.

Agua escassa e feia

A "cidade maravilhosa", que o prefeito Henrique Dodsworth espera tornar, com o seu plano de retificações e embelezamentos, a "cidade-maravilha", ainda conserva pendente de solução um dos seus problemas primarios: o abastecimento dagua.

Renovadas promessas de abundancia do precioso liquido, tanto mais precioso quanto não abundante, têm sido frustradas e agora mesmo estão moradores da zona sul clamando contra a sovinice dos encanamentos.

Mas a agua não está apenas escassa em certos bairros. Está com um aspecto estranho nos outros bairros onde comparece. Amarela, exquisita, como um caldo, é a agua que se está bebendo no Rio. Qual a razão da mudança?

Uns a declaram barrenta e suja. Outros afirmam que contem cloro em excesso e está prejudicando as funções intestinais. O que quer que seja, porem, — e conviria uma nota explicativa da autoridade competente — não é normal nem agradavel. Positivamente o carioca tem direito a um serviço dagua mais eficiente, que não o obrigue a poupanças contrarias aos bons principios de asseio e higiene, e tambem a que a agua para o seu consumo seja invariavelmente mais pura e agradavel.

Mais ou menos habituada às crises no abastecimento, tantas e tão severas têm sido, a população receia agora que a agua, tão escassa para muitos, seja tambem de má qualidade para todos.

NOTICIAS DA MARINHA

FORAM ASSINADAS VARIAS PROMOÇÕES NA ARMADA

Designado novo vice-diretor para a Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará — Os novos oficiais auxiliares — Futuras promoções — Concessão da Medalha da Vitoria — Reversão à atividade — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Aniceto de Sousa, Jaime Magalhães Barreto, Rogerio Pereira dos Santos, Fernando de Faria Braga e Haroldo Rosiere; promovendo, por merecimento, no Quadro de Oficiais Auxiliares, ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Jovelino Rosemback e Carlos Vasconcelos Costa; promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Auxiliares, ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente José Antonio de Melo Galvão, e a primeiro tenente, os segundos tenentes Augusto Rosoleh, Antonino Joaquim Vieira, Jorge Alberto Conti e Otavio Caldas.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha baixou portarias designando o capitão de corveta Milton de Siqueira Lopes para o cargo de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará. O referido oficial, que serve no Comando Naval do Norte, com sede naquela capital, é ainda instrutor do segundo ano do Curso de Maquinistas-Motoristas da mesma Escola.
— O almirante Aristides Guilhem designou ainda o capitão-tenente José Francisco da Silva para o cargo de instrutor daquela Escola, sem prejuizo das suas funções de ajudante de ordens do almirante Gustavo Goulart, comandante naval do Norte.

NOVOS OFICIAIS AUXILIARES

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando os sub-oficiais Floro de Araujo Sousa, José de Melo Fonseca e Praxedes Gonçalves de Queiroz, segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares.

APTOS A PROMOÇAO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção os capitães de fragata Armando Berford Guimarães, comandante do cruzador "Baía" e Francisco Barroso Magno, chefe do Estado Maior do Comando Naval do Norte; o capitão de corveta José Paraguassú de Sá, da Diretoria de Marinha Mercante; os primeiros tenentes auxiliares Jovelino Rosembak e Carlos Vasconcelos Costa e o segundo tenente, tambem auxiliares, Augusto Rezolém.

MEDALHA DA VITORIA

Por decreto do presidente da República, ontem assinado na pasta da Marinha, foi concedida a Medalha da Vitoria ao capitão de mar e guerra da Reserva remunerada, Otavio Franco Werneck Machado.

REVERSAO A ATIVIDADE

Foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, mandando reverter à atividade o capitão de fragata intendente naval, Nestor Ferreira Cabral.

"MANUAL DO FAROLEIRO"

O diretor geral de Navegação, almirante Jorge Dodsworth Martins, fez a seguinte comunicação:
— "Foi organizado e publicado, sob a direção desta Diretoria, o "Manual do Faroleiro", afim de servir de guia àqueles servidores da Marinha em suas funções e de compendio para os que desejam nomeação e necessitam prestar as provas de habilitação".

Sobre o mesmo assunto, o almirante Dodsworth publicou ainda o seguinte louvor: — "Elogio, sem favor, o faroleiro, classe G, Dionisio Coutinho, pela dedicação que empregou, fora do normal, na organização do "Manual do Faroleiro", sob as indicações do chefe da Terceira Divisão da Diretoria de Navegação".

RETIFICAÇAO DE DECRETO

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, retificando o decreto que transferiu para a Reserva remunerada o capitão de mar e guerra farmacêutico, João da Silva Pereira, para o fim de, considerando-o na mesma situação, conceder-lhe mais uma quota de cinco por cento sobre o respectivo soldo.

OFICIAL ELOGIADO

O atual segundo comandante do encouraçado "São Paulo", capitão de fragata Diogo Borges Fortes, foi elogiado nos seguintes termos pelo capitão de mar e guerra Otavio Matias Costa, diretor, interino, da Escola de Guerra Naval: — "E' com prazer e cumprindo um dever de justiça, que elogio o capitão de fragata Diogo Borges Fortes, pelo seu zelo exemplar, atividade e inteligencia brilhantes que demonstrou no exercicio do cargo de auxiliar de ensino e, posteriormente, no de secretario, que acumulou, durante algum tempo, com a instrutoria. Com lealdade e espirito de cooperação, muito auxiliou a administração, não só nos trabalhos pertinentes à Escola, como tambem na de outros trabalhos mandados realizar pelo Estado Maior da Armada".

VISTO DISPENSADO

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao chefe da Fiscalização Bancaria, no Rio de Janeiro, que, aceitando a sugestão desse orgão fiscalizador, a comissão resolveu dispensar-se de visar os documentos para exportação de câmaras de ar.

NOVOS PRATICOS

Por portaria do ministro Aristides Guilhem foram nomeados praticantes de prático, com a graduação de primeiro sargento, o cabo Antonio Luiz da Silva e os marinheiros de primeira classe Valeriano das Virgens e Silva, Salatiel Simplicio e Tirso Silva. Vão eles servir na Secção de Práticos dos rios da Prata, Baixo e Medio Paraná Paraguai e Costa, tendo sede em Ladario, Estado de Mato Grosso.

DECRETADA A LEI MARCIAL NA ARGENTINA

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

que o "Drumond" zarpou para Montevidéo. O antigo sub-secretario do Interior, sr. José Castella, declarou que o propósito da revolução é o de restabelecer os principios democráticos. Em hora adiantada da tarde, os manifestantes queimaram oito ônibus, avariaram outros três e três bondes na praça de Maio, porem a policia dissolveu a multidão lançando bombas lacrimogênicas. Os manifestantes tentaram atacar o jornal eixista "Cabildo", junto à praça de Maio, sendo que a policia impediu que eles chegassem a esse local. Nos choques entre as tropas revolucionarias que marchavam sobre a capital e a policia fiel ao presidente Castillo, houve quatro mortos e varios feridos nos suburbios. As forças armadas pedem uma verdadeira união, de leal colaboração com as Américas, em cumprimento com os pactos e obrigações internacionais. Numa proclamação aparecia a seguinte legenda: "As forças armadas da Nação são as guardiãs da honra tradicional da patria e do bem estar público."

Falandop pelo radio, numa mensagem à nação, o general Rawson disse que a revolução foi empreendida em virtude da influencia de vorazes capitalistas que, "invadindo a economia argentina, aparecem sob a proteção politica de interesses criados". Atacou a corrupção moral com que se orienta a educação infantil, "sem doutrina cristã, nem respeito a Deus, nem amor à patria". Acrescentou que os membros do governo do presidente Castillo são incapazes de remediar a situação por participarem dos mesmos interesses e da politica responsavel pela situação. Segundo as primeiras informações, quando os rebeldes dominaram a resistencia encontrada na Escola de Mecânicos Navais, estenderam ao longo de toda a estrada que conduz ao centro da capital elevado contingente de tropas, as quais se detiveram nos suburbios enquanto os chefes revolucionarios procuravam convencer o pequeno grupo que defendia o governo de Castillo a que cessasse a resistencia. Ao ser abandonada a resistencia, as tropas prosseguiram em sua marcha, apoderando-se de metralhadoras pouco depois que os defensores se tinham retirado. Três bombardeadores "Junker's" da base de El Palomar voaram sobre a praça de Mayo.

A unificação das forças francesas da Africa

Prevalece apenas a questão de se saber se o general Giraud pode continuar como comandante em chefe do Exercito

ALGER, 4 (U. P.) — Um exercito francês de milhares de soldados e guerrilheiros e uma esquadra composta de 110 navios de guerra da mesma nacionalidade se acham unificados sob a direção conjunta dos generais Henri Giraud e Charles De Gaulle. Somente uns poucos problemas, como o da questão de se saber se o general Giraud continuará como comandante em chefe do Exército Francês, ficam por resolver.

O ativo "Comité Français de Resistence Nationale" se reuniu esta manhã desde às 9.45 até às 12 horas, para começar a trabalhar nesse e em outros problemas ainda existentes entre os franceses. Os generais Giraud e De Gaulle foram nomeados ontem co-presidente do citado organismo, que administrará o territorio francês da Africa, até que se consiga a paz no mundo.

Renunciou Nogues

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio emissora de Alger anunciou que o governador de Marrocos, general Auguste Nogues, renunciou ao seu posto.

Petain decidido a ficar

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A radio de Berlim informa que o marechal Henry Petain, durante uma entrevista concedida ao jornal "Petit Parisien", declarou que tem a intenção de permanecer em seu posto, de chefe do Estado Francês, em qualquer circunstancia.

Solucionada a greve dos mineiros norte-americanos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Pode-se, hoje, considerar como solucionada à greve de 530.000 mineiros, pois as autoridades sindicais ordenaram que todos os trabalhadores das minas de carvão voltem ao trabalho. O presidente dos Mineiros Unidos, sr. John L. Lewis, atacou violentamente a Junta de Trabalho de Guerra e os patrões das minas, porem terminou dizendo que os trabalhadores colocavam o interesse da nação acima de suas "aspirações insatisfeitas de justiça e equidade". Horas antes, o secretario do Interior, sr. Harold Ickes, enviara a seguinte mensagem ao sr. Lewis: "Como encarregado das minas de carvão, conforme designação do governo dos Estados Unidos, espero que ordene aos membros da Associação de Mineiros Unidos que voltem ao trabalho segunda-feira próxima, sete de junho".

O sr. Lewis respondeu ao sr. Ickes dizendo: "Não tenho autoridade para dar ordens aos mineiros. Não obstante, recomendarei à Comissão dos Mineiros Unidos que ordene aos trabalhadores o reinicio do trabalho segunda-feira próxima." A referida comissão reuniu-se, pouco depois, e aprovou a recomendação do sr. Lewis.

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Transmitidos pelo ministro da Guerra, deram entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, os processos referentes à concessão da Medalha Militar de Bons serviços a que se julgam com direito o coronel José de Almeida Figueiredo, major Teodolindo Ribas Neto e o 1º tenente Oziel Almeida Costa. Esses processos serão distribuidos durante a semana aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta Corte de Justiça.

QUESTÃO DE COMPETENCIA

Francisco Peres Vargas e Lourenço Lima Nunes, ambos do 2º Batalhão de Carros de Combate de São Cristovão, no patio do quartel e no interior do carro de combate leve da 1ª Cia. de Carros, ofenderam-se fisicamente, resultando sairem feridos com lesões e derramamento de sangue. Na Justiça Militar, entretanto, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, presidido pelo major Raimundo da Silva Barros, contrariando a denuncia oferecida, que opinava pela condenação dos acusados como incursos nas penas do artigo 152 do Código Penal, resolveu, contra o voto do auditor Abel Caminha, não aceitar a referida denuncia, por entender que o fato não é da competencia da Justiça Militar, e sim da autoridade administrativa. O promotor Leonam Nobre protestou, em longas razões, recorrendo, por isso, para o Supremo Tribunal Militar, por entender que existe crime e ser, portanto, a Justiça Especial competente para processar e julgar os acusados. Esse processo deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, para os fins de direito.

FEITOS JULGADOS PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, confirmou as condenações de Estevão Rodrigues de Oliveira, Rubens de Melo, Mario Nunes Cristaldo, José Werneck Silvestre da Silva, Miguel Casal, João Neto, Ari Carlos Mariano, Davi Alves da Silva, Vanderlino Ribeiro, Euclides Tavares da Silva e Vespasiano, todos pelo crime de deserção; deu provimento às apelações da promotoria, para condenar João dos Santos, João Tomaz de Melo, nas penas do grau minimo do artigo 117 do Código Penal; absolveu Nelson Ferreira da Costa, do crime de deserção; concedeu "habeas-corpus" a Pedro Vieira de Meneses, para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde; confirmou, ainda, as absolvições de José Fernandes de Almeida e Romão Salazar, do crime do artigo 177 do referido Código Penal; e, por último, anulou os processos de Zilmar Barcelos Pereira e Lucio Veiga.

GOLPES DE VISTA

Dividir para conquistar

LONDRES, 4 (U. P.) — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS — [illegible] que a decisão de esmagar a Alemanha, em primeiro lugar, foi tomada em janeiro de 1942, logo após a entrada dos Estados Unidos na guerra [illegible] distribuidas nos campos de batalha. O exército americano com as forças britanicas disponiveis, formavam a reserva moral das Nações Unidas, de vez que tanto os russos como os chineses já se achavam comprometidos. Chegamos, portanto, a uma encruzilhada, de três direções: atacar o Japão e a Alemanha simultaneamente, com possibilidades iguais de êxito; derrotar o Japão em primeiro lugar, envolvendo o máximo de concentração de forças norte-americanas no Pacifico e um minimo de forças defensiva na Europa; ou enfim derrotar a Alemanha em primeiro lugar, envolvendo uma disposição inversa de forças. Poderiam as forças anglo-americanas ser divididas para atacar simultaneamente em duas frentes?

*

As vitorias iniciais dos alemães precisam ser examinadas, em face do problema apresentado acima. "O objetivo da guerra — escreveu o coronel Von Schaeffer, do Instituto de Pesquisas Militares do Reich, em 1935 — deve ser anular um inimigo após outro, pela concentração de nossas proprias forças contra um alvo determinado". Foi com esta tática que Hitler conquistou os países europeus, um após outro. Mas, tão depressa a "Wehrmacht" atacou a Russia, dividiu o seu poderio entre aquele país e a Inglaterra e o êxito estacou, precisamente como o proprio Hitler havia predito antes da guerra. "Devemos proceder passo a passo, afim de que ninguem possa impedir o nosso avanço" — disse o "fuehrer" a Rauschning. "Mas, suponhamos que a Inglaterra e a Russia façam uma aliança" — perguntou Rauschning. "Isto seria o nosso fim" — respondeu Hitler.

*

Um exame das vitorias aliadas mostra que a lição é idêntica. "Nunca se fracassa se esta regra é obedecida — declarou Montgomery; nunca dar ordem de avançar enquanto não se esteja preparado para limitar o objetivo aos meios disponiveis, depois de colocar cada homem no seu lugar". Foi assim que ele conquistou El Alamein, El Agheila, Mareth, Wadi Akarit — e foi assim que Eisenhower conquistou a Tunisia. O principio de concentração é tão universal que se aplica igualmente à batalha com os submarinos. A media de submarinos decresceu em maio porque, para a maior concentração de submersíveis inimigos, lançamos uma concentração maior de navios de escolta; e, para a situação do Ruhr, contra as suas três mil baterias anti-aereas, enviamos o máximo possivel de aviões e despejamos 33.000 toneladas de bombas em cada minuto. Passando das batalhas e campanhas em particular, para a estrategia mundial, não há evidentemente razão para que o principio aplicavel a cada ramo da guerra fosse agora excluido, nesta fase crucial da luta. Quando Wavell iniciou a campanha do Mediterraneo em 1940 e Alexander fez a defesa da Birmania, em 1942 — já seguiam a politica de concentração da Inglaterra, para evitar a junção entre japoneses e alemães, de modo que cada um deles pudesse ser atacado de cada vez. O velho principio de Nelson de que "só os numeros podem contar" foi repetido por Churchill, em 1943: "Nesta guerra os números contam mais que nunca". Dividir e conquistar o inimigo não foi uma regra apenas nazista: foi a estrategia tambem seguida pela Inglaterra, e, sem duvida, uma estrategia ao inverso apenas invertera a regra, — isto é, "dividir-se para ser conquistado". Felizmente para o mundo — conforme se vai ver — a divisão de forças para atacar nas duas frentes, no Pacifico e na Europa, foi repelida em tempo.

Reservistas chamados

[illegible] Jaime Benayon, João Batista Faria de Morais, [illegible] Fonseca, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Ramos de Aguiar, Joaquim Neves Bastos, [illegible] John Hendry Mathews Junior, Jorge de Araujo Lima, Jorge de Paula Carneiro, Jorge Pereira, José de Campos Vieira, [illegible] Manuel Freire, [illegible] Mario da Costa Seixas, Mario Rosa da Silva, Mauro Leite Bastos, Milton Maia Rodrigues de Albuquerque, Milton Morais, [illegible] Nelson de Oliveira Pieretti, Nelson Jorge de Mesquita, [illegible] Oscar da Costa Lima, Osmar Gonçalves Pereira, [illegible] Valentim Bonder, [illegible] Vital Gonçalves Ferreira e Vicente Nogueira.

Praticamente vitorioso o movimento revolucionario

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

tantes com bombas de gaz lacrimogeneo.

Os manifestantes tambem tentaram assaltar a redação do jornal "Cabildo", de tendencia nazi-fascista, mas foram afastados pela policia, depois de terem apedrejado o edificio que se encontra próximo à Praça de Mayo, onde a Casa Rosada está instalada. Os manifestantes, nesta altura, gritavam: "Viva a Democracia — Viva Irigoyen". Depois que a luta diminuiu em intensidade, foi revelado que um dos principais centros de resistencia das forças governamentais foi a Escola de Mecânica da Marinha, cuja guarnição só foi dominada a uma hora e trinta minutos da tarde, após se registrarem trinta mortes. Uma vez vencida a resistencia na Escola de Mecânica, os soldados rebeldes marcharam pela estrada General Paz, situada nos arredores de Buenos Aires, mas suspenderam sua progressão logo após iniciada, até que alguns parlamentares conseguissem persuadir uma pequena força postada na Casa Rosada e no Banco de La Nación a desistir de qualquer resistencia.

Com a instalação da Junta na Casa Rosada, o general Rawson expediu uma nota ao povo argentino, na qual diz que os platinos devem estar confiantes em que os novos dirigentes procurarão somente o bem-estar do país, mediante uma segura orientação: "Podeis estar tambem confiantes em que os novos lideres não abrigam interesses politicos e saberão como dirigir a nação". Foi revelado, esta tarde, que uma tentativa desesperada foi feita às primeiras horas de hoje por parte do senador Alfredo Palacios, do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, e do ex-ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo, para evitar inutil derramamento de sangue, quando esses senhores aconselharam o presidente Castillo a entregar o governo ao Supremo Tribunal. O presidente Castillo, muito embora, recusou e preparou-se para enfrentar os rebeldes com forças armadas. De bordo da canhoneira "Drummond", o presidente Castillo, à uma hora da tarde, telegrafou ao presidente do Supremo Tribunal, dr. Repetto, dizendo que havia arvorado a bandeira governamental no mastro da canhoneira e prometeu "castigar severamente os lideres da revolta". O telegrama tambem estava assinado pelo ministro da Justiça, sr. Guillermo Rothe, que nutre simpatias pelo nazismo.

A mensagem presidencial

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente Castillo enviou de bordo da canhoneira "Drummond" a seguinte mensagem ao presidente do Supremo Tribunal: "Comunico a v. excia. que o meu governo transferiu a sua sede para bordo da esquadra fluvial onde alvorei a bandeira do comandante-em-chefe contra a revolta que será castigada. Comunico ao Supremo Tribunal que a integridade nacional será resguardada para o restabelecimento da ordem. Saudo a v. excia. (assinado) Ramon S. Castillo, Guillermo Rother".

Para cumprir os direitos constitucionais

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente da Junta Governativa, general A. Rawson, falando ao radio, às 17,20 horas, disse que se tornou necessario às forças argentinas marcharem não para cometer saques em nome da revolução, porem em ordem, afim de fazer cumprir os direitos constitucionais. O general Rawson declarou que a Marinha Argentina aderiu ao Exército na revolta contra o governo do presidente Castillo. (O presidente encontra-se a bordo da canhoneira "Drummond").

"O futuro governo deverá dar conta de seus atos às forças armadas" Falando do balcão da Casa Rosada, o general Rawson usou da palavra durante quatro minutos, sendo freneticamente interrompido por aclamações ruidosas. Revelou o orador, então, que se registraram algumas vitimas, porem, que ainda não estava em condições de saber o número exato. A breve oração de Rawson foi bem recebida, principalmente ao insistir em que o povo deve ter fé nas instituições militares, as quais — disse — empreenderam uma desinteressada tarefa em favor do governo da República. Rawson terminou sua alocução com um "Viva La Patria!".

Intenso tiroteio

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — Informações chegadas de Buenos Aires revelam que se verificou intenso tiroteio na praça de Mayo, às 18 horas e 20 minutos.

O 4.º membro da Junta

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — Admite-se que o quarto membro da Junta Governativa, cujo nome ainda não foi oficialmente anunciado, é o general Edelmiro Farrel, comandante das forças alpinas com sede em Mendoza. As tendencias politicas do general Farrel são desconhecidas, porem sabe-se que o referido militar fez um curso da arma de sua especialidade em territorio italiano. A inclusão de Farrel na Junta é tomada como uma indicação de que [illegible] de Mendoza aderiu ao movimento.

Desmentia a noticia

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O embaixador do Chile em Buenos Aires, sr. Rios Gallardo desmentiu a noticia de que o ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, se encontra refugiado no edificio da embaixada do Chile.

A bordo da canhoneira

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Numa informação dada pelo telefone, o embaixador Rios Gallardo disse que o ministro do Exterior da Argentina, sr. Guinazu, possivelmente encontrava-se a bordo da canhoneira "Drummond", em companhia de Castillo e demais membros do governo platino.

A familia do sr. Guinazu

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O Ministerio do Exterior revelou que a familia do chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu, está refugiada na embaixada do Chile em Buenos Aires, ao passo que todos os ministros acompanharam o presidente Castillo.

Para La Plata

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Informa-se que tropas revolucionarias estão se dirigindo desta capital para La Plata. O Q. G. de La Plata anunciara, previamente, que a revolução vingara naquela cidade.

Reuniu o corpo diplomático americano

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O embaixador do Chile, sr. Rios Gallardo, declarou à "United Press" que todo o corpo diplomático americano foi recebido na embaixada do Chile, à meia-noite, afim de tomar conhecimento sobre a situação na Argentina.

Solidarios com Castillo

LA PLATA, 4 (U. P.) — O governador Edgardo Miguel e o legislativo da provincia decidiram enviar uma moção de solidariedade ao presidente Castillo, após uma sessão que durou trinta minutos.

Renunciou o governador de Buenos Aires

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O governador da Provincia de Buenos Aires, sr. Miguez, anunciou sua renuncia às 17 horas de hoje, "em vista de um fato consumado". O governador passou o governo ao general Diego Massón, comandante da 2.ª Região Militar.

Aderiu

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A 4.ª Divisão do Exército argentino aderiu às do general Rawson, às 20 horas.

Excelente, o entendimento entre Roosevelt e Stalin

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Ao pedir ao presidente Roosevelt que comentasse a mensagem trazida de Moscou pelo seu enviado especial, sr. Joseph Davies, o primeiro mandatario norte-americano expressou que Davies lhe havia entregue uma carta de Stalin. O presidente acrescentou poder informar que seu entendimento com Stalin era excelente.

REVELANDO O QUE REPRESENTAM PARA A VIDA DO ESTADO DE SÃO PAULO OS DOIS ANOS DE GOVERNO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

A eficiencia de uma administração expressada na síntese dos grandes empreendimentos levados avante em todos os departamentos públicos paulistas

Interventor Fernando Costa

S. PAULO, 5 — No Estado de S. Paulo comemora-se hoje o transcurso do segundo aniversario de governo do sr. Fernando Costa. Há nas festividades que solenizam essa efeméride profunda coerencia. São Paulo recebeu, a nomeação de s. excia. para dirigir-lhe os destinos politicos, com expressivas manifestações de confiança e carinho. Pode-se afirmar, sem receio de incorrer em exagêro, que não há exemplo de nomeação estadual que repercutisse tão largamente na sociedade brasileira. Sua escolha, na opinião de insuspeito publicista, sacudiu de emoção as massas rurais do país, predominando, desde logo, a certeza de que as rédeas do governo estadual eram confiadas a mãos fortes e habeis. E não houve erro nem equívoco nessa perspectiva. Volvidos dois anos de administração, os fatos vêm comprovar o acêrto da designação do presidente da República.

Administrador e estadista de méritos indiscutidos, a vinda do sr. Fernando Costa para a interventoria paulista assinalou a quarta vez que o chefe da Nação o distinguiu com posições de confiança em seu governo. Precedido de admiravel tradição de serviços construtivos ao Estado e ao país, o sr. Fernando Costa, ao assumir a chefia do executivo bandeirante, foi homenageado com as mais definidoras demonstrações do alto conceito em que o têm as populações rurais e a sociedade de escol do Brasil. Nada mais natural. O seu passado é esplendido de probidade, inteligencia, patriotismo e ação.

Designado prefeito em 1912, eleito deputado em 1918, nomeado secretario do Estado em 1927, a sua atuação sempre se caracterizou por eminentemente objetiva. Idealista da grandeza da patria, ele é dos maiores espiritos realizadores do Brasil hodierno. A construtividade do seu entusiasmo patriótico é tão decisiva para o desenvolvimento do país quanto as que mais o possam ser. Foi bem por isso que, sobrevindo a transmutação política de 1930, e tendo ele se afastado da vida publica, não tardaram em ir buscá-lo novamente para as lides administrativas da nacionalidade. Enorme era a repercussão do seu nome em todas as camadas sociais brasileiras. Firmes eram os animos de todos no sentido de atraí-lo aos diversos setores do novo governo constituído. Coube, pois, ao governo revolucionario tirá-lo do seu retiro pirassununguense, onde exercia atividades particulares, para confiar-lhe a direção do Departamento Técnico do Café, com sede na capital paulista. Deu-lhe, depois, a atribuição de presidente do Departamento Nacional do Café, e, finalmente, fê-lo ministro da Agricultura, onde ele se revelou, mais do que nunca, o abalizado conhecedor das atividades agrícolas brasileiras. Revelou, nesse cargo, em toda a plenitude, o extraordinário equilíbrio de qualidades e faculdades que tanto distinguem sua inconfundível personalidade.

Entretanto, seu interesse pelos problemas gerais é bem anterior ao seu primeiro cargo eletivo. Moço ainda, recém-formado em agronomia, já no Congresso Agrícola de Mococa defendia o sr. Fernando Costa a política rodoviaria que mais tarde tanto empolgou seus patrícios. Tornou-se, em verdade, o legítimo precursor da modernização de nossas vias de transporte, aplicando a sua teoria em Pirassununga, como prefeito, daí resultando benefícios incontestaveis. Como secretario e ministro da Agricultura, fiel sempre ao seu postulado de trabalhar pela evolução política social e economica do Brasil, continuou no seu ponto de vista, e, hoje, no governo paulista, ocupa lugar entre os máximos abridores de estradas da historia bandeirante.

Evocar, sucintamente embora, sua atividade de homem público é escrever a historia mesma da evolução agro-economica do Brasil. Sua permanencia, em qualquer dos postos acima mencionados, caracterizou-se pelas iniciativas de intensa e duradoura repercussão na vida campesina do país. Sua ação sempre visou a defesa higiênica das populações rurais, a assistencia técnica e economica aos trabalhadores rurais, a proteção sistemática à lavoura e medidas incentivadoras e defensivas da produção e exploração das nossas riquezas naturais. Graças ao dinamismo que lhe é peculiar e à probidade de seus atos, podemos assinalar grandes feitos em seu governo. A Secretaria da Agricultura é, pode-se dizer, obra sua. Foi ele, ainda, o reformador do ensino agronômico, o criador de estações experimentais, e reorganizador de repartições. São de seu tempo o Instituto Biológico, as Diretorias de Fomento Agrícola e de Industria Animal e o Museu Agrícola e Industrial. Intensificador do reflorestamento, propulsor da sericicultura, incrementador da piscicultura, promotor do aperfeiçoamento dos rebanhos, inaugurador da citricultura e incentivador da lavoura algodoeira paulista — a sua folha de serviços é o que de mais importante se pode apresentar no Brasil de todos os tempos. A economia, consequentemente, muito deve ao seu esforço construtivo, à sua atividade ininterrupta em prol da eliminação dos zeros economicos nacionais.

Espírito assim voltado a tudo quanto contribua para o êxito político do Brasil, era natural que merecesse do sr. Getulio Vargas as demonstrações de confiança que o presidente timbra em deferir à sua capacidade realizadora. E' que o sr. Getulio Vargas tem na lembrança a continuação da campanha dos cafés finos por ele desenvolvida, a campanha do trigo e outras que tais. Tem na memoria a obra extraordinaria do ministro da Agricultura que criou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, os Serviços de Informações Agrícolas e de Economia Rural. Que desenvolveu e restaurou departamentos outros, como, para exemplificar, o Serviço Florestal, o Serviço de Meteorologia, o de Proteção aos Indios e o Instituto Nacional de Oleos; que criou parques nacionais, estações experimentais e institutos agronômicos subordinados ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, que aperfeiçoou o ensino agronômico, com a criação da monumental Escola Nacional de Agronomia construída em Santa Cruz.

Governo construtivo

Eminentemente realizador, o governo do sr. Fernando Costa vem propiciando ao Estado de São Paulo impulso extraordinario, assim do ponto de vista social, agricola, cultural, comercial, cientifico e industrial, como economico e financeiro. Todas as forças vivas paulistas foram despertadas por uma mobilização racional eficiente, e hoje, graças ao aproveitamento da totalidade das energias criadoras dos elementos administrativos e trabalhadores, crescem magnificamente os indices de produção e rendimento bandeirantes. No campo como nas cidades mais avançadas; nas oficinas como nos laboratorios, nas estações experimentais como nos departamentos tecnicos, na industria como no comercio, na ciencia como na órbita das realizações práticas, verificamos esplêndidas indicações de progresso.

* * *

Vejamos, pois, o que tem representado para a vida paulista e nacional o governo do sr. Fernando Costa, através das principais dependencias do organismo administrativo bandeirante, nestes dois anos.

No setor agrícola

Comecemos pela Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio. Nenhuma repartição mais ajustada a um inicio expositivo, no conjunto administrativo paulista. Assim julgamos porque, o fato de constituir São Paulo a região mais industrializada do Brasil não diminue a importancia dos seus problemas rurais. O modo de encará-los é que se modificou, e isso em função da mudança cultural que se está processando na velha estrutura económica, que de agraria e apoiada exclusivamente na monocultura, se torna de especie mista, agricola-industrial e baseada na policultura.

Para que se possa ter uma idéia precisa da obra construtiva levada a efeito, neste governo, torna-se necessario recapitular em largos traços o que foi posto em prática de 1941 a 1942 e de 1942 a 1943.

No primeiro ano da gestão do sr. Fernando Costa a Secretaria da Agricultura se salientou pelas seguintes realizações de vulto, que apenas mencionamos de passagem: Antes de tudo, procurou ouvir a lavoura paulista, trazendo para a capital, em reuniões sucessivas, algumas centenas de lavradores, cujas sugestões foram exaradas em questionarios adrede preparados e que serviram para orientar a administração estadual no encaminhamento das soluções para os problemas do dia. O Estado foi, então, dividido em seis regiões, de 45 municipios cada uma, tendo comparecido os representantes de quase todos os municipios. Como se verifica, não podia ser mais democrática a decisão do novo interventor, que por essa forma tomava contacto mais intimo com os nossos homens do campo, aos quais tanto deve o progresso material de nossa terra. Buscando satisfazer as necessidades que tais reuniões evidenciaram, procedeu o sr. Fernando Costa à nomeação de uma Comissão de Alimentação Pública, no propósito de combater a carestia da vida, controlando a elevação do nivel do custo da existencia.

Alem disso, promoveu a Exposição de Alimentação Pública, na Feira das Industrias, objetivando esclarecer o povo acerca de questões de ordem biológica, económica e social; instalou a Comissão de Fiscalização de Preços de Gêneros de Primeira Necessidade, visando atender mais eficientemente aos reclamos mais urgentes da população geral; organizou Exposições de Animais e Produtos Derivados, na capital e no interior, com o escopo de fomentar a pecuaria, particularmente no momento crucial que ora atravessamos; criou a Comissão de Restrição do Consumo de Derivados do Petroleo, tornando facil o racionamento da gasolina mediante o uso de cartões autenticados; determinou a organização das reservas florestais, em diversas regiões do Estado, abrangendo uma area de 104.940 ha. e a criação do Parque Estadual de Campos do Jordão, equivalente ao primeiro passo para a solução desse magno problema; fundiu o Departamento da Produção Vegetal no Instituto Agronômico de Campinas, através da criação do Departamento da Produção Vegetal, com o que a Secretaria da Agricultura ficou habilitada a dar à lavoura, de maneira eficiente, assistencia técnica em grande escala.

Objetivando outros beneficios à vida paulista, da metrópole e da hinterlandia, realizou ele, ainda, a reforma do Departamento de Produção Animal, antigo da Industria Animal, a criação do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura, o Serviço de Sericicultura, o Serviço Florestal, novos Hortos Florestais e novas Estações Experimentais e a transformação da Diretoria de Publicidade Agricola em Serviço de Informações Agricola, que permitiu à Secretaria da Agricultura alcançar eficiencia mais notavel ainda, colocando-se à altura do desenvolvimento que se observa em São Paulo em todos os setores da atividade humana. Isso tudo significa, apenas, uma pequena parcela da ação da Secretaria da Agricultura no primeiro ano de governo do sr. Fernando Costa.

No ano seguinte, isto é, de junho de 1942 a junho de 1943, mais fecunda se revelou a sua administração.

A obra governamental nesta Secretaria tem sido, realmente, extraordinaria. O preparo de sementes selecionadas e sua distribuição aos agricultores, que acarretou um dispendio de 12 milhões de cruzeiros no ano anterior, alcançou perto de 20 milhões em 1942. A area plantada subiu a 1.984.891 alqueires, dos quais 53.399 representam a superficie reflorestada e 572.587 alqueires a ocupada pelos cafezais, com um total de 1.058.461.076 pés de café. Sob o aspecto industrial a produção [illegible] os seus records anteriores, mantendo assim a posição destacada por S. Paulo há tanto [illegible] que industrial da América Latina.

No setor propriamente agricola, a reforma radical por que passou a Secretaria da Agricultura proporcionou o desenvolvimento de novas atividades. Assim, os cereais como a viticultura, o tungue como o amendoim, a mamona como a cana de açucar, o rami como o algodão, o cisal como as demais fibras texteis aqui cultivadas, apresentam indices de produção elevadíssimos, assegurando a marcha do desenvolvimento economico não só de São Paulo mas do Brasil. A eficiencia da politica administrativa do sr. Fernando Costa se projetou ainda sobre a conservação do solo, com o combate à erosão, a irrigação e drenagem, a adubação e, enfim, a organização da produção geral do Estado, inclusive a produção animal.

Educação e Saude Pública

Outra pasta que apresenta de modo cabal a ação do governo do sr. Fernando Costa é a da Educação e Saude Pública. Ela nos leva a observar que poucos periodos de administração pública têm sido tão ricos de realizações e beneficios para a população paulista como este através da Secretaria da Educação e Saude Pública.

O seu titular entregou-se logo ao trabalho, com uma inteligencia e um zelo admiraveis, em obediencia as normas do governo intensamente realizador do dr. Fernando Costa. Sua primeira iniciativa foi enquadrar o nosso ensino profissional na Legislação Federal, criando a Escola Técnica Dr. Getulio Vargas, estabelecimento que está realizando uma obra sem a qual o trabalho paulista seria largamente prejudicado. Esse estabelecimento está dando ao nosso Estado o trabalhador que há muito se tornava necessario: o técnico, o especializado, aquele que tem o seu lugar marcado entre o engenheiro, por exemplo, e o trabalhador braçal, geralmente improvisado. Dessa reforma já começam a aparecer os primeiros frutos. A segunda iniciativa, aquela que contribuirá para tornar ainda mais notavel a administração do Interventor Fernando Costa, é a reforma do ensino normal, que já se acha estudada e organizada. Por essa reforma, o futuro professor, saido de nossas escolas normais poderá ir para o interior sem receio de tornar-se lá um elemento estranho.

Outra reforma que muito beneficios trará às populações do interior é a do Departamento de Saude. Cogitando do restabelecimento das Delegacias de Saude, essa reforma objetiva dotar as populações do Estado de todos os requisitos indispensaveis ao seu futuro. Pois tais Delegacias de Saude são orgãos de administração regional das diversas unidades sanitarias de suas respectivas zonas, que se classificam em Centros de Saude de diversas categorias e postos de assistencia médico-sanitaria. Alem disso as Delegacias, administração, um almoxarifado, laboratorio, engenharia sanitaria e os Hospitais de isolamento já existentes. Havendo no futuro possibilidades orçamentarias, superintenderão tambem os hospitais regionais destinados a receber doentes da zona rural, encaminhados pelas varias unidades sanitarias.

Dentre as medidas postas em prática, merece destaque a instalação de 52 dispensarios e postos de profilaxia do Tracoma providos de médicos, oculistas e enfermeiros especializados e localizados nas zonas de elevada incidencia, como a alta Mogiana, Araraquarense, Douradense, Noroeste e outras. Como medidas complementares, o Departamento de Saude estabeleceu convênios no sentido de colaborarem com a Secção do Tracoma, as Escolas Profissionais e Escolas Práticas de Agricultura do Estado, afim de promover a necessaria assistencia a todos os alunos e pessoal administrativo afetado.

O empenho sincero que o interventor Fernando Costa vem pondo na erradiação definitiva desse flagelo social tem recebido o louvavel apoio de muitas Prefeituras e particulares, que contribuem espontaneamente para a grande campanha, numa sadia demonstração de compreensão e cooperação com o governo. Para dar uma pálida idéia do que já tem realizado o Serviço de Tracoma em sua nova fase, basta citar o movimento dos postos nos quatro primeiros meses do ano: doentes atendidos, 74.723; curativos feitos, 89.395; injeções, 342; e operações, 198. Foram distribuidos neste periodo cerca de cem mil comprimidos de sulfanilamida, hoje droga de escolha para o tratamento do mal "per os".

Outras atividades menores e acessorias não menos necessarias, porem, foram encaradas pela reforma ao criar cursos de especialização e de aperfeiçoamento na Escola Caetano de Campos — Metodologia e Prática de Ensino Pre-Primario, Pesquisa Pedagógica, Medida e Estatística, Português e Literatura Didática — Higiene Mental, Administração Escolar, Biometria, Ensino de cegos, surdos-mudos e debeis mentais. Se ficassem à margem os professores primarios ora em exercicio, esse reajustamento funcional só teria pleno rendimento mui tardiamente e, para remediar esse inconveniente, pretende o governo em ante-projeto especial criar cursos de ferias, sanitarios e agricolas, para esses professores, para que desde já fiquem habilitados ao desempenho de nobre e humanístico objetivo almejado pela reforma.

Só essas iniciativas, umas realizadas, outras em andamento, bastariam para recomendar a gestão governamental do sr. Fernando Costa, na Secretaria da Educação e Saude Pública, eficientemente ocupada pelo dr. Teotonio Monteiro de Barros. Mas outras medidas se planejam e se executam. Basta dizer que, neste momento, a Secretaria tem em estudos dois projetos que, levados a efeito, virão dar ainda maior relevo à obra administrativa de São Paulo. O primeiro desses projetos refere-se ao Departamento da Criança, instituição que, ao ouvir o seu nome, o público sentirá imediatamente a sua importancia. O outro projeto refere-se à criação da Faculdade de Saude Pública da Universidade de São Paulo. A simples enunciação deste segundo projeto, basta para dar a idéia da grandiosidade da obra do governo Fernando Costa, na pasta da Educação e Saude Pública, em consonancia com os anseios de construtividade do interventor paulista.

"Tudo o que se fizer pela Justiça é pouco"

Como nessas Secretarias, a atividade do sr. Fernando Costa permanece admiravel na relativa à Justiça e Negocios do Interior. Pode-se mesmo afirmar que, em poucas palavras, mas expressivas, se consubstancia a orientação do Interventor paulista no setor da Justiça. De fato, o lema lançado pelo sr. Fernando Costa e seguido pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, segundo o qual "tudo o que se fizer pela Justiça é pouco" — fez-se sentir rapidamente em todos os departamentos filiados a essa pasta. Decorridos dois anos, talvez se possa dizer que, apesar de ser pouco todo o interesse que se devotar às questões da Justiça, muito se fez em lapso de tempo tão relativamente curto. E' que o sr. Fernando Costa compreendeu, de pronto, que, sem um aparelhamento perfeito, seria precaria, deficiente a distribuição da justiça. Daí a razão por que, desde o inicio de sua gestão, o sr. Fernando Costa e seu digno auxiliar, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, se vêm dedicando ao mais acurado exame da organização encontrada, e que hoje apresenta fundas alterações, em virtude de aperfeiçoamentos introduzidos afim de que os propósitos da Justiça sejam atingidos com mais eficiencia.

A nova legislação federal, tanto a penal — substantiva e adjetiva — como a de processo civil e comercial exigem uma sistematização especial dos serviços judiciarios. Com o intuito de colher elementos para uma reforma tanto quanto possivel definitiva e perfeita, a Secretaria da Justiça encetou suas atividades nesse campo, desde o inicio do governo Fernando Costa, solicitando sugestões às seguintes instituições: Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Conselho Superior da Magistratura, Ordem dos Advogados (secção estadual), e Instituto dos Advogados de São Paulo. Consultou ainda a Secretaria diversos juristas, de larga experiencia no assunto. De posse da vasta documentação reunida, o governo confiou o estudo da materia ao ministro Costa Manso, que foi encarregado de oferecer o ante-projeto da reorganização dos serviços judiciarios — trabalho a que se vem dedicando até o momento.

Note-se que a reforma projetada pelo sr. Fernando Costa adaptará o aparelho judiciário aos novos códigos e, tanto pela sua amplitude como pelos seus pormenores técnicos, estará habilitada a propiciar à justiça um funcionamento modelar. Entretanto, alguns assuntos correlatos, de mais urgencia, foram resolvidos, sem prejuizo de sua entrosagem no quadro geral dos serviços judiciarios. A vigencia das novas leis federais, como os diversos códigos em execução em todo o país, criaram necessidades à organização judiciaria de S. Paulo. Antes de março de 1943, quando entrou em vigor o decreto-lei 5.023, de 3 de dezembro de 1942, por força do qual os processos de falencias, da competencia dos juizes adjuntos passariam aos titulares, ainda não era tão premente tal reforma. Com efeito, porem, as varas da capital e de Santos, que já não bastavam para a instrução e julgamento dos feitos a seu cargo, teriam seus trabalhos acumulados, sem poder cumprir os prazos estipulados no Código do Processo Civil. Acresce que, de mês a mês, vinha aumentando o movimento forense de São Paulo. Nas diversas varas e comarcas avultava o número de processos, tornando a justiça dificil e, portanto, desvirtuando-lhes os propósitos, pois que tanta demora na decisão dos litígios equivale a prejuizos aos titulares de direitos legitimos. Em face, pois, do referido decreto-lei, atribuindo aos juizes titulares as questões de falencias, o sr. Fernando Costa, pela Secretaria da Justiça, resolveu dar imediata execução a uma parte da reforma enviando, em fins de janeiro do corrente ano, um projeto de criação de mais oito cargos de juizes na capital e mais dois em Santos, desafogando assim os serviços do foro e cumprindo as disposições do decreto-lei 5.023, de 3 de dezembro de 1942.

Ao mesmo tempo cogitou-se da reforma da organização judiciaria, que dia a dia se tornava mais imperiosa, acentuando-se a premencia ao ser aplicada a lei federal de processo, cuja finalidade primeira é acelerar o curso dos serviços judiciarios.

Como nestes setores da pasta da Justiça de S. Paulo, cuidou o sr. Fernando Costa de melhorar outros aspectos da vida judiciaria paulista. Um deles é o que concerne à elaboração do Código do Ministerio Público, levada a efeito pela Procuradoria Geral do Estado, destinada a reunir em um só conjunto normativo todas as materias concernentes ao Ministerio Público, reunindo-as e disciplinando-as dentro de uma orientação sistemática.

Cuidou-se ainda da inauguração solene das obras do novo Palacio da Justiça, na data da fundação de São Paulo, em 1942; vem-se dando especial atenção à parte administrativa do Ministerio Público; à nova politica de terras, que reformou o antigo regime juridico das terras devolutas paulistas; à Procuradoria Judicial do Estado, criada em 1935, com o desmembramento da antiga Procuradoria Fiscal; ao problema penitenciario, complexo como os que mais o sejam na esfera da politica criminal; à Junta Comercial do Estado de São Paulo, cujos movimentos de 1941 e 1942 se exprimiram em algarismos reveladores do auspicioso crescimento do volume de negocios dos meios comerciais paulistas; ao Tribunal de Apelação, cuja tarefa desempenhada no periodo do governo do sr. Fernando Costa é das mais significativas até hoje observadas, e, finalmente, à Imprensa Oficial do Estado, que, atendendo à anormalidade da situação, reduziu o consumo de papel, embora elevar-se a tiragem, que passou de 2.579.645 em 1941 para 2.667.215 em 1942, sem computar o desdobramento do Diario Oficial, o que dará um total de 3.673.337 exemplares para 1942.

Na Segurança Pública

Não menor atividade desenvolveu nestes dois últimos anos a Secretaria da Segurança Pública, restaurada pelo sr. Fernando Costa. A sua ação tem sido moderada e inteligente. Antes de punir, visa a correção. Antes de castigar, previne. Dir-se-ia seguir o enunciado de Léon Duguit, que, ao traçar seu trabalho sobre as bases do Direito, fizera sentir ter o Estado fundamento na força, mas ao asseverar isso ressalvava dizendo que esta força só é legitima quando se exerce em conformidade com o direito. Quer dizer que o poder público é a força posta a serviço do direito.

Ao assumir o governo paulista, o sr. Fernando Costa sentiu a necessidade de reaparelhar a Policia do Estado. Esse problema foi, pode-se dizer, uma das suas maiores preocupações desde o seu primeiro dia de administração planaltina. A Força Policial havia sido desarticulada da Segurança e transferida para outra Secretaria de Estado. Sem tardança, incumbiu o interventor ao sr. Acacio Nogueira, de saudosa memoria, a que reunisse a gloriosa milicia estadual à Secretaria da Segurança Pública, o que foi feito por decreto de 29 de setembro de 1941.

Achando o sr. Acacio Nogueira que a organização policial, mercê de coisas diversas, não poude acompanhar o desenvolvimento do Estado, pois via que na capital como no interior os meios de policiamento de que as autoridades podiam dispor estavam muito longe de corresponder às necessidades do serviço, essa autoridade há pouco roubada ao nosso convivio de inopino, tudo providenciou no sentido de reorganizar essa Secretaria, ao mesmo tempo que procurou dotar a nossa Força Policial de elementos mais eficientes. Por isso mesmo à sua atividade foi assaz fecunda. Dentro desse plano, o governo Fernando Costa começou por criar o distrito policial de Floreal, no municipio de Monte Aprazivel, bem como o de Cachoeira, de Mogi Guassú; incorporou o Corpo de Bombeiros de São Paulo à Força Policial, aprovou o regulamento da Cruz Azul, alterou a divisão policial do municipio de Guarujá e a do municipio de Santos, criou o "Lar Juquipá", regulou a prorrogação de prazo de engajamento e concessões de baixa do serviço por conclusão de tempo, extinguiu o Presidio Politico da Ilha Anchieta, autorizou a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, o terreno onde se acha construido o predio em que funcionam repartições policiais de Jardinópolis, determinou a forma de provimento de cargos da tesouraria geral da Secretaria da Segurança Pública e de bibliotecarios do Estado, revogou disposições referentes ao ensino da Força Policial do Estado, alterou o regulamento da Guarda Noturna da Capital, transferiu a Secção de Registro de Hotéis, Pensões e Semelhantes, da Superintendencia Politica e Social para o Gabinete de Investigações, reorganizou as divisas das delegacias e distritos policiais da capital, aprovou o regulamento do Centro de Instrução Militar da Força Policial do Estado, deu novo regulamento para os uniformes do pessoal da Inspetoria da Policia Maritima de Santos e criou o distrito policial de Suizania, em Glicerio.

Outro serio problema que o sr. Fernando Costa encontrou em S. Paulo foi o do abandono em que ficavam pessoas acidentadas na via pública. Pessoas gravemente feridas eram obrigadas a permanecer no local do acidente, arriscando a perda da propria vida, pois apenas as ambulancias da Assistencia as podiam socorrer. Por portaria tambem admiravel pelo seu sentido humano, datada de 29 de outubro de 1941, foi determinado que, "nos casos urgentissimos, quando se presuma tratar-se de salvar a vida do paciente, sua imediata remoção será providenciada, com os meios de transporte disponiveis no momento, pelo proprio chefe da guarnição da viatura da Radio-Patrulha ou qualquer outro elemento da Policia que primeiro tome conhecimento do fato".

A Escola de Policia, levou a efeito a notavel "Samana Paulista de Estudos Policiais", que ficou gravada para sempre nos anais da historia da evolução policial do país. Constando de lições do passado, de estudos de novas fórmulas de solução de varios problemas, de resultado de pesquisas no sentido de aprimorar o cabedal cientifico dos estudos do assunto, a "Semana Paulista de Estudos Policiais" foi uma das mais notaveis realizações da Escola de Policia, cuja principal finalidade é a de fornecer técnicos, peritos e demais auxiliares do governo devidamente habilitados no que respeita à segurança pública paulista.

Outra medida de alta significação foi a que consistiu na reorganização do Serviço Médico-Legal, que vem apresentando no governo do sr. Fernando Costa apreciavel acêrvo de contribuição cientifica no setor policial-judiciario. Constituido, na capital, de laboratorios de toxicologia, de anatomia-patológica, microscopia e radiologia, e no interior, de treze postos médicos-legais, cada um com uma vasta periferia de ação, e localizados nas principais cidades do Estado, como Santos, Guaratinguetá, Sorocaba, Campinas, Casa Branca, Ribeirão Preto, Araraquara, Botucatú, Itapetininga, Baurú, Rio Preto, Penápolis e Presidente Prudente, — sua finalidade precipua é a de oferecer nos inquéritos policiais-judiciarios o auto ou o laudo de exame de corpo-de-delito, alem do fornecimento, nos processos de acidentes do trabalho, o respectivo laudo pericial. Essa contribuição cientifica é das mais valiosas ao progresso do combate contra a moral negativa.

Consolidando as finanças do Estado

Outra Secretaria que encerra, em seu movimento, com a maior nitidez, o verdadeiro reflexo da administração pública estadual em todos os demais setores de sua atividade, é a da Fazenda. Ora sob a direção do prof. Francisco D'Auria. Por isso mesmo, a organização desta pasta se constitue em intima, porem indisfarçavel fonte comum das outras iniciativas do governo do Estado, sabendo-se que implicam, necessariamente, em alterações do relativo equilibrio orçamentario quaisquer empreendimentos novos a que se dediquem os governantes. Tendo em vista essa estreita dependencia, estabelecida entre o êxito das realizações da Secretaria da Fazenda e as que se concretizem nas outras pastas, ocioso seria salientar a magnitude da importancia de que se reveste o exame da equação resultante dos trabalhos desta pasta. Notadamente na época atual, quando todo o país efetiva grande esforço em sua participação no conflito mundial, cuja repercussão nos meios económicos e financeiros é ponderavel, os índices de segurança dos negocios da Fazenda do Estado adquirem especial significação. E, se a tentativa de restrição de despesas, sem prejuizo dos serviços publicos e sem detrimento da execução dos programas de governo, [illegible] máximo relevo [illegible] dos serviços públicos [illegible] na administração do dinheiro público.

Ora, há dois índices muito expressivos, precisamente o êxito da orientação do governo, na pasta da Fazenda. [illegible] o sr. Fernando Costa: 1) apurou-se, no exercicio de 1942, sensivel diminuição do "deficit" orçamentario, registrando-se o de Cr$ 157.130.903,90, que foi o menor entre todos os verificados desde 1926 até esta data, acrescendo notar-se que a percentagem desse "deficit" sobre a receita do exercicio do mesmo ano tambem foi menor, em comparação com as dos últimos 35 anos de administração financeira do Estado; 2) ultrapassando a previsão orçamentaria, a arrecadação dos impostos estaduais atingiu a Cr$ 699.807.539,00, no exercicio de 1942, apresentando, assim, em confronto com o ano de 1941, o aumento de Cr$ 77.238.446,00. São dois fatos que demonstram, sem sombra de dúvida, a melhoria da situação financeira do Estado, confirmando, integralmente, o acerto do critério adotado pela atual administração, conduzida pelo sr. Fernando Costa.

[illegible]

Quem quer que analize a previsão e execução orçamentaria do exercicio de 1942, em cotejo com os índices do resultado da execução do orçamento nesse mesmo exercicio, o que logo observa é a redução verificada, a menor dos últimos 16 anos. Nas circunstancias especialissimas que o país atravessa, um fato dessa natureza se reveste de muito maior importancia e significação, revelando extraordinaria capacidade do governo, em seu afã de normalizar, embora paulatinamente, mas, com firmeza, o necessario equilibrio orçamentario do Estado.

Viação e Obras Públicas

Outra Secretaria onde a atuação do Interventor Fernando Costa se apresenta resplandecente de iniciativas proveitosas é a da Viação e Obras Públicas, como atesta o dr. Luiz de Anhaia Melo.

Quando do seu discurso, a 10 de novembro de 37, o presidente Getulio Vargas se dirigia aos brasileiros, um dos pontos frisados foi o de que precisamos equipar as vias ferreas do país, de modo a oferecerem transporte económico aos produtos das diversas regiões, bem como construir novos traçados e abrir rodovias, prosseguindo na execução do nosso plano de comunicações, particularmente no que se refere à penetração do hinterland e articulação dos centros de consumo interno com os escoadouros de exportação. Pois bem. Principalmente nesse setor, tem sido fecunda como nenhuma outra a administração do sr. Fernando Costa, no Estado de São Paulo. Cumpre, portanto, ressaltar logo de inicio que, do número dos acontecimentos mais importantes da sua governança, estudada parcialmente no dominio da pasta da Viação e Obras Públicas, de que é titular o sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, o Plano Rodoviario merece a primazia da referencia.

Observações preliminares nos dirão que o sistema rodoviario paulista, cuja data mais longinqua é a de 1920, totalizava, três anos mais tarde da inauguração da estrada S. Paulo-Campinas, cerca de 1.600 quilômetros de estrada de rodagem. O desenvolvimento desse sistema não se produziu harmonicamente no decorrer dos anos, como pediam tanto as nossas necessidades quanto o nosso progresso. Tanto assim que, em 1940, quase uma vintena de anos depois, possuia o nosso Estado apenas 6.000 quilômetros de rodovias, construidas às expensas do governo, enquanto as municipalidades e os particulares tinham aberto até à mesma data 50.000 quilômetros. Não é dificil compreender os obstáculos opostos a um perfeito escoamento da produção através de um sistema rodoviario como esse, em grande extensão de baixo padrão técnico, e quando os técnicos estimavam em 21.500 quilômetros a rede das rodovias estaduais exigidas por aquele mesmo escoamento.

Surge então o Plano Rodoviario do Estado, com o qual o sr. Fernando Costa procura dar solução ao velho e premente problema. Visa esse plano melhorar o sistema rodoviario já existente, atendendo ao traçado das estradas — modificado em muitos pontos — seu revestimento, e conciliando as exigencias de ordem técnica com os recursos financeiros disponiveis pelo Estado. Era do projeto a construção de 3.000 quilômetros de novas estradas no interior e a conclusão das monumentais Vias Anchieta e Anhanguera. Dele ainda faz parte melhorias de traçado e da secção transversal e o revestimento de três grandes troncos como os de S. Paulo-Rio de Janeiro, S. Paulo-Paraná e S. Paulo-Minas. O Plano prevê ainda o prolongamento das grandes radiais e a construção de grandes transversais, num total de 2.362 quilômetros. Cerca de 700 quilômetros de estradas estabelecerão a continuidade entre as grandes zonas de Estados limitrofes mais relacionados com o nosso Estado. Só ele determinará novos surtos de progresso a S. Paulo e é precisamente objetivando isso que o sr. Fernando Costa não descura de tal solução.

Alem disso, tanto no setor ferroviario como no que respeita à Repartição de Saneamento de Santos, nas Obras Públicas compreendidas na construção de edificios escolares e predios destinados à Justiça e Segurança e a outros orgãos estaduais, teve a Secretaria da Viação multiplicada a sua atividade na gestão Fernando Costa. Dois anos de fecundas realizações, eis o que nos evidenciam os relatorios dessa pasta de real importancia à vida paulista.

O Trabalho

Merece, por igual, referencia encomiástica o Departamento Estadual do Trabalho, dirigido pelo sr. Luiz de Campos Vergueiro, que no decorrer dos dois anos da administração do sr. Fernando Costa foi submetido a novo e importante surto de desenvolvimento, em virtude do convenio celebrado com o governo da União pela Interventoria Federal no Estado, para o efeito da delegação do D. E. T. de todas as atribuições concernentes à legislação da proteção ao trabalho, e tambem, daquelas que, em outros setores da atividade do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, pertenciam à Delegacia Regional desse Ministerio em S. Paulo. Como é sabido, esse convenio veio favorecer de maneira notavel a exata aplicação das leis do trabalho em S. Paulo, por força da unidade na direção e o congraçamento, em uma só dependencia administrativa, das funções de orientação, fiscalização e repressão coercitiva, no mesmo tempo em que se estendeu o âmbito dos trabalhos a cargo do Departamento Estadual, mediante o aproveitamento intensivo de seu funcionalismo.

Os transportes

Para encerrar a presente analise panorâmica dos dois anos de governo do sr. Fernando Costa, não podiamos deixar de referirnos, de modo especial, à mais brilhante campanha dos tempos modernos do Brasil, encetada pela clarividencia desse ilustre servidor da nacionalidade: a campanha do gasogenio. Quando o país nem sequer cogitava de medida dessa ordem, porque longe estávamos de prever a carencia da gasolina entre nós, foi o sr. Fernando Costa quem, num lance de inteligencia e alto interesse ao futuro brasilico, cuidou de adaptar nos carros de motor os aparelhos geradores do gás pobre. E com isso preparou a solução que ora estamos dando ao problema do transporte, mercê do que não experimentamos a falta mais acentuada de remessas de nossas mercadorias na hinterlandia paulista, nem nas comunicações internas do país, no que tange aos transportes rodoviarios. Já no momento só em São Paulo, capital e interior, circulam cerca de dez mil gasogenios, e, alem disso, varios são os Estados que se dirigem à Comissão Estadual respectiva solicitando aparelhos destinados aos transportes nos seus perimetros geográficos. Estamos, assim, com uma industria inteiramente nova, absolutamente nacional, e de largo futuro económico ao país. Tão eficientes vêm-se mostrando esses aparelhos na questão dos transportes de mercadorias e de passageiros, e o seu serviço é de tal sorte relevante na atual emergencia, que de países da América do Sul, como a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e outros começam a vir pedidos não só de aparelhos, mas tambem de técnicos nossos para desenvolverem lá a fabricação e adaptação aos carros movidos a motor. Outros estão mandando ainda técnicos para aperfeiçoarse nos conhecimentos respectivos, afim de adotá-los nos seus serviços de transportes de maneira definitiva. Só a verificação dessa ocorrencia nos basta para compreendermos a importancia da campanha inaugurada no Brasil pela capacidade administrativa do antigo ministro da Agricultura nacional.

* * *

Eis, em incisiva súmula, o que vem realizando o sr. Fernando Costa como primeiro magistrado paulista, de há dois anos a esta parte. Impossivel seria exigir-lhe mais do que tem feito. Em todos os ângulos da vida planaltina procura ele incentivar o progresso, prevenir a tranquilidade, garantir direitos, ordenar trabalhos, amparar, enfim, com eficiencia e solicitude, a sociedade que vive a receber, diariamente, as bençãos da sua administração sensata e probidosa. As festas, pois, com que hoje todos os paulistas das mais diferentes e longinquas latitudes assinalam a passagem do segundo ano de seu governo são mais que judiciosas. Representam um ato de justiça, refletem a conciencia de um povo que não apenas sabe receber, mas, por igual, reconhecer os beneficios recebidos. O interventor paulista merece, por sem dúvida, as homenagens tributadas por todas as camadas sociais de São Paulo e do Brasil. Ele é o administrador honesto, o homem público brioso que só vê ante si a necessidade do seu povo, o interesse da vida rural e urbana, da unidade que jusdiciona, o bom brasileiro que sonha, e realiza, para os seus irmãos a grandeza aspirada, o engrandecimento crescente, a emancipação honrada desses chãos descobertos sob a égide da Cruz para a glorificação do continente americano.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Elogiado o trabalho do Serviço de Estatistica Educacional — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

[illegible] de Predios e o presidente da Comissão Especial de Compras. Sobre o mesmo assunto, foi regulamentado o fornecimento de material pelo C. E. C. aos diferentes Departamentos e Serviços daquela Secretaria.

ELOGIADO O TRABALHO DO SERVIÇO DE ESTATISTICA EDUCACIONAL

De acordo com comunicação feita ao secretario geral de Educação, o Serviço de Estatistica Educacional recebeu um oficio do diretor do S. E. E. S., acusando o recebimento da contribuição do Distrito Federal relativa ao ano de 1942 à estatistica do ensino primario nacional. Nesse oficio, o diretor do citado serviço do Ministerio da Educação elogia o trabalho apresentado e solicita que sejam transmitidos seus cumprimentos aos que colaboraram na sua elaboração.

NO GABINETE

Estiveram ontem com o prefeito os srs. Julio Fiarace, Raimundo Castro Maia, Otavio Coimbra, Assis Figueiredo, Jessino de Albuquerque e Henrique Mindlin.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Oficio do Departamento de Limpeza Urbana — à Secretaria Geral de Finanças; oficio do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio — à Secretaria Geral de Viação, para informar; oficio do Ministerio das Relações Exteriores — ao Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Secretaria Geral — Foi admitido como extranumerario mensalista, o prático de laboratorio Raimundo de Matos Serrão. Despachos — Jim Casais Barbosa — faça-se o expediente de apresentação; Maria de Lourdes Miranda da Cunha — deferido; Maria da Silva Gomes — concedida a licença pelo prazo de 90 dias, a partir de 15 de março pp., devendo comparecer ao Serviço de Inspeção Médica, para o necessario exame; Laura Gomes de Freitas — faça-se o necessario expediente; Amauri da Silva Pereira Bastos — deferido à vista das informações prestadas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Homero Coelho — compareça para tratar de assunto de seu interesse; Registrador do nucleo 127 — compareça com a CR da matricula 19237.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos e exigências — Aurete Bruno Knaak de Sousa, Cora Fogaça Juca, Hilda de Paula Couto, Hilda de Lara Cornelio, Isis H. Witrowsky, Jecy da Costa, Nadyr Pinho Alves do Vale, Nair Branco Carrera, Luiza Regis de Alencastro Matos, Lilia Miranda Alves, Murilo de Morais, Gutemberg da Cruz Maiorano, Heroiso de Aguiar, Amatilia M. Machado, Carmem Bitencourt Machado, Dolores C. Souto, Elba Jorge Maier, Iracema de Araujo Oliveira, Maria Alice Lopes Spina, Maria Araujo Braga Azevedo, Marina K. de Assunção, Mirtes de Vasconcelos Menescal Carneiro, Olga Luz, Ofelia Coelho dos Santos, Raquel de Araujo, Rute Barbosa de Matos, Zelia de Meneses Santos e Zulmira Martins Loureiro — compareçam.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigências — Carlos Pereira da Silva — apresente contra-cheque do mês de junho de 1942.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias — Carmem Maria Guimarães, Aroldo da Cunha e Melo, Aldana Barbosa, Geisa da Silveira Brasil, Edite Correia Meireles — submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretariado Geral — Foram designados para responder pelo expediente: Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, Departamento de Educação Primaria; Nelson Nunes da Costa, Departamento de Educação Nacionalista; Euclides Godofredo Mendes Viana, Departamento de Educação Técnico Profissional; Enéias Trigueira da Silva, Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares; José Bastos D'Avila, do Centro de Pesquizas Educacionais. Foi transferida Celmira do Prado Pena Firme, para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Ester Trigo de Macedo Reis, para a escola Batista Pereira; Maria Marques de Almeida, para [illegible]

[illegible] Comparecimentos — Estão convidadas as seguintes professoras: [illegible]

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor — Foi transferido o escriturario José Geraldo Emeri Trindade do CTA Goncalves Dias para o Serviço de Divulgação.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Transferencias: Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Puericultura, o atendende Arminda Duarte de Araujo; do Departamento de Alimentação para o Departamento de Medicina Veterinaria, por conveniencia do serviço, os oficiais administrativos Vitor de Alcântara e Nilo Sergio Cardim.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Transferencias — Do H. G. Moncorvo Filho para o Hospital Geral Miguel Couto, o prático de farmacia extran. Iracema Pereira da Silva, e deste para o Hospital Disp. de Rocha Miranda, o trabalhador extran. Helio Costa Pereira; do Hospital Geral Rocha Faria para o Hospital Carlos Chagas, o médico extran. Orlando Galvão; do Hospital Dis. de Rocha Miranda para o Hospital G. Rocha Faria, o prático de farmacia Sebastião Genuino Barbosa.

Despachos — Paulo Hervê — Concedo 90 dias de estagio no H. G. Miguel Couto; Antonio Antunes Junior — Concedo 90 dias de estagio no H. G. Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario Geral — Foi designado o oficial administrativo Viro de Oliveira para ter exercicio no Departamento do Tesouro.

Despachos — [illegible] — Gilberto A. Silva — autorizo sem prejuizo do serviço; José Henrique Peixoto e Pedro Ferreira do Serrado — cobre-se de acordo com o valor declarado; Técnica Bremensis Ltda. — autorizo o levantamento do depósito; Banco Almeida Magalhães S. A., Fernando Pacifico Duarte Gameleiro — deferido, tendo em vista os pareceres dos diretores dos Departamentos do Tesouro e da Renda Imobiliaria; Isabel Marcolina de Campos — indeferido; Lauro Vidal — restitua-se a importancia de Cr$ 282,10, aplicando-se o decreto 6972.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

8036, 16818, 8417, 13973, 7055, 15193, 12486, 19874, 1761, 3152, 30907, 7147, 30908, 28367, 30087, 17291, 7475, 7483, 7467, 15727, 14252, 1236, 31154, 13107, 13532, 6637, 2758, 5776, 30959, 1520, 1352, 31296, 32300, 7883, 8103, 9643, 13179, 28526, 11851, 9539, 17002, 7644, 19685, 21828, 2713, 1088, 1305, 1512, 12507, 7526, 9805, 13292, 557, 15877, 13969, 2746, 2456, 1565, 13209, 10180, 14710, 27179, 29129, 13558, 3412, 8487, 31277, 27305, 40769, 22581, 27311, 1833, 236, 5133, 759, 107, 3027, 12022, 350, 9877, 25727, 12402, 1225, 12597, 21353, 29866, 13585, 7429, 28833, 23049, 2097, 16849, 16876.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidades, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias. Matriculas:

4953, 21475, 7363, 29383, 1750, 32668, 23724, 19137, 28338, 29044, 27415, 23893, 4559, 31335, 3089, 25029, 26743, 22750, 4136, 7945, 31341, 2701, 9455, 457, 14300.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4ª página)

do Serviço de Estado Maior da 4.ª Região o coronel Juvencio Correia de Araujo, comandante do 1.º Grupamento de Artilharia de Costa o tenente-coronel Osvaldo Nunes dos Santos e chefe do Depósito Central de Material de Transmissões o major Almir Aguiar.

— Mandando incluir: no Quadro de Estado Maior da Ativa: o coronel Juvencio Correia de Araujo e os majores Julio Fonseca Prates, Antonio Ribeiro Weimann, Augusto Cesar de Sampaio Viana, Antonio Henrique Almeida de Morais, Mario Nunes da Silva, Antonio de Mendonça Molina, Pedro Dias Rosa, Jardel Fabricio, José Correia de Melo, Mario de Carvalho Vale, José Domingues dos Santos, José Luiz Guedes, Nelson Demaria Boiteux, Vasco Kropf de Carvalho, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Osmar Soares Dutra, Alvaro Alves da Silva Braga, José Livio Lest, Jaime Ribeiro da Graça, João Felix de Sousa, Francisco Ernesto Pais Leme e Manuel Mendes Pereira; no Quadro Suplementar Privativo, os majores Bento Pena Fernandes Junior, Gazipo Chagas Pereira, Hercio Martins de Lemos, Rubens Massena, Xisto Baia e Arnaldo Augusto da Mata; no Quadro Suplementar Geral, os majores Bernardo de Azevedo Martins, Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Manuel Alves Pires de Azambuja, Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, Armando de Freitas Rolim, Homero de Figueiredo Silveira, Enio da Cunha Garcia, Alvaro Tavares do Carmo, João José Tubino, Armando Ribas Leitão, André Pucini, Antonio de Sousa Junior, e Elisio Carlos Dale Coutinho; e no Quadro Ordinario, o coronel Otelo Carvalho de Oliveira, o tenente-coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, e os majores José Sampaio Simão, José da Trindade Jardim, José de Lima Prado, Luiz da Silva Guimarães, Antonio Carlos de Miranda Correia Junior, Augusto Hipólito de Medeiros Filho, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Julio Gaertner Filho e Odeval de Meneses Dias.

— Transferido: o coronel Aguinaldo Caiado de Castro do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa; o coronel Tito Coelho Lamego do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario; o coronel Weigrand Pinheiro Cruz do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario; o tenente-coronel Antonio Diniz do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o tenente-coronel Iberê Leal Ferreira do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Telmo Antonio Borba do 20.º para o 4.º Regimento de Infantaria; o major João Soarino de Melo do 14.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores; o major João Pedro Gal do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 11.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Joaquim Guilherme Cesar da Silva do 2.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Joaquim Guilherme Cesar da Silveira do 2.º Regimento de Cavalaria Transportado para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado; os majores Oscar Barros Amazãlie, Pedro de Freitas Bandeira de Melo e Osvaldo Tourinho Bittencourt do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Promovendo ao posto de coronel da Reserva de 1.ª classe o tenente-coronel [illegible]

militar, a Cruz de Campanha e a Medalha da Vitoria.

— Reformando: o coronel da Reserva Alonso de Oliveira, os capitães da Reserva de 1.ª Classe, Intendentes do Exército, Eduardo Ludovico Buuesea, Oldemar Correia de Sá e Raimundo Camilo do Sousa, os segundos tenentes da Reserva de 1.a classe Antonio Leopoldo de Oliveira Filho, Epifanio Vasco de Araujo, João Batista Ramos, Miguel Martins Lucas e Raimundo Nonato do Nascimento, e os segundos tenentes Intendentes da Reserva de 1.a classe, Nestor Francisco de Assiz, Aparicio Ferreira de Medeiros, Antonio Lourenço e Antonio Gonçalves Cardoso.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Abelardo da Costa Bordin, escriturario, classe G, do Hospital Militar de Curitiba para o Estabelecimento de Fundos da 5.a Região Militar; Antonio Silva, escrevente, classe G, do Hospital Militar de Florianópolis para o Quartel General da 5.ª Região Militar; Carlos Miguel Koerich, escriturario, classe G, do Hospital Militar de Florianópolis para o Quartel General da 5.ª Região Militar; Cipriano de Sá Barreto, servente, classe D, da Escola das Armas para a Secretaria Geral; Humberto Pereira Guimarães, escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para a 5.ª Circunscrição de Recrutamento; Jugurta do Nascimento, escriturario, classe G, da 16.ª Circunscrição de Recrutamento para o Estabelecimento de Fundos da 5.ª Região Militar; João Pereira Maia, escrevente, classe G, da 15.ª Circunscrição de Recrutamento para o Estabelecimento de Fundos da 5.ª Região Militar; Lourival de Sousa Moreira, escrevente, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Diretoria de Transmissões; e Ulisses Gama, escriturario, classe F, da 12.a Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de Juiz de Fora.

— Designando: Antonio Conceição Paranhos, para servir como primeiro substituto do auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M; José Valdemar Trindade Costa para servir como primeiro substituto do escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Jorge Gama Abreu para servir como segundo substituto do advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Lafayette Ferreira Spinola, para servir como segundo substituto do promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J; Manuel Lopes Pimentel Bittencourt para servir como primeiro substituto do promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J; Mario Gomes dos Santos Filho para servir como primeiro substituto do advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Ocelcio Barbosa Martins para servir como segundo substituto do advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; e Sinval Vieira da Silva, para servir como segundo substituto do auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M.

— Aposentando: Lourenço da Costa Barbosa, artifice, classe D; Rafael dos Santos Alexandria, artifice, classe G; Rubens de Sousa Coutinho, servente, classe C, e Severino Laurindo Pereira, artifice, classe G.

— Tornando sem efeito o decreto que designou João Leite da Silva para servir como segundo substituto do advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

— Removendo, a pedido, Clovis Bevilaqua Sobrinho, de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, da 2.ª Auditoria da 3.ª Região [illegible]

DIARIO ESCOLAR

A situação dos alunos de curso superior não reconhecido

Deverão requerer, dentro de noventa dias, ao Departamento Nacional de Educação, transferencia para curso congênere de estabelecimento de ensino federal ou reconhecido

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Qualquer aluno de curso superior que, tendo funcionado sem reconhecimento, esteja [illegible] poderá requerer ao Departamento Nacional de Educação transferencia para curso congênere de estabelecimento de ensino federal ou reconhecido.

§ 1.º — O requerimento será apresentado, sob pena de perda do direito, dentro de noventa dias improrrogaveis contados da publicação deste decreto-lei ou, se o curso não reconhecido ainda estiver funcionando, da data da proibição do seu funcionamento.

§ 2.º — Não prejudicará a transferencia, em nenhuma hipotese, o principio da limitação de matricula.

Art. 2.º — O candidato prestará, antes de efetuada a transferencia, exames das disciplinas da serie anterior a em que estava matriculado.

§ 1.º — No caso de reprovação, requererá, dentro de noventa dias improrrogaveis, exames das disciplinas da serie precedente. Se for reprovado, proceder-se-á da mesma maneira, e assim sucessivamente, até os exames das disciplinas da primeira serie.

§ 2.º — Aprovado o candidato, será, no inicio do ano escolar, admitido à matricula na serie imediata.

§ 3.º — O candidato reprovado nas disciplinas da primeira serie ficará sujeito, para a inscrição em exames vestibulares, aos preceitos gerais da legislação do ensino superior.

Art. 3.º — Os alunos de qualquer curso superior nas condições indicadas no art. 1.º deste decreto-lei, que já tenham concluido a ultima serie, poderão regularizar a sua situação escolar por um dos dois modos seguintes: a) — requerendo, dentro do prazo referido no § 1.º do art. 1.º deste decreto-lei, exames das disciplinas da penúltima serie, para o fim de cursar de novo a ultima, e sujeitando-se, no caso de reprovação, à devida adaptação de conformidade com os parágrafos do art. 2.º deste mesmo decreto-lei; e b) — requerendo a prestação, de uma só vez, de exames que demonstrem habilitação nas disciplinas constitutivas de todo o curso feito.

Art. 4.º — O candidato aos exames de que tratam os dois artigos anteriores só será atendido nos termos em que ficar demonstrada a perfeita regularidade da sua vida escolar no curso superior, à vista da documentação constante dos arquivos do respectivo estabelecimento de ensino.

§ 1.º — Os exames referidos neste artigo só poderão ser prestados em estabelecimento de ensino superior oficial ou pertencente a universidade.

§ 2.º — Para o fim deste artigo, o Departamento Nacional de Educação promoverá, imediatamente, o recolhimento dos arquivos referentes a curso superior que tenha funcionado nas condições indicadas no art. 1.º deste decreto-lei.

Art. 5.º — O diplomado por estabelecimento de ensino superior, cujo reconhecimento tenha sido concedido anteriormente à conclusão do curso, será havido como titular de diploma idôneo, uma vez provada a normalidade da vida escolar.

§ 1.º — Apurada qualquer irregularidade no curso superior, deverá o diplomado promover o processo da validação.

§ 2.º — Se o diplomado tiver feito todo o curso no periodo em que não era o estabelecimento ainda reconhecido, deverá igualmente submeter-se à validação, se provada a normalidade da vida escolar.

§ 3.º — A validação deverá ser feita perante estabelecimento de ensino superior oficial ou pertencente a universidade.

Art. 6.º — Considerar-se-á válida, se regularmente transcorrida, a vida escolar dos alunos que, matriculados agora num curso superior reconhecido, tenham feito parte dos estudos quando a esse mesmo curso faltava o reconhecimento.

Art. 7.º — As deficiencias porventura verificadas na vida escolar secundaria dos diplomados ou alunos de que tratam os artigos anteriores deverão ser sanadas pela prestação de exames que demonstrem a precisa habilitação.

Parágrafo único — Não poderá receber diploma de curso superior, nem obter ato que importe a idoneidade do diploma recebido, o candidato que, nos termos do presente artigo, não houver sanado as deficiencias de sua preparação secundaria.

Art. 8.º — O ministro da Educação expedirá as instruções necessarias à plena execução do presente decreto-lei.

Art. 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10 — Ficam revogadas as disposições em contrario."

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A justificativa desse decreto-lei foi feita com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Sr. presidente — Tenho a honra de submeter à alta consideração de v. ex. um projeto de decreto-lei que tem por fim regularizar a vida escolar dos alunos dos estabelecimentos de ensino superior não reconhecidos e dos diplomados por tais estabelecimentos.

O decreto-lei 421, de 11 de maio de 1938 pôs termo definitivo à existencia dos estabelecimentos de ensino superior que se criavam e funcionavam arbitrariamente sem fiscalização da autoridade federal, à sombra de uma prejudicial interpretação do principio da liberdade de ensino, de uma interpretação que não se harmonizava com o interesse público mas o feria. Ele constitue por isso mesmo um dos mais acertados atos com que o governo de v. ex. vem dando unidade, coerencia, regularidade e elevação à vida educacional do país.

De fato, se ao governo era possivel encerrar a vida de estabelecimentos de ensino superior inidôneos, proibindo-lhes o funcionamento, e ainda impedir irrestritamente que se abrissem estabelecimento novos cuja idoneidade não ficasse previamente demonstrada, restava todavia o problema dos estudantes que se matricularam, estudaram e até se formaram nos estabelecimentos que vieram a ser impedidos de funcionar e nos que, depois de um periodo de funcionamento não fiscalizado pela autoridade federal, vieram a obter o reconhecimento.

Visa o projeto criar um regime de transitoria aplicação, destinado a normalizar a situação escolar de quantos, encontrando abertas as portas de estabelecimentos de ensino superior não reconhecidos mas com a espectativa de reconhecimento, os buscaram com o justificavel propósito de obter um diploma universitario e sem a plena consciencia da incerteza do caminho que tomavam.

As medidas propostas representam o minimo das exigencias compativeis com a boa ordem dos estudos e encontram natural explicação no fato da existencia de numerosas turmas de alunos e de ex-alunos cujo destino importa orientar ou definir de modo mais seguro.

Cabe acrescentar que as soluções do projeto constituem as providencias necessarias a encerrar as últimas situações irregulares ainda existentes na vida escolar do nosso ensino superior. Essas situações decorrentes da velha prática manifestamente inconveniente do sistema de irrestrita liberdade de ensino, não mais serão possiveis no novo sistema posto em execução desde 1938, segundo o qual livre é o ensino superior, mas sujeito em todos os casos à observancia de preceitos pedagógicos e administrativos que lhes assegurem a devida moralidade e eficiencia. Apresento a v. ex. os meus cordiais protestos de estima e respeito. (a) Gustavo Capanema."

Um aviso aos professores de educação física

A Divisão de Educação Fisica solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos professores de educação fisica Marcos da Silva Negrão, Manuel Francisco Correia, Pavio de Melo, Cristiano Coelho França, Ulisses de Carvalho e todos os demais que estejam interessados em nomeação para exercicio da função em Instituto educacional.

Conferencias

SR. ANIBAL MACHADO — Hoje, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa de um grupo de alunos da Escola N. de Belas Artes, sobre Lasar Segall. Entrada franca.

TTE. CEL. GODOFREDO VIDAL — Hoje, às 20 horas, na sede do Riachuelo Tenis Clube, à rua Marechal Bittencourt, sobre o tema: "Escoteiros do Ar". Motiva esta conferencia o fato de ter a tropa "Escoteiros Almirante Barroso", do Riachuelo F. C., solicitado sua transferencia para o curso de viação.

FOTO CLUBE BRASILEIRO — Na Galeria de Arte Clássica, sob a iniciativa do Foto Clube Brasileiro, realizar-se-á todos os sábados, às 17 horas, uma conferencia sobre Arte, devendo a primeira ser proferida hoje pelo sr. Guerra Duval, tendo como tema: "A pintura e a fotografia".

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre a Fisica, Quimica e apreciação da vida e obra de Lavoisier, falando tambem sobre o saudoso cel. Demetrio Lemos. Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES — Amanhã, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, na Avenida Passos, 26, sobre o tema: "A missão da mulher".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. Carioca 10-12	C. de Melo 798-a
V. R. Branco 31	N. Gouveia 435
Av. M. Flor. 115	N. Gouveia 443
M. e Barros 890	M. Passos 86
J. Palhares 721	G. Viana 46
S. Ferraz 8-c	A. A. Clube 2297
Hud. Lobo 350	C. C. Meneses 28
B. Lisboa 92	F. Marinho 13
Laranjeiras 458	Av. 1.º Maio 17
Catete 86	P. Pérolas 126
Lapa 12	C. Galvão 654
L. do Senado 5	P. Rocha 100
Carlos Góis 88	N. Gouveia 5
S. J. Batista 14	C. Machado 490
Humaitá 313	C. Machado 1483
M. S. Vicente 18	Ana Neri 2078-a
Vol. Patria 365	B. B. Retiro 370
M. Olinda 95-b	E. Dentro 104
S. Clemente 21	D. Romana 56
S. G. Gonzaga 38	A. Carneiro 60
S. Januario 706	Av. Suburb. 5825
S. L. Gonz. 248	J. Reis 525-b
S. B. Mont. 88 b	J. Bonifacio 593
S. Cristov. 518-a	A. Caire 349
Bela 633	Goiaz 234
F. Mag. 45-a	Aquidabá 335-a
S. Lima 8-c	V. Toledo 412
Av. Copac. 794	S. Barros 105
Av. Copac. 1074 a	C. Morais 140
J. Castilho 15-c	C. Morais 360
T. de Melo 25	P. Nações 42
Uruguai 317-a	4 Novembro 3
D. Isidro 21	Etelvina 9
Av. 28 Set. 236	F. Nunes 575
P. Nunes 279	Quito 385
B. Mesquita 588	Itabira 89
B. Mesquita 1039	E. P. Velho 86
A. J. Fort. 108 a	C. Benicio 1037
V. S. Isab. 195-a	A. G. Dantas 12
A. A. Clube 4025	P. da Rocha 11
E. M. Rangel 528	Est. S. Cruz 499
Av. Subur. 9441 a	Est. Retiro 3
Av. Subur. 10256	E. Monteiro 4
A. A. Clube 2864	F. Borges 22
J. Vicente 1173	F. Cardoso 23
	L. de Moura 66

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 17 horas. Debate. Subject: "That Manners Make the Man". Chairman: Captain J. B. Keenan.

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO MEIER — Essa entidade fará inaugurar em sua sede, na rua Arquias Cordeiro número 295, sobrado, hoje, às vinte horas, um Curso Superior de Esperanto, destinado a aperfeiçoar os conhecimentos do idioma internacional auxiliar de todos os esperantistas que desejarem prestar exame na Liga Esperantista Brasileira para receber o diploma de "profesoro aprobita", de acordo com o regulamento publicado em "O Brasil Esperantista", de junho de 1942.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — Tomaram posse nos cargos de membros efetivos do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para os quais foram eleitos, os drs. Valfredo Machado e Jaime Soares de Sousa e Castro. Saudou-os o professor Alencar Piedade. Em seguida, ambos os advogados falaram, agradecendo.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á no dia 9, às 20,30 horas, para entregar o "Premio Coronel Florencio de Abreu", constante de uma medalha de ouro, laurea conquistada pelo seu proprio patrono com o trabalho: "Indice brasileiro de robustês". No ato, que é público, falará o prof. Abdon Lins.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, para empossar os novos socios titulares, recentemente eleitos. O Instituto elegeu para as cadeiras patrocinadas pelo visconde de Mauá, visconde de Taunay e Carlos Gomes, respectivamente, José Jobim, Carlos Marinho de Paula Barros e professora Magdala da Gama Oliveira.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — À última semanal deste clube, compareceu o general do Exército boliviano Angelo Revolio, atualmente servindo junto ao Exercito brasileiro, o qual se fez acompanhar do capitão Elói Oliveira de Meneses, posto à sua disposição pelo nosso governo para servir como seu ajudante de ordens. Foi orador do dia o dr. Edmundo de Miranda Jordão, que falou sobre "Os Clubes Rotarios e a segunda Conferencia Interamericana dos Advogados". Seguiu-se com a palavra o general Revolio, rotariano do Rotary Clube de Sucre, na Bolivia, que agradeceu a amavel recepção que lhe fora feita pelos seus companheiros do Rio.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Transferencia de oficiais — Alterações de funções — Situação de oficial — Promoções de praças — Permissões

[illegible]

José de Carvalho Neto, do Regimento Sampaio, por ter sido promovido e aguardar classificação; Valdemar Dantas Borges, por ter sido promovido e classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

— SEGUNDO TENENTE — Aristóteles Evangelista de Araujo, por ter sido licenciado do serviço ativo.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João Caruso, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter que fazer exame de saude para efeito de promoção e ter vindo a serviço.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Fernando Belfort Bethlem, por ter sido promovido e ficado adido à Escola Militar; Ivanhoé de Oliveira, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido promovido a capitão; Teodorico Galva, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido promovido e aguardar classificação.

— PRIMEIROS TENENTES — Jacir Simonin Gaertner, por ter vindo de Santo Angelo, onde servia, transferido para o P. A. N.; Helio Correia de Melo, Helio Otavio Pinto Guedes e Valter Rodrigues Lopes, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, todos por terem sido promovidos e ficado adidos aguardando classificação.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Edgar de Albuquerque Alves Maia, do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir viagem de avião para Natal, afim de reunir-se à sua unidade.

— MAJORES — Anizio Martins de Oliveira, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo de Natal e gozar o trânsito nesta capital; Frederico Adolfo Ferreira Fassheber, por motivo de classificação no 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportado, ter sido desligado do 1.º Regimento de Artilharia Montada e seguir a destino, com urgencia, de ordem do exmo. sr. ministro; Joaquim José Gomes da Silva Junior, por ter sido classificado no 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e se recolher à sua unidade.

— CAPITÃES — Ozíel Almeida Costa e Reinaldo Hartz Filho, da Escola Militar, por terem sido promovidos; Antonio Carlos de Andrada Serpa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quarta Região Militar, por ter vindo a esta capital, com permissão; Rui de Paula Couto, do Grupo Escola, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Aridio Brasil, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo à Capital Federal com permissão do exmo. sr. ministro.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — *ARMA DE ARTILHARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º para o 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, os seguintes oficiais: — Primeiros tenentes Icaro Garcia, Osvaldo de Sá Rego Fortes e Eugenio de Melo Schubnel; segundos tenentes Abelardo Gonçalves Cardoso e Valter Junqueira. Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º para o 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, os seguintes segundos tenentes da Reserva de segunda classe da Arma de Artilharia, convocados: — Ivo Livio Hervio Pugnaloni, Lauro Gusmão Pereira Lessa, Frederico Mario Monteiro de Barros, Abner Joseph Peres e Mauro Ribeiro Viegas.

Reproduzido por haver saido com incorreção no Boletim Interno n.º 127, de 2 do corrente.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro, permite que o maior João Carlos Gross, classificado no 15.º Regimento de Infantaria, permaneça nesta capital mais um mês, a partir de 3 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Cristovão Massa, por ter passado as funções de fiscal administrativo do Batalhão Vilagrã Cabrita e sido classificado na mesma unidade e o primeiro tenente Geraldo Magela Pires de Melo, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter vindo ao Rio, durante o trânsito, com permissão do sr. ministro.

PRAÇAS À DISPOSIÇÃO DESTA DIRETORIA. — Passam à disposição desta Diretoria, o cabo Agostinho Teixeira da Silva e os soldados Otaviano Jacinto do Amaral e Aderbal Batista de Paula, todos do 2.º Regimento de Infantaria.

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA. — PERMANENCIA DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro autoriza a permanencia do major Bernardo de Azevedo Martins, no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, nas funções que vinha exercendo, até terminação do curso do corrente ano.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Por ter se apresentado hoje a esta Direto- [illegible]

[illegible] expõe o Juizo da Segunda Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, em oficio n.º 845, de 31 de maio findo, permite que o maior Paulo Trajano Gomes da Silva permaneça nesta capital, por mais dez dias, a contar da data designada para seu embarque.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria: — A primeiro sargento — Arma de Artilharia — Para o III/1.º Regimento de Artilharia Mista, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o segundo sargento Alcebíades Bastos, do 2.º Regimento de Artilharia Montada; a segundo sargento — Arma de Artilharia — No 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, no dia 6 de fevereiro de 1943, o terceiro sargento Euclides Antonio da Silva; de acordo com o Aviso acima citado; no 1.º Grupo de Obuses, no dia 19 de maio de 1943, o terceiro sargento mecânico de automovel, José Nossar Paranhos, de acordo com o Aviso acima mencionado; na Primeira Bateria Independente de Artilharia Automovel, no dia 22 de maio de 1943, o terceiro sargento Francisco Taborda Ribas, de acordo com o Aviso acima mencionado; no II 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, no dia 25 de maio de 1943, o terceiro sargento Felipe Buais Sobrinho, de acordo com o Aviso acima citado; na 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa, em organização nesta capital, os terceiros sargentos Alberto João de Deus Lima, Wilson Bruzi, Ildefonso Meira, José Torres Filho e Sidnei Scribelk, no dia 21 de maio de 1943, de acordo com o Aviso acima citado; Arma de Engenharia — No 1.º Batalhão de Pontoneiros, os terceiros sargentos Alberto André Dias e José Vicente Sobrinho; a terceiro sargento — Arma de Artilharia — No II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, no dia 25 de maio de 1943, o cabo Otacilio Araujo, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943; no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, os cabos Wilson Conceição, em 21 de maio de 1943, e Manuel Castro Pais, em 25 de maio de 1943; no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, os cabos Heitor Nascimento Pinto, Salvador Elói de Castro, Omir de Oliveira, Rodolfo Graça de Carvalho e Justo Tomé da Silva, e, como mecânico, José Anfra.

PRAÇA À DISPOSIÇÃO DESTA DIRETORIA. — DISPENSA. — Por ter sido mandado apresentar ao 3.º Regimento de Infantaria, o soldado Valter Castrioto de Figueiredo Melo, daquela unidade, em virtude do adiamento de sua incorporação por 90 dias, cessa, nesta data, o motivo pelo qual o mesmo se achava à disposição desta Diretoria.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — No requerimento em que o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Luiz Moreira de Paula, auxiliar desta Diretoria, pede permissão para contrair matrimonio com a senhorita Nice Fanaia, dou o seguinte despacho: — Concedo licença para contrair matrimonio, ao segundo tenente da Reserva, convocado, Luiz Moreira de Paula.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão José de Ribamar Guimarães, ultimamente transferido do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, para gozar o resto do trânsito a que tiver direito, nesta capital; ao primeiro tenente Fuad Murad, transferido do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente, gozar trânsito nesta capital; ao primeiro tenente da Reserva [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Acelval Neves Barauna: 1.ª parte — deferido. Aristides Cavalcanti de Albuquerque Tabajara: 2.ª parte — deferido. Geraldo Rocha, William de Góis Monteiro, Ieda Reis Lahmeyer, Nelson Farias Machado, Araci de Carvalho Doria: 1 periodo — deferidos. João Antonio Rodrigues, Mozart Gomes Rolim: total — deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE: Rubem Pereira da Fonseca, Zulmira de Jesús Costa e Silva, Ieda Pereira da Costa, Cecil Cotias Lebre, Adolfo Alves Dias, Argemiro Batista da Rocha, José Rodrigues, Jeová Pacheco: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Maria Helena Campelo de Macedo, Pauna Montanaro: deferidos.

BENEFICIO FUNERAL: Maria Fraga Aguiar: indeferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 3 do corrente: 11 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 7 exames de laboratorio, 4 radiografias, 4 internações hospitalares, 3 tratamentos especializados, 5 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 27.475 empréstimos Cr$ 61.113.100,00; Interior, 16 empréstimos Cr$ 63.900,00. — Totais: 27.491 empréstimos Cr$ 61.177.000,00.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Será levada a efeito, na tarde de hoje, a reunião mensal da S.M.I.B.

A ordem dos trabalhos a serem apresentados foi assim organizada: 1.º — "O Exame Radiográfico Sistemático para os Novos Associados", pela dra. Maria Augusta Toledo Tibiriça, e 2.º — "Abcesso Pulmonar", pelo dr. Emiliano Pereira.

O êxito alcançado pelas anteriores reuniões cientificas da Sociedade faz prever uma outra vitoria de seus esforçados dirigentes.

Sociedades Anônimas

[illegible]

Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1943.

— Petronio Mota, presidente.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

[illegible]

O Presidente: ROMEO SILVA.

Patente de invenção n.º 26.937

[illegible]

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria do Banco Aliança do Rio de Janeiro

Sociedade Anônima

realizada no dia 10 de Maio de 1943

[illegible]

O LAR E NA SOCIEDADE

Casamentos

SRTA. ADALGISA FEREIRA - SR. VALDIR MARQUES — Será jantado hoje, o enlace matrimonial do sr. Waldir Marques com a srta. Adalgisa Pereira, filha do sr. José Pereira e da sra. Adalgisa Pereira. O noivo é filho do sr. José Manuel Marques e da sra. Cecilia Domingues Marques.

SRTA. IDELZUYTH PEREIRA DE AMORIM - SR. NELSON VALADARES — Na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, realiza-se, hoje, às 17 horas, o casamento do sr. Nelson Valadares, filho do sr. João R. Valadares e da sra. Teresa da Silva Valadares, com a srta. Idelzuyth Pereira de Amorim, filha do sr. Hildebrando Chagas Amorim e da sra. Angelina Pereira de Amorim. Serão padrinhos o sr. Hilario Alvares Coelho, funcionario do Tesouro, e a sra. Nair Amorim Alvares Coelho.

SRTA. ZENIR MACHADO NUNES - PROF. WILLIAM NORTO D'AVILA — Realiza-se hoje, às 17,30, na matriz do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do professor William Norto d'Avila, funcionario do Banco do Brasil, filho da viuva dr. Antonio d'Avila, com a srta. Zenir Machado Nunes, filha da viuva Edgar Machado Nunes. Paraninfarão o ato o sr. Silvio Andrade dos Santos e a srta. Helena de Almeida, funcionarios do Banco do Brasil.

SRTA. MARIA DA PIEDADE PERDIGÃO-SR. JORGE DIAS FERREIRA — Consorciam-se hoje o sr. Jorge Dias Ferreira, filho do sr. Albino Dias Ferreira e da sra. Margarida Tavares, com a srta. Maria da Piedade Perdigão, filha do sr. José Joaquim Perdigão e da sra. Adelaide da Conceição. O ato civil terá lugar às 12 horas e o religioso, às 18 horas na matriz de Engenho de Dentro.

Viajantes

DR. MARCELO GARCIA — Afim de fazer um curso de especialização sobre o moderno tratamento da paralisia infantil, na Universidade de Minnesota, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Marcelo Garcia, assistente da Clinica Pediátrica do Hospital Jesus e que foi contemplado com uma bolsa concedida pelo "Reader's Digest".

PROF. ULISSES DE NONOHAY — Encontra-se nesta capital, de regresso do Rio Grande do Sul, o prof. Ulisses de Nonohay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e vice-presidente da "Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose", nesta capital.

Festival

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA IUGOSLAVIA — O Comité de Socorro às Vitimas da Guerra na Iugoslavia promoverá, na tarde do próximo dia 9, um festival no Clube Paissandú. Durante essa reunião serão apresentados números artisticos

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Amanhã, manhã-dansante, das 10,30 às 12,30 horas. No dia 11 — Festa de aniversario.

EQUITATIVA CLUBE. — Hoje, noite-dansante comemorativa do sexto aniversario de fundação e em homenagem aos funcionarios da Equitativa Terrestre, na sede do Clube Municipal na Cinelandia.

A. A. B. B. — Hoje, no Clube Ginastico Português, baile de gala comemorativo do aniversario. Traje: casaca ou "smoking".

VASCO DA GAMA. — No dia 25, festa caipira no estadio de São Januario.

CLUBE DOS CONTADORES. — Amanhã, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com apresentação de interessante "show" e inicio às 16,30 horas. Traje completo.

SHELL E. C. — Hoje, nos salões do Botafogo, grande baile encerrando a semana de seu aniversario.

HIGH-LIFE CLUBE. — Na véspera de Santo Antonio, sábado, dia 12, às 21 horas, original festa caipira organizada por um grupo de senhoras e senhoritas da sociedade. Haverá jantar seguido do baile, animado por orquestra e coro tipico regional brasileiro.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, festa da Escola de Corte e Costura de Mme. Monteiro, com inicio às 21 horas. Traje de passeio. Far-se-á ouvir a "Star-Jazz".

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Amanhã, das 20 às 24 horas, noite-dansante em homenagem ao Clube de Minas Gerais.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Amanhã, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.

Funeral

MINISTRO EMILE TRAVERSINI — Realizou-se, ontem, a cerimonia da transladação para a capela do cemitério de São João Batista, do corpo do sr. Emile Traversini, ministro da Suiça junto ao governo brasileiro, falecido ante-ontem nesta capital. Da residencia do extinto, à rua Muniz Barreto, partiu o cortejo fúnebre acompanhado pelo representante do presidente da República, representante do ministro Osvaldo Aranha, corpo diplomático, chefe do cerimonial do Itamarati, introdutor diplomático, representantes de autoridades brasileiras e inúmeros membros da nossa sociedade e da colonia suiça. Ao ser depositado o caixão na capela, a banda de clarins do Batalhão de Guardas deu toque de silencio. Usaram, logo após, da palavra, o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, na qualidade de Decano dos Embaixadores acreditados junto ao nosso governo, agradecendo o sr. Fernand Bernoulli, Encarregado de Negocios da Suiça, que agradeceu as homenagens prestadas ao ministro Traversini. Sobre o féretro foram colocadas inúmeras coroas, destacando-se as do presidente da Republica, ministro Osvaldo Aranha, dos representantes diplomáticos estrangeiros e do Encarregado de Negocios da Suiça. O Batalhão de Guardas prestou as honras militares

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alice Pereira Pinto — 1.º aniversario. 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Alvaro Assunção de Avila — 30.º dia. 10 e 30 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares.
Amelia de Araujo Sousa — 7.º dia. 10 e 30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Amelia Luiza Lahey Pedrosa Laneuville — 9,30. Ig. São Fco. Xavier.
Antonio Lopes de Figueiredo — 2.º ano. 9 hs. Ig. do SS. Sacramento.
Armenio Rorell, dr. — 1.º ano. 10 hs. Ig. S. Fco. de Paula. Cap. N. S. V.
Augusta Alves Rozendo — 1.º ano. 9 hs. Matriz do Coração de Maria.
Augusta da Silva Soares — 7.º dia 11 horas. Candelaria. Altar do SS. Sacramento.
Augusto Eduardo da Silva, general — 6.º mês. 10 hs. Ig. Sta. C. Militares.
Baltazar da Silveira, almirante - 9,30 hs. Ig. de N. S. da Con. e Boa Morte.
Edgardo G. Pahl, dr. — 30.º dia. 9 horas. Igreja de São José.
Fabricia Machado Alves — 7.º dia. 8 hs. Igreja de S. Fco. de Paula.
Geraldo da Rocha Pinheiro — 7.º dia. 9.30 horas. Candelaria.
José Pinto Ramos — 1.º ano. 9 hs. Igreja de N. S. do Carmo.
Laire Ururai de Magalhães — 6.º mês. 8 hs. Ig. do Hosp. C. Exército.
Matilde Antonio Miranda — 7.º dia. 9 hs. Igreja de N. S. do Carmo.
Miguel Francisco Teixeira — 1.º ano. 9 hs. Ig. de S. Pedro. Est. Cavalcante.
Nicanor da Cunha Lima — 30.º dia. 9 horas. Igreja de N. S. do Parto.
Olga Correia Pires de Sá — 1.º ano, 10 hs. Ig. de São Fco. de Paula.
René Herbert Tacola — 1.º aniversario. 10 horas. Candelaria.
Vicente Salgueiro — 7.º dia. 9 horas. Candelaria.

MÚSICA

Vieira Brandão

O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará, amanhã, um concerto no Rex, às 10 horas, com um programa integrado de páginas de Schubert.

No dia 12, às 17 horas, no Teatro Municipal, dará esta orquestra mais um concerto para o seu quadro social, nos próximos dias daremos o programa.

Edite Bulhões Marcial

Prosseguindo a serie de concertos por artistas nacionais, ouvir-se-á no dia 8 a pianista Edite Bulhões Marcial, no Teatro Municipal às 21 horas, que se exibirá como recitalista e como solista do Concerto em mi bemol de Liszt, com orquestra sob a regencia de Eleazar de Carvalho.

Teatro Municipal

HOJE, 1.º E PENULTIMO ESPETÁCULO DE BAILADOS

Realiza-se esta noite, no Municipal, o 4.º e penúltimo espetáculo de bailados que ali vêm sendo efetuados pelo nosso corpo de bailes sob a orientação de Vaslav Veltchek.

Constam do Programa:

Uma festa na Roça, em 3 atos, argumento e música de José Siqueira, sob a regencia do autor. **Divertissements**, com musica de varios compositores, e **Bolero**, de Ravel, sob a direção do maestro Henrique Spedini.

Amanhã, matinée às 16 horas, com o mesmo programa.

Concerto a dois pianos

Organizado pelo prof. J. Otaviano, realiza-se, esta tarde, na E. N. de Música, um concerto a dois pianos, no qual tomam parte os pianistas Werther Politano, Elzi Abboud, Raimunda Magalhães e Nilda Garcia. Será executado o seguinte programa:

1 — Saint-Saens — Variações sobre um tema de Beethoven (original para dois pianos) — J. Otaviano e Werther Politano.

2 — Mendelssohn — Capricho brilhante op. 22 — (Solista: Elzi Abboud).

3 — Mendelssohn — Concerto op. 25: a) Molto allegro con fuoco; b) Andante; c) Presto — (Solista: Raimunda Magalhães).

4 — Grieg — Concerto op. 16: a) Allegro molto moderato; b) Adagio; c) Allegro moderato molto e marcato. — (Solista: Nilda Garcia).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Professor J. Otaviano, Werther Politano, Elzi Abboud, Raimundo Magalhães e Nilda Garcia. — Na Esc. Nac. de Música, às 21 horas.
Domingo 6 — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Domingo, 6 — Pianista Vieira Brandão. Na A. B. I., às 17 horas.
Terça-feira, 8 — Edite Bulhões Marcial. No Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 9 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Na sede do Botafogo F. R., às 21 horas.
Quinta-feira, 10 — Cantora Lais Wallace. E. N. de Música, às 17 horas.
Sexta-feira, 11 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 12 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Quinta-feira, 17 — Rafael Batista e Edite Bulhões Marcial. Na Esc. Nac. de Música, às 17 horas.
Sábado, 19 — Pianista russo Taizline. Teatro Municipal, às 16 horas.

TEATRO

Noticias Diversas

Já está assentado que quinta-feira, 10 do corrente, subirá à cena, no Carlos Gomes, a opereta portuguesa "Pão de Ló". Tomam parte: Pinto Filho, Maria Alice, América Cabral, Joaquim Pimentel, João Fernandes, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira, Noemia Soares, Betty Simone e Alzira Amorim.

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada, na próxima segunda-feira, dia 7, às 21 horas, a sessão mensal ordinaria da Diretoria com o Conselho Deliberativo. Nessa reunião, que é a primeira do mês de junho corrente, serão debatidos assuntos gerais de interesse do teatro e dessa agremiação.

Realiza-se, amanhã, às 20.30 horas, na "Casa dos Poveiros", à rua da Constituição n. 38, um festival em homenagem ao cenógrafo Sousa Mendes, constando do programa um espetáculo teatral, com a colaboração de artistas de radio e de teatro.

A companhia de revistas que ocupa, no momento, o Carlos Gomes, tomará parte nesse festival como convidada de honra.

O "DIARIO" NOS ESTUDIOS

SUPLEMENTO musical da "Hora do Brasil" para hoje: Recital do baritono Roberto Cazeno.

HOJE, às 19 hs., a Transmissora apresentará o "trailler" da novela que a "Noticia" Zarur começará a irradiar segunda-feira, estando o seu desempenho a cargo de Alziro Zarur, Teresa Costa, Gastão André, Dalia Garcia e outros.

A Radio Vera Cruz consagra a sua "Hora do Crepusculo" de hoje ao centenario do almirante Carlos Baltazar da Silveira, que foi um dos mais bravos comandantes da Marinha brasileira na guerra do Paraguai. Falarão, nessa homenagem, os srs. Plinio de Melo, Orario Lopes, Gaspar Viana e Barbosa de Oliveira, encerrando a sessão o dr. Alfredo Baltazar, filho do homenageado.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão diretamente do Museu Nacional de Belas Artes, de uma palestra do escritor Anibal Machado, sobre o pintor Lasar Segall. 18 — "Valsas e Canções". 18,35 — "Solos de piano". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". — "Hora Universitaria". 21 — "Concerto Sinfônico" (1.ª parte). 21,30 — "A guerra dia a dia". 22 — "Grandes vultos da Independencia Brasiliana". 22,10 — "Concerto Sinfônico" (2.ª parte). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil. 18 — Jornal dos professores — Suplemento musical: Sintese Sinfônica da ópera "Tristão e Isolda", de Wagner pela Sinfônica de Filadelfia, reg. de Stokowsky. 18,40 — Sonata n.º 26, em Mi Bemol Maior "O Adeus", de Beethoven, pelo pianista Arthur Rubinstein. 19 — Programa lirico com Ansseau, Cortis e Armand Crabé. 19,30 — La Boutique Fantasque, de Rossini, pela orq. Filarmônica de Londres, sob a regencia de Eugene Goosens. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, do espetáculo de Balleta.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

21 horas — Crônica e programa de estudio: An old love story, A curious story e Children's dance, de Otto Langey, pela Orquestra; Home, sweet home, canção popular inglesa, Beautiful Dreamer, de Stephen Foster e The Rosary, de Ethelbert Nevin, pelo meio soprano Dyla Cruz; Cherry Ripe, velha canção inglesa, de Ciril Scott, Salut d'amour, de Elgar e Carnival, de D. Savino, pela Orquestra; Canções do compositor Pedro Cornelius, em versão brasileira de Frei P. Sinzig pelo soprano Clarisse Stukart: "Ciclo das canções da noiva" — "Na véspera" — "Ao acordar" — "Cântico dos cânticos"; Laura Soave, de Respighi, Gavota, de Raff e Pizzicato, de Zerco, pela Orquestra; Le Roi l'a dit, ouverture de Delibes, pela Orquestra; Comme la nuit, de C. Bohn, Triste est la steppe, de Gretchaninoff e Tristesse eternelle, de Chopin, pelo meio soprano Dyla Cruz; Berceuse mistica, Berceuse tsarúxula e Marcha dos soldadinhos de mentira, de Abdon Lyra, pela Orquestra; Canção da felicidade, de B. Neto, Velhinhos, de Tupinambá e Morena, morena, de Radamés Gnattali, pelo soprano Clarisse Stukart; Ballet Suite Mascarade, de Lacome, pela Orquestra.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Patricio Teixeira, Dick Farney, Edgar Lafourcade. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Nelson Gonçalves. 19,20 — 3.º episodio de "Angustia" — Luiz Americano. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Jogo de futebol Fluminense x Bonsucesso, com Oduvaldo Cozzi.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18,15 — Guta Pinho. 18,25 — Nuno Roland. 18,40 — Moacir Freitas. 19,10 — Liberdade Natalia. 19,25 — Orquestra de Concertos. 21 — Crônica de Casciano Ricardo. Canção do Dia. 21,15 — Teatro em casa. 22,25 — Patria distante. 23 — Radio-baile. 2 — Fim.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

19 — Leda Barbosa. 19,20 — Boletim da Vitoria — Alcides Gherardi. 19,40 — Mundo na guerra — Antonieta Lopes. 21 — Roberto Paiva. 21,15 — Olha a máscara, com Gomes Filho. 22 — Nações Unidas, na palavra de Alziro Zarur. 22,20 — Alcides Gherardi. 22,35 — Democráticos do ritmo. 22,50 — Eddy Leal. 23 — Comentario de guerra.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação Angélica. Programa Altamiro Rocha. 18,30 — Homenagem a Dom Carlos Baltazar da Silveira. 19 — Programa Canção Portguesa. 21 — Baile. 23 — Final.

Noticias do DASP

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Assistente de Material do DASP. As partes II e III serão identificadas hoje, às 10 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Escriturario do DASP. As provas de conhecimentos gerais serão identificadas hoje, às 11 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas na próxima segunda-feira, das 18 às 19 horas.

REALIZAÇÃO DE PROVAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada amanhã, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 651 a 800 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80; Candidatos de ns. 201 a 250 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Transferencia de Carreira — Prova de Sanidade — O candidato à transferencia de carreira sr. Luiz de Sousa Arêns está convidado a comparecer, no próximo dia 8, às 13 horas, ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Tipo B, Assistente de Organização do DASP, inclusive Pedro Maia Filho, Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, Biologista Auxiliar do Serviço Florestal, Oficial de Diligencia VII do M.T.I.C., Laboratorista IX da Fábrica de Bonsucesso, Desenhista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D.F., Desenhista da Faculdade Nacional de Medicina, e nos concursos de Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio, Datilógrafo do DASP e Escrivão de Coletoria do Ministerio da Fazenda — candidatos do Distrito Federal, devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Organização do DASP — Radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer. e Auxiliar de Escritorio da Diretoria do Material do M. Aer., até o dia 7; Laboratorista do Instituto de Experimentação Agricola do M.A., Professor Auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I. e Fiscal VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M.E.S., até o dia 9; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M.V.O.P., Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M.F., Calculista do Instituto de Ecologia Agricola do M.A., Técnico de Laboratorio da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I. e Laboratorista da Penitenciaria do Distrito Federal do M.J.N.I., até o dia 14; Taquigrafo do DASP, até o dia 15; Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I., até o dia 21; Biologista — do M.E.S., até o dia 1.º de julho.

CONCURSO DE TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Fenelos Nonato, Sara Novak, Creso Gomes Teixeira, Joaquim Caetano Gentil Neto, Irani da Cunha Ribeiro e Nanci Guimarães, candidatos ao concurso para Tecnico de Administração do DASP, recorreram do julgamento de suas provas de "Fundamentos de Administração Pública".

DASP mandou arquivar alguns dos recursos, e indeferiu outros, em virtude de os candidatos não os terem fundamentado.

IRRADIAÇÃO DE NOTICIARIO DO DASP

A PRA-2 do Ministerio da Educação vai irradiar, a partir do próximo dia 7, das 18,35 às 19 horas, um noticiario do DASP, referente a concursos, provas de habilitação, cursos de aperfeiçoamento, notas para funcionario e outros assuntos de carater administrativo.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

799—Cart. de Ident. (Fed. Obrera Maritima), de Clemente H. Francisco (Rep. Argentina).
800—Cartão de Ident. do soldado Paulo Barros.
801—Atest. de Ident. de Frederico Dalbert Sobrinho.
805—Cad. da Caixa Econômica de Maria Flora do Nascimento.
806—Cert. de Res. de 1.ª categoria de Mario Augusto Ferreira de Oliveira França.
807—Um enfeite de sepultura.
808—Uma medalha de voleibol.
809—Um caderno com diversas músicas.
810—Cart. de Ident. (A. B. I.), de Vicente de Piero.
813—Atestado do Departamento de Educação Nacionalista, de Elvira Lourenço.
814—Cart. de Ident. (M. G.), do reservista Cesario Ferreira de Castro.
815—Cad. da Caixa Econômica de Alberto Costa.
816—Carteirinha de chaves.
817—Cart. de Ident. de José Vilmar.
820—Cert. de Reserv. de Adilio da Silva Nunes.
821—Cert. de Reserv. de José Peixoto de Siqueira.
822—Cert. de nascimento de Nelson Borges da Fonseca.
823—Cart. de Ident. (M. G.), do reservista Armindo Pinto.
824—Cart. de Ident. de Levinio Ferreira dos Santos.
828—Um rolo de plantas de construção.
829—Um rolo com diversas listas de uniformes militares.
830—Um par de óculos.
831—Cart. de Ident. de Nicola Althéia Junior.
832—Cart. Prof. e outros documentos de Antonio Tenorio Cavalcante.
834—Cert. de Casamento de José Firmino da Silva e Benedita Maria da Conceição.
835—Diversos papéis e fotografias, de Virgilio Pereira Campos.
836—Cart. de Ident. (E. Pernambuco), de José Araujo Pontes.
837—Cart. de Ident. (S. L. R. J.), de Luiz Capuano.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Cinematografia

Filmes em exibição

O Metro-Passeio está exibindo o filme "Aço da mesma têmpera", com Fay Bainter, Edward Arnold, Richard Ney e Jean Rogers.

Os Metros Tijuca e Copacabana estão apresentando Norma Shearer e Robert Taylor, em "Idilio a muque".

Os cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca têm em cartaz o filme "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll.

O Vitoria e o Rian apresentam "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Gloria Warner e Walter Huston.

Próximos cartazes

"OS COMANDOS ATACAM DE MADRUGADA"

Depois de amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Primor estrearão o filme "Os comandos atacam de madrugada", interpretado por Paul Muni e Ann Lee.

Esses mesmos cinemas, com exceção do Primor, apresentarão, muito breve, o celulóide "Era uma lua de mel", com Ginger Rogers e Cary Grant.

"MOLEQUE TIÃO"

Em combinação com a Cooperativa Cinematográfica, a Atlântida está realizando o seu primeiro grande filme. Trata-se de "Moleque Tião", cujo papel central está a cargo de Hebe Guimarães.

Recreativismo

PENHA CLUBE

CLUBE DOS FENIANOS

O veterano Clube dos Fenianos realizará hoje, em sua sede, à rua Sete de Setembro, 80, sobrado, um grande baile. As danças começarão às 21 horas.

"TOMARA QUE CHOVA"

O bloco "Tomara que chova" realizará, amanhã, em sua sede, à rua Voluntarios da Patria n.º 449, uma tarde-dansante, com "show". Visitarão a sede o Grande Otelo, Carmelia Costa e Nelson Gonçalves.